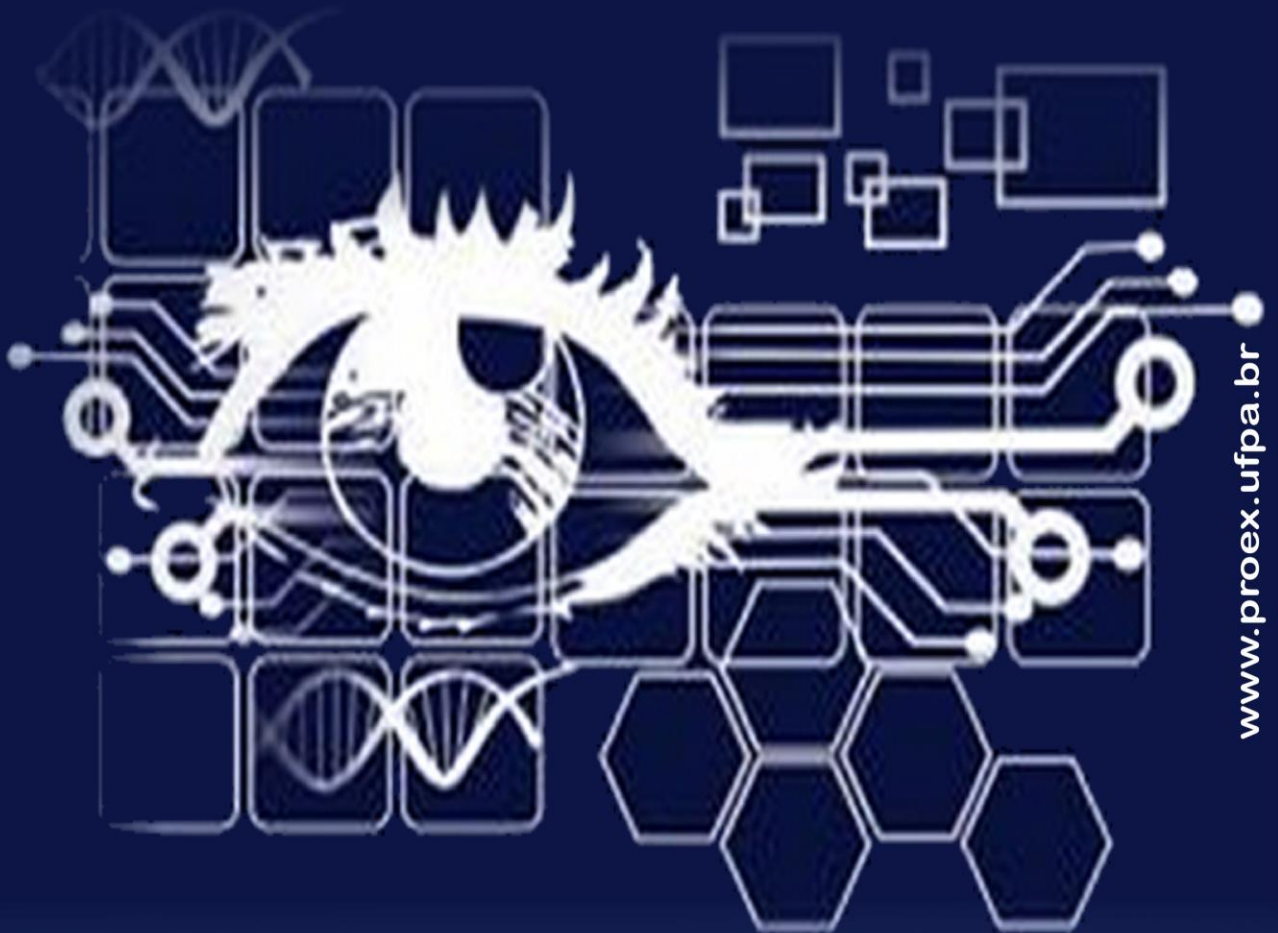


Relatório ²₁₂

Pró-Reitoria de Extensão



PROEX
Pró-Reitoria de Extensão UFPA



www.proex.ufpa.br



PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Fernando Arthur de Freitas Neves

SECRETARIA EXECUTIVA DA PROEX

Ana Lúcia Ferreira Ferreira

DIRETORIA DE PROGRAMA E PROJETOS EXTENSÃO

Durbens Martins Nascimento

Coordenadoria de Educação Continuada

Silvana Nascimento da Silva

Coordenadoria de Articulação Social

Ana Maria Barbosa Sena

DIRETORIA DE APOIO CULTURAL

Leonardo José Araújo Coelho de Souza

Coordenadoria de Esporte e Lazer

Célia Maria Furtado Pereira

Coordenadoria Artístico-Cultural

João de Castro Ribeiro

DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA E INTEGRAÇÃO ESTUDANTIL

José Maia Bezerra Neto

Coordenadoria de Assistência Estudantil

Waldene Brandão de Oliveira

Coordenadoria de Integração Estudantil

Salomy Correa Lobato

Secretaria de Apoio Administrativo

Idelza Barata Costa

Créditos técnicos:

Elaboração: Ana Clotildes Colares Gomes – DAIE/PROEX

Colaboração: Silvana Nascimento da Silva– DPP/PROEX

Maria Vilma Cunha Figueiredo – DAC/PROEX

Carmem Aparecida C Gomes – IFCH

Revisão: Andreia Braz

Itamar de Castro Ribeiro – T.I/PROEX

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Docentes por Unidade/Subunidade.	16
Quadro 2 – Técnico-administrativos por Subunidade.	16
Quadro 3 – Técnico-administrativo afastado por Subunidade.	17
Quadro 4 – Bolsista por Subunidade.	18
Quadro 5 – Plano de Ações da Pró-Reitoria de Extensão para o exercício de 2012.	21
Quadro 6 – Propostas dos Fóruns de Extensão realizados em 2012.	47
Quadro 7 – Eventos de Extensão apoiados pela DPP/PROEX em 2012.	49
Quadro 8 – Ações da DAC/PROEX em caráter interno e externo – 2012.	53
Quadro 9 – Resultados dos Encontros de Arte e Cultura em Extensão em 2012.	55
Quadro 10 – Descrição Encontro de Arte e Cultura e Extensão no <i>Campus</i> de Bragança em 2012.	55
Quadro 11 – Descrição Encontro de Arte e Cultura e Extensão no Campus de Abaetetuba em 2012.	56
Quadro 12 – Descrição das modalidades do Programa Permanência e seus objetivos.	61

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Quantitativo de servidores e bolsitas lotados na PROEX em 2012.....	13
Tabela 2 – Quantidade e nível de escolaridade dos servidores da PROEX.	14
Tabela 3 – Quantidade de ações por subunidade.....	32
Tabela 4 - Quantidade de programas e projetos desenvolvidos e bolsas concedidas em 2012.....	36
Tabela 5 – Quantitativo de Programas e Projetos de Extensão da UFPA vinculados ao PROEXT/MEC/SESu/2012.	38
Tabela 6 – Quantidade de ações e pessoas beneficiadas pela Extensão Universitária.....	40
Tabela 7 - Quantidade de Fóruns de Extensão em 2012 e participantes.	44
Tabela 8 – Quantidade de pessoas beneficiadas na XV Jornada de Extensão/2012 da UFPA.	50
Tabela 9 - Quantidade de ações apresentadas na XV Jornada de Extensão/2012 por área temática.....	51
Tabela 10 - Quantidade de serviços prestados na XV Jornada de Extensão/2012.	51
Tabela 11 - Quantidade de eventos artístico-culturais e desportivos realizados em 2012.....	52
Tabela 12– Eventos esportivos realizados em 2012.....	59
Tabela 13 - Número de auxílios, por modalidade, concedidos em 2012.....	62
Tabela 14 - Número de entrevistas e visitas domiciliares realizadas em 2012.....	62
Tabela 15 – Número de bolsas, por modalidade, custeadas pela Assistência Estudantil em 2012.....	63
Tabela 16 – Quantidade de estudantes moradores de CEUS por Campus, em 2012.	64
Tabela 17 – Quantidade de estudantes assistidos pelo PES em 2012.	66
Tabela 18 - Quantidade de estudantes de graduação assistidos pelo PCNA em 2012.	68
Tabela 19 – Quantidade de eventos, cursos e/ou Campus, apoiados pela DAIE/PROEX, em 2012.....	69
Tabela 20 – Quantidade de diárias, passagens e ajuda de custo concedidos em 2012.....	70
Tabela 21 – Quantidade de material impresso custeado pela Assistência Estudantil em 2012.	70

ÍNDICE

1	INTRODUÇÃO	6
2	CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE	10
2.1	IDENTIFICAÇÃO	10
2.2	SIGLA.....	10
2.3	ORGANOGRAMA.....	10
2.4	ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO	10
2.5	GESTÃO DE PESSOAS	13
2.5.1	Quadro de servidores lotados na PROEX	13
2.5.2	Capacitação de servidores.....	14
3	PLANO DE AÇÃO PROEX/2012.....	20
3.1	ANÁLISE	32
4	EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.....	34
4.1	AÇÕES DE EXTENSÃO – DPP/PROEX.....	35
4.1.1	Trote de Calouros/2012.....	35
4.1.2	Semana do Calouro Indígena	36
4.1.3	Programas e Projetos de Extensão	36
4.1.4	Fórum de Extensão	43
4.1.5	XV Jornada de Extensão Universitária	50
4.2	AÇÕES EXTENSÃO ARTÍSTICO-CULTURAIS E ESPORTIVAS – DAC/PROEX	51
4.2.1	Quintas Culturais	53
4.2.2	Multicampiartes e Encontros de Arte Cultura em Extensão da UFPA	54
4.2.3	Prêmio Proex de Arte e Cultura/2011	56
4.2.4	Cine Guamá	56
4.2.5	Projeto ENTRELIVROS.....	57
4.2.6	Ópera “O Contrato de Casamento”	57
4.2.7	Revista Tucunduba.....	58
4.2.8	Lazer e Esporte	59
5	ASSISTÊNCIA E INTEGRAÇÃO ESTUDANTIL	60
5.1	PROGRAMAS.....	60
5.1.1	Programa Permanência	60
5.1.2	Programa Moradia Estudantil	64
5.1.3	Programa Estudante Saudável – PES.....	65
5.1.4	Programa de Cursos de Nivelamento da Aprendizagem – PCNA	66
5.1.5	Programa de Apoio à Realização e Participação em Eventos Universitários	68
5.2	FONAPRACE.....	71
5.2.1	6ª Reunião Ordinária das Regiões Norte/Nordeste do FONAPRACE	71
5.2.2	52ª Reunião Ordinária do FONAPRACE	72
	CONSIDERAÇÕES FINAIS	74
	ANEXOS	76
	PORTFÓLIO DE FOTOGRAFIAS.....	121

1 INTRODUÇÃO

O Relatório de Gestão consiste em um instrumento que contempla, de forma descritiva e analítica, os resultados alcançados na execução de um Plano de Ação em um período determinado. O presente documento consubstancia as ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal do Pará (UFPA) no exercício de 2012.

Desde o início, a equipe da PROEX busca trabalhar de forma planejada e integrada, a partir de uma proposta de ação elaborada para o exercício, sintonizada com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPA (2011-2015), aprovado por meio da Resolução nº 702 de 09 de novembro de 2011. Nele, foram estabelecidas diretrizes e conceitos essenciais para a afirmação da extensão como uma atividade fundamental à vida acadêmica, intrinsecamente ligada ao ensino e à pesquisa.

Dessa forma, a PROEX vem atuando no sentido de realimentar continuamente o processo ensino/aprendizagem articulado ao processo de Extensão Universitária, além de estimular o desenvolvimento de ações de ensino e pesquisa realizadas por discentes, docentes e técnico-administrativos; além de articular a proximidade com a cooperação internacional, no sentido de incrementar a realização de eventos que apoiem a imersão de estudantes de graduação da UFPA em programas de intercâmbios nas diversas áreas de atuação da extensão universitária.

De acordo com o Regimento da UFPA, a extensão universitária perpassa cursos e grupos de pesquisa, e em articulação com seus respectivos programas, projetos e eventos, busca alcançar a coletividade e envolver instituições públicas ou privadas, no cumprimento de planos específicos.

Trata-se então de uma atividade acadêmica capaz de imprimir um novo rumo à universidade e de contribuir significativamente para a transformação da sociedade. Pensar a extensão universitária na UFPA e no contexto de uma necessária redefinição do papel da universidade pública implica, dentre outros aspectos, na articulação dos interesses sociais, a fim de atender, prioritariamente, os grupos sociais que não têm poder para colocar o conhecimento técnico e especializado a seu serviço. Significa dialogar criticamente com as comunidades, valorizando seus saberes e incorporando seus problemas e demandas a processos de produção de conhecimento e de intervenção socialmente referenciados, a fim de garantir o acesso das populações, principalmente das excluídas, a bens culturais, científicos, econômicos, artísticos e tecnológicos.

Com base nesses pressupostos, buscou-se desenvolver as ações extensionistas da Universidade enquanto processos educativos, culturais e científicos que articulam, de forma indissociável, o ensino e a pesquisa e viabilizam a relação transformadora entre universidade e sociedade. A ação extensionista possibilita assegurar o cumprimento da missão de responsabilidade social e, ao mesmo tempo, propicia à comunidade acadêmica a oportunidade de elaboração da práxis a partir da realidade social.

Dentre as principais ações pertinentes ao desenvolvimento da política de extensão universitária, destacam-se os programas de bolsas como: Trote de Calouros, PROEXT/MEC/SESu, PIBEX, Navega Saberes, Conexão de Saberes, Eixo Transversal, Prêmio jovem Extensionista, Fóruns de Extensão e a XV Jornada de Extensão Universitária.

A Extensão Universitária UFPA também se destaca pelas ações artístico-culturais e esportivas que desenvolve. As principais ações referentes a essa área foram: Recepção aos Calouros 2012; Projeto Cine Guamá; Prêmio PROEX de Arte e Cultura – Edital/2011; Prêmio PROEX de Literatura 2012; Festival Rock Rio Guamá 2012; Festival Rock Rio Guamá 2012; Projeto Quinta Cultural; Jogos Universitários Internos; Jogos Universitários Externos (JUBs e Liga Norte e Nordeste); Revista *Tucunduba* - 3ª edição; Feira do Vestibular – Shows; Ópera “Contrato de Casamento”; Encontros de Arte e Cultura em Extensão/Multicampiartes; Auto do Círio 2012; VI FONAPRACE – Shows; II Encontro de Cordelistas da Amazônia e XVI Feira Pan-Amazônica do Livro; II Congresso de Estudantes de Música da UFPA; Projeto Entre Livros; XV Jornada de Extensão – Shows.

Outra importante ação da UFPA desenvolvida pela PROEX, por meio da DAIE, diz respeito à política de assistência estudantil, que apoia os estudantes do ensino de graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica, desenvolvendo um conjunto de ações que partem das demandas apontadas pela própria comunidade da UFPA. As suas prioridades compreendem a viabilização da permanência do estudante na universidade e a integração entre alunos, professores, técnicos e administrativos, a fim de desenvolver a melhoria da qualidade de vida nos *Campi* Universitários.

A Assistência Estudantil, subsidiada pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), se realiza por meio de 05 (cinco) importantes Programas: Permanência, Moradia Estudantil, Estudante Saudável, Cursos de Nivelamento da Aprendizagem e Realização e Participação em Eventos Estudantis.

O Programa *Permanência* tem como modalidades: *Auxílio Permanência*, *Auxílio Permanência Intervalar*, *Auxílio Moradia*, *Auxílio Kit Acadêmico*, *Auxílio Emergencial*, *Acesso às Línguas Estrangeiras*, *Taxa Zero* e *Bolsa de Apoio à Atividade Acadêmica*. Essas

modalidades de auxílio, com base em critérios socioeconômicos, *apoiam* os estudantes, para o recebimento de benefício financeiro, oportunizando a permanência do estudante durante o tempo regular do seu curso até sua diplomação. Além de todas essas modalidades, o *Programa Permanência* apoia o Restaurante Universitário (RU), que oferece refeições balanceadas do ponto de vista nutricional e com valores acessíveis aos estudantes e demais membros da comunidade acadêmica. Para os estudantes sem condições de arcar também com as despesas das refeições diárias, o Programa os atende com o Auxílio *Taxa Zero* no RU.

O Programa *Moradia Estudantil* apoia os estudantes de graduação que não podem arcar com o custo de moradia fora de seu local de origem, disponibilizando vagas de residentes nas Casas de Estudantes Universitárias da UFPA. O Programa *Cursos de Nivelamento da Aprendizagem* serve de instrumento de pré-capacitação ao aprendizado universitário aos alunos da graduação que apresentam dificuldades no desempenho acadêmico, em virtude de lacunas no processo ensino-aprendizagem no ensino básico, com vistas a qualificar seu processo de formação.

O Programa *Estudante Saudável* busca definir as diretrizes gerais para implantação de ações de vigilância e promoção à saúde dos discentes, no sentido de garantir a atenção integral biopsicossocial aos que estão em situação de vulnerabilidade social.

O Programa de *Apoio à Realização e Participação em Eventos Estudantis* visando apoiar a realização de eventos estudantis na UFPA, visando o intercâmbio didático-científico (congressos, simpósios, *workshops*, seminários, ciclos de conferências e outros similares) ou político-acadêmico (encontros de estudantes e de entidades estudantis) de abrangência local, regional, nacional ou internacional; e, a apoiar a participação de discentes de graduação e de representantes de entidades estudantis dos cursos de graduação presencial em eventos fora da UFPA em atividades de intercâmbio didático-científico e político-acadêmico de abrangência nacional e regional.

Outra ação estratégica para consolidação da Assistência Estudantil é o Projeto *Inclusão Cidadã de Estudantes de Graduação da UFPA em Atenção Socioeconômica* que, em parceria com a Fundação de Amparo ao Desenvolvimento da Pesquisa (FADESP), tem como finalidade promover o acesso e a permanência do estudante de baixa renda na universidade. Essa medida atenua os efeitos das desigualdades socioeconômicas, contribui para a melhoria do desempenho acadêmico e ajuda a prevenir a retenção e evasão dos (as) estudantes.

Afora essas ações, a DAIE/PROEX também realizou a 6ª Reunião Ordinária Norte/Nordeste do Fórum Regional Norte e Nordeste de Assuntos Comunitários e Estudantis (FONAPRACE) na UFPA, reunindo vários pró-reitores da área para debater e recomendar

ações, dividir experiências de atuação e buscar soluções e novas alternativas para a melhoria da qualidade do serviço de assistência aos estudantes, por meio de captação de recursos, de investimentos em infraestrutura e capacitação profissional.

Nesse sentido, a UFPA participa do esforço da sociedade brasileira em ampliar as possibilidades de acesso à universidade para os estudantes pertencentes aos segmentos sociais que historicamente foram pouco representados no ambiente universitário. Portanto, torna-se necessária a adoção de políticas de inclusão que permitam a permanência de estudantes em situação de risco social e, ao mesmo tempo, garantam a excelência de sua formação acadêmica; estimulando também a interlocução do saber sistematizado com a sociedade, pois muitas vezes os frutos dessa produção permanecem inatingíveis a um grande contingente da população.

Conclui-se que as ações desenvolvidas pela PROEX/UFPA têm como função estimular o comprometimento de estudantes e servidores com o ensino público, gratuito, de qualidade e indeclinavelmente comprometido com as importantes demandas oriundas da sociedade amazônica.

Fernando Arthur Freitas Neves
Pró-Reitor

2 CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE

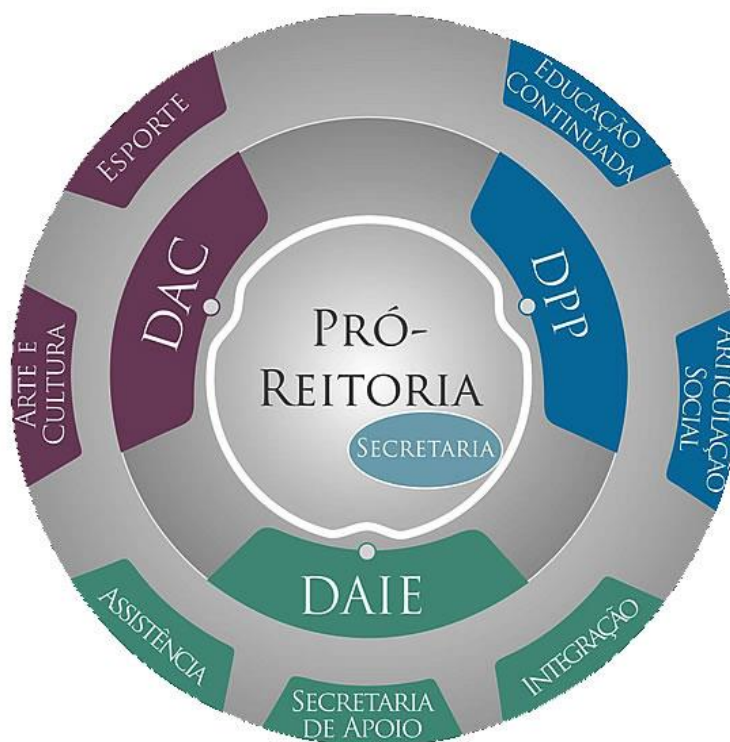
2.1 IDENTIFICAÇÃO

2.2 Pró-Reitoria de Extensão.

2.3 SIGLA

PROEX.

2.4 ORGANOGRAMA



2.5 ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

A PROEX é a unidade da UFPA responsável pela definição das políticas e elaboração de metas para a extensão, em consonância com as diretrizes nacionais e os fóruns de extensão, cabendo-lhe a coordenação, o acompanhamento e avaliação das atividades extensionistas obrigatórias à integralização curricular, presentes nos Projetos Pedagógicos, em articulação com as Unidades Acadêmicas. Ademais, estabelece o desenvolvimento de

políticas e diretrizes, programas e projetos, relacionados à assistência estudantil, permitindo e concorrendo para a permanência, progressão e inclusão dos alunos na universidade.

De acordo com o Regimento Interno da Reitoria da UFPA, Resolução nº 662 de 31.03.2009, a PROEX possui a seguinte estrutura: 1) Secretaria Executiva; 2) Diretoria de Programas e Projetos de Extensão (DPP); 3) Diretoria de Apoio Cultural (DAC), e 4) Diretoria de Integração e Assistência Estudantil (DAIE).

À **Secretaria Executiva** compete: I – receber, registrar e controlar processos encaminhados ao Pró-Reitor, informando aos interessados a sua tramitação, bem como efetuar a distribuição de expedientes; II – orientar, planejar, controlar frequência, férias e licenças dos servidores lotados na PROEX; III – coordenar, controlar o recebimento, distribuição, controle e guarda de materiais, bem como os serviços de limpeza e conservação das instalações físicas, móveis e equipamentos da PROEX; IV – manter organizado o arquivo corrente, encaminhando ao Arquivo Central, quando for o caso, os processos previamente triados; V – efetuar os serviços de digitação e reprografia; VI – analisar e consolidar os pedidos de aquisição de material, mobiliário e de equipamentos originados das subunidades, visando cumprir o calendário de compras; VII – executar outras tarefas por delegação ou atribuição.

À **Diretoria de Programas e Projetos de Extensão** compete: I – incentivar e acompanhar o desenvolvimento dos programas de extensão junto às Unidades Acadêmicas, a partir de suas Coordenadorias de Extensão; II – coordenar e acompanhar o registro das ações nos diversos sistemas de informação da Extensão; III – elaborar estudos diagnósticos e relatórios das ações inerentes à Diretoria; IV – exercer outras atividades compatíveis com suas atribuições. Possui a seguinte estrutura: I – Coordenadoria de Educação Continuada e II – Coordenadoria de Articulação Social.

À **Coordenadoria de Educação Continuada** compete: I – assessorar as Unidades Acadêmicas na elaboração de programas de educação continuada; II – elaborar estudos diagnósticos e relatórios das ações inerentes à Coordenadoria; III – planejar, acompanhar e avaliar as ações dos Programas e Projetos de Extensão voltados à inclusão social e à diversidade cultural; IV – exercer outras atividades compatíveis com suas atribuições.

À **Coordenadoria de Articulação Social** compete: I – identificar e incentivar os diversos segmentos sociais no desenvolvimento de suas potencialidades e atividades sociais a partir do Plano de Ação da PROEX; II – orientar e estimular as Unidades Acadêmicas no que diz respeito à elaboração de projetos de extensão, visando a compatibilizar interesses entre comunidade e universidade; III – exercer outras atividades compatíveis com suas atribuições.

À **Diretoria de Apoio Cultural** compete: I – articular e promover, em conjunto com as Unidades Acadêmicas, a execução de programas artístico-culturais esportivos de interesse da UFPA; II – promover o intercâmbio com as associações da sociedade civil, visando à consolidação da política cultural da UFPA; III – exercer outras atividades compatíveis com suas atribuições. Possui a seguinte estrutura: I – Coordenadoria Artístico-cultural e II – Coordenadoria de Atividades de Esporte e Lazer.

À **Coordenadoria Artístico-cultural** compete: I – incentivar e apoiar a elaboração de programas e projetos de extensão na área cultural, em articulação com as Unidades Acadêmicas, a partir das diretrizes dos Projetos Pedagógicos dos cursos; II – promover a divulgação das ações culturais da UFPA; III – estabelecer requisitos e condições para apoio na realização de eventos culturais, acadêmicos e científicos na UFPA; IV – exercer outras atividades compatíveis com suas atribuições.

À **Coordenadoria de Atividades de Esporte e Lazer** compete: I – planejar e acompanhar programas, projetos e atividades de extensão na sua área de competência; II – incentivar e apoiar a elaboração de programas e projetos de extensão na área do esporte, lazer e qualidade de vida, em articulação com as várias Unidades da UFPA. A Diretoria de Assistência e Integração Estudantil possui a seguinte estrutura: I – Secretaria de Apoio Administrativo; II – Coordenadoria de Assistência ao Estudante; III – Coordenadoria de Integração do Estudante.

A **Secretaria de Apoio Administrativo** da DAIE possui as seguintes competências: I – coordenar o atendimento; II – receber, registrar e controlar processos; III – receber, registrar e zelar pelos bens e materiais da Diretoria; IV – exercer outras atividades que assegurem o desempenho eficaz da Diretoria.

A **Coordenadoria de Assistência** possui as seguintes competências: I – elaborar estudos socioeconômicos sobre os estudantes da UFPA, para subsidiar as medidas de assistência necessárias à sua vivência no ambiente universitário; II – desenvolver programas de bolsas institucionais discentes como política de permanência, de sucesso, valorização, inclusão social e diversidade para alunos regularmente matriculados; III – desenvolver programas de apoio aos discentes com necessidades educativas especiais, através da criação de estruturas e equipamentos básicos e necessários ao seu processo de aprendizagem; IV – desenvolver programas de apoio à moradia, assistência à saúde, psicossocial e jurídica, esta quando se tratar de direito à justiça gratuita nos casos previstos em lei; V – exercer outras atividades no âmbito de suas atribuições.

A **Coordenadoria de Integração do Estudante** possui as seguintes competências: I – executar a política didático-científica, vocacional, cultural, desportiva, recreativa e social a todos os estudantes regulares vinculados aos cursos de educação básica, profissional, de graduação e de pós-graduação; II – desenvolver programa de apoio à participação de estudantes da graduação e da educação básica e profissional em eventos acadêmicos de natureza científica, tecnológica, cultural, artística e esportiva; III – acompanhar programas apoiados por intermediação ministerial e/ou convênios nacionais e internacionais que promovam a inclusão e a valorização do estudante; IV – exercer outras atividades no âmbito de suas atribuições.

2.6 GESTÃO DE PESSOAS

2.6.1 Quadro de servidores lotados na PROEX

Tabela 1 – Quantitativo de servidores e bolsistas lotados na PROEX em 2012.

Nº	Servidor	Gabinete / Secretaria	DPP	DAC	DAIE	Total
01	Docentes	01	01	01	01	04
02	TAE (UFPA)	02	03	07	07	19
03	TAE (cedido)	00	01	00	00	01
04	TAE FADESP	00	00	00	06	06
05	Bolsistas	02	10	08	24	44
		05	13	16	38	72

Fonte: PROEX, 2012.

A Tabela 1 demonstra que no quadro funcional da PROEX constam: 04 (quatro) docentes, ocupantes das funções-chaves da Unidade; 26 técnico-administrativos, sendo 19 (dezenove) da UFPA; 01 (um) cedido pelo Governo do Estado e 06 (seis) contratados pela FADESP, além de 44 bolsistas. O quantitativo do quadro de pessoal da PROEX, no que tange aos técnico-administrativos, ampliou-se em 2012, com a nomeação mais 01 (uma) assistente social e a contratação de 06 (seis) profissionais, via FADESP, sendo 02 (dois) assistentes sociais, 01 (um) pedagogo, 01 (um) psicólogo, 01(um) Técnico de TI e 01 (um) assistente de administração, para compor a equipe técnica da DAIE. Referente às outras Diretorias, o quadro de pessoal permaneceu o mesmo, com tendência a diminuir nos próximos anos, tendo em vista a ausência de concursos públicos para reposição de servidores que já se encontram com tempo de serviço completo para aposentadoria.

Na DPP, o quadro de recursos humanos está reduzido a 04 (quatro) servidores técnico-administrativos, sendo 03 (três) do quadro da Universidade e 01 (um) cedido pelo

Governo do Estado, além de 10 (dez) bolsistas divididos em dois turnos, ou seja, 50% maior que o quadro dos técnico-administrativos.

A DAC conta com 08 técnico-administrativos e 08 bolsistas. Nesse sentido, constata-se que apesar desse número de técnico-administrativos, a diretoria teve diversas dificuldades no desempenho das atividades, pois as ações da mesma são desenvolvidas não só na sede Belém, como em todos os *Campi* da UFPA, sendo que a maioria das ações desenvolve-se continuamente, deixando os servidores sobrecarregados e prejudicados no cumprimento dos prazos. Contudo, considera-se o desempenho dessa diretoria bom, pois foi possível realizar a maiorias das ações propostas para 2012.

2.6.2 Capacitação de servidores

O propósito da PROEX no tocante à política de capacitação de gestão de pessoas sempre foi incentivar a qualificação de seus servidores técnico-administrativos, sejam eles de nível superior ou nível médio. Essa política segue as diretrizes estabelecidas pelo Governo Federal, através da Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, bem como da Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoal (PROGEPE), que incentiva o desenvolvimento do corpo funcional – docentes e técnico-administrativos, com o objetivo de valorizar e oferecer qualificação permanente aos profissionais da UFPA, buscando o aperfeiçoamento e desempenho das suas funções, com consequente melhoria de seus desempenhos e dos serviços prestados à comunidade universitária e a sociedade em geral.

A Tabela 2, a seguir, apresenta o quadro de servidores lotados na PROEX por escolaridade:

Tabela 2 – Quantidade e nível de escolaridade dos servidores da PROEX.

Nº	Servidores	Titulação					Total
		Doutor	Mestre	Especialista	Graduado	Ensino Médio	
	Docente	03	01	00	00	00	04
	TAE	00	02	08	05	04	19
	Contratados FADESP	00	02	01	02	01	06
Total		03	05	09	07	05	29

Fonte: PROEX, 2011.

Na Tabela 2 observa-se o grau de titulação dos servidores da PROEX, identificando-se 03 (três) doutores e 01 (um) mestre entre os docentes, bem como 02 (dois) mestres, 09 (nove) especialistas, 07 (sete) graduados e 05 (cinco) com Ensino Médio entre os técnico-

administrativos. Esses dados denotam um aumento de 07 (sete) servidores no quadro da PROEX em relação a 2011 (22), sendo que ainda há uma prevalência de especialistas no quadro.

Relativo à valorização dos servidores TAE, as necessidades de capacitação e desenvolvimento são identificadas pelas chefias imediatas, no processo de avaliação, negociação e acordos de desempenho, bem como pelos servidores, que, por iniciativa própria, buscam realizar cursos de educação continuada, pós-graduação, realizados pela UFPA ou outras Instituições, cuja proposição é avaliada pela administração da PROEX e também pela Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoal (PROGEP).

Na sequência, os Quadros 1 a 3 expõem os dados gerais de servidores (nominal, cargos, funções, titulação, classe/padrão, regime de trabalho, situação e carga horária e e-mail) lotados na PROEX. A relação de bolsistas está disposta no Quadro 4:

Quadro 1 – Docentes por Unidade/Subunidade.

Nº	Unidade/Subunidade	Função	Titulação	Classe/Padrão	RT ¹	Situação	E-mail
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO							
01	Fernando Arthur de Freitas Neves	Pró-Reitor	Doutor	ADJ-4	DE	Ativo	fafn@ufpa.br
DIRETORIA DE PROGRAMAS E PROJETOS							
02	Durbens Martins Nascimento	Diretor	Doutor	ADJ-4	DE	Ativo	durbens.naea@gmail.com
DIRETORIA DE APOIO À CULTURA							
03	Leonardo José Araújo Coelho de Souza	Diretor	Mestre	D-302	DE	Ativo	lelecojazz@hotmail.com
DIRETORIA DE INTEGRAÇÃO E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL							
04	José Maia Bezerra Neto	Diretor	Doutor	ADJ-2	DE	Ativo	josemaia@ufpa.br

Fonte: PROEX, 2012.

Quadro 2 – Técnico-administrativos por Subunidade.

Nº	Subunidade	Cargo/Classe/Padrão	Titulação	Situação	RT*	E-mail
SECRETARIA DA PROEX						
1.	Ana Lídia Ferreira Ferreira	Secretário Executivo E/203	Graduado	Ativo	40h	analidia@ufpa.br
2.	Arlindo de Almeida Portilho	Técnico em Artes Gráficas D/215	E Médio	Ativo	40h	arlindo@ufpa.br
DIRETORIA DE PROGRAMAS E PROJETOS DE EXTENSÃO						
3.	Ana Barbosa Sena	Recreacionista D/213	Especialista	Ativo	40h	anasena@ufpa.br
4.	Edinalva Antônia Braga Sabbá	Assistente em Administração	Graduado	FADESP	40h	nalvasabba@hotmail.com
5.	Jane do Socorro Sampaio	Pedagoga	Graduado	Cedida	20h	janessampaio@yahoo.com
6.	Rosiris Lopes Rodrigues Mendes	Auxiliar em Administração C/311	Especialista	Ativo	40h	rosirismendes@yahoo.com.br
7.	Silvana Nascimento da Silva	Recreacionista D/213	Especialista	Ativo	40h	snsf@ufpa.br
DIRETORIA DE APOIO CULTURAL						
8.	Antônio Cândido de Souza Neto	Técnico em Mecânica D/116	E Médio	Ativo	40h	candidoneto@ufpa.br
9.	Célia Maria Furtado Pereira	Assistente em Administração D/313	Graduado	Ativo	40h	celiaesporte@gmail.com
10.	João de Castro Ribeiro	Assistente em Administração D/416	E Médio	Ativo	40h	oxentepoeta@hotmail.com
11.	Maria Vilma Cunha de Figueiredo	Assistente em Administração D/314	Especialista	Ativo	40h	mvilmaf@hotmail.com
12.	Odete Barbosa Gonçalves	Professora do Ensino Técnico	Graduada	Ativo	40h	odetebg@gmail.com
13.	Sônia Maria Dillon Solano	Técnica em Assuntos Educacionais	Graduada	Ativo	40h	sonyasoll@yahoo.com.br
14.	Vânia Helena da Silva Nogueira	Técnico em Radiologia D/113	Graduado	Ativo	40h	vanog@ufpa.br

Fonte: PROEX, 2012.

¹ RT – Regime de Trabalho.

Nº	Subunidade	Cargo/Classe/Padrão	Titulação	Situação	RT*	E-mail
DIRETORIA DE INTEGRAÇÃO E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL						
15.	Ana Clotildes Colares Gomes	Pedagogo/E-416	Mestre	Ativo	40h	accgomes@ufpa.br
16.	Antônia Cardoso dos Santos	Assistente Social	Mestre	FADESP	30	santos2antonia@hotmail.com
17.	Érika Maia Lima	Assistente em Administração	E Médio	FADESP	40	erika@ufpa.br
18.	Idelza Barata Costa	Assistente em Administração D/216	E Médio	Ativo	40h	idelza@ufpa.br
19.	Isabel das Graças Braga de Sousa	Assistente Social E/210	Especialista	Ativo	40h	belbraga@ufpa.br
20.	Itamar de Castro Ribeiro	Analista de TI	Graduado	FADESP	40	itamarrrib@gmail.com
21.	Lorena Lopes de Sousa	Pedagogo	Graduado	FADESP	40	sousalorena@yahoo.com.br
22.	Salomy Correa Lobato	Assistente Social E/202	Especialista	Ativo	40h	salomy@ufpa.br
23.	Silvia de Jesus Martins da Silva	Assistente Social	Especialista	FADESP	30	silviajms@hotmail.com
24.	Simone Santos da Silva	Assistente Social	Mestre	FADESP	40	simonesilva@ufpa.br
25.	Terezinha de Jesus Arnaud	Psicólogo	Mestre	FADESP	30	tetearnaud@yahoo.com.br
26.	Waldene Brandão de Oliveira	Pedagogo E/416	Especialista	Ativo	40h	waldene@ufpa.br
27.	Waldilena Assunção	Assistente Social/ E-103	Especialista	Ativo	30h	waldilenaas@yahoo.com.br

Fonte: PROEX, 2012.

Quadro 3 – Técnico-administrativo afastado por Subunidade.

Nome	Subunidade	Cargo/Classe/Padrão	Titulação	Situação	RT	Portaria de Afastamento	Tipo de Afastamento	DOU
Carmem Lúcia Matos dos Santos	Secretaria/PROEX	Assistente em Administração/ D-216	-	Efetivo	40 h	732/2011	Exercício Provisório	64, de 4.04.2011, Seção 2, pág.50

Fonte: PROEX, 2012.

Quadro 4 – Bolsista por Subunidade.

Nº	Nome	Curso	Tipo de bolsa	Subunidade	E-mail
1.	Leonardo Vitor Pereira Macedo	Ciências Sociais	Bolsa Modalidade II	DAC	leonardovitor86@gmail.com
2.	Liuzeli Abreu Caripuna	Turismo	Bolsa Modalidade II	DAC	liuzeli_@hotmail.com
3.	Lorena da Silva Claudino	Jornalismo	Bolsa Modalidade II	DAC	loenaclaudio@gmail.com
4.	Ocione Garçon dos Santos	Artes Visuais	Bolsa Modalidade II	DAC	oci30@ig.com.br
5.	Raissa Lorena Silva da Silva	Ciência da Computação	Bolsa Estágio	DAC	r.lorenna@gmail.com
6.	Tatiara Rodrigues Ferranti	Letras	Bolsa Estágio	DAC	tatiaraferranti@hotmail.com
7.	Tayanne Cid Costa	Artes Visuais	Bolsa Modalidade II	DAC	tayannecid@gmail.com
8.	Wallace Omar Corrêa da Luz	Música	Bolsa Modalidade II	DAC	wallace_nivea@hotmail.com
9.	Willa da Silva dos Prazeres	Turismo	Bolsa Modalidade II	DAC	willa.sprazer@hotmai.com
10.	Yasmine Vanessa Machado Lima	Artes Visuais	Bolsa Estágio	DAC	yasmine_lima209@yahoo.com.br
11.	Albery dias Azevedo	Geografia	Bolsa Modalidade II	DAIE	arpy.adm@gmail.com
12.	Bruno Rodrigo do Amaral	Sistemas de Informação	Bolsa Modalidade II	DAIE/INFOCENTRO	bruno_amaral_@hotmail.com
13.	Antônio Rodrigo Rocha Pereira	Administração	Bolsa Estágio	DAIE	caroline.sena@ig.ufpa.br
14.	Caroline Thais Martins de Sena	Geofísica	Bolsa Modalidade II	DAIE	danilo.macedo@icsa.ufpa.br
15.	Danillo de Assis Macedo	Ciências Econômicas	Bolsa Modalidade II	DAIE	qsdarlyce@yahoo.com.br
16.	Darlyce de Lima Cavalcante	Sistemas de Informação	Bolsa Modalidade II	DAIE/INFOCENTRO	arpy.adm@gmail.com
17.	Eliane Barbosa da Cunha	Filosofia	Bolsa Modalidade II	DAIE	elianebc@hotmail.com
18.	Fábio Malcher Miranda	Ciência da Computação	Bolsa Modalidade II	DAIE	miranda.fmm@gmail.com
19.	Felipe Rafael Chaves Andrade	História	Bolsa Modalidade II	DAIE	fchavesandrade3@gmail.com
20.	Gilclécio Farias Luz	Direito	Bolsa Modalidade II	DAIE	gil.luzz@hotmail.com
21.	João Bruno Rocha de Souza	Comunicação Social	Bolsa Modalidade II	DAIE	jbrunorochoa@gmail.com
22.	Jomerson Pimentel Pimenta	Serviço Social	Bolsa Modalidade II	DAIE	jomerson.pimenta@icsa.ufpa.br
23.	Jorge do Rosário Bello Júnior	Sistemas de Informação	Bolsa Modalidade II	DAIE/INFOCENTRO	bruno_amaral_@hotmail.com
24.	José Ailton Faro de Noronha	Comunicação Social	Bolsa Modalidade II	DAIE	ailtonfaro@hotmail.com
25.	Júlio Ramon Nogueira Lisboa	Sistemas de Informação	Bolsa Modalidade II	DAIE	julioramonufpa@gmail.com
26.	Lourdilene silva de Souza	Sistemas de Informação	Bolsa Modalidade II	DAIE	lourdilene.souza@gmail.com
27.	Obede Rodrigues Cardoso	Estatística	Bolsa Modalidade II	DAIE	obedecardoso@gmail.com
28.	Patrícia Lucia S Santos	Serviço Social	Bolsa Modalidade II	DAIE	patriciaalss@yahoo.com.br
29.	Rafael Ferreira de Souza	Sistemas de Informação	Bolsa Modalidade II	DAIE	desouza.21@hotmail.com
30.	Rafael Sarmanho Freitas	Comunicação Social	Bolsa Modalidade II	DAIE	rafaelsarmanho@yahoo.com.br
31.	Rayane Clícia Ataíde Palheta	Comunicação Social	Bolsa Estágio	DAIE	rayane_ataide@hotmail.com
32.	Régine de Cássia da S Moreira	Serviço Social	Bolsa Modalidade II	DAIE	reginedecassia@hotmail.com
33.	Romário Brito do Nascimento	Ciências Contábeis	Bolsa Modalidade II	DAIE	romario.nascimento@icsa.ufpa.br
34.	Tarsila Maquiavel R de França	Administração	Bolsa Modalidade II	DAIE	tarsilamaquiavel@yahoo.com.br
35.	Augusto Cleybe Ribon	Ciências Sociais	Bolsa Modalidade II	DPP	augustocleybe@yahoo.com
36.	Augusto Cleybe Ribon	Ciências Sociais	Bolsa Modalidade II	DPP	augustocleybe@yahoo.com

Nº	Nome	Curso	Tipo de bolsa	Subunidade	E-mail
37.	Bruna de Oliveira Araújo	Sistema de Informação	Bolsa Modalidade II	DPP	araujo@ufpa.br
38.	Bruna Cristina Castelo Branco	Serviço Social	Bolsa Modalidade II	DPP	bruninhacris2010@hotmail.com
39.	Douglas Alexandre Coelho	Sistema de Informação	Bolsa Modalidade II	DPP	douglasclh@gmail.com
40.	Elenirce Silva Cabral	Turismo	Bolsa Modalidade II	DPP	elenirce_cabral@hotmail.com
41.	Janio Santos Lima	Economia	Bolsa Modalidade II	DPP	Janio.ms@hotmail.com
42.	Juliana Santiago de Lima	LIECML	Bolsa Modalidade II	DPP	Juliana.sdelima@hotmail.com
43.	Karina Ribeiro	Turismo	Bolsa Modalidade II	DPP	Martacristina47@yahoo.com
44.	Renata Andrade	Economia	Bolsa Modalidade II	DPP	Renata.andrade@hotmail.com
45.	Leonardo dos Santos Formento	Sistema de Informação	Bolsa Modalidade II	DPP	leonardos.formento@yahoo.com.br
46.	Keila Regina Pinho dos Santos	Pedagogia	Bolsa Estágio	Secretaria/PROEX	keilapsantos@live.com
47.	Rhayza Alves Figueiredo	Economia	Bolsa Estágio	Secretaria/PROEX	Rhayza@ufpa.br

Fonte: PROEX, 2012.

3 PLANO DE AÇÃO PROEX/2012

Com base nas políticas de extensão universitária e assistência estudantil, o Plano de Ações da PROEX em 2012 desenvolveu-se de forma participativa, sendo este fundamentado nas demandas oriundas do exercício de 2011, e prospectadas para 2012.

Nesse sentido, a equipe da PROEX compromissada com o Plano, o tornou factível e compatível com o alcance da missão da UFPA, embora enfrentando algumas limitações e dificuldades.

O Quadro 5, a seguir, expõe o Plano de Ações da PROEX em 2012, bem como os níveis gerenciais responsáveis.

Quadro 5 – Plano de Ações da Pró-Reitoria de Extensão para o exercício de 2012.

Ação	Objetivos	Período de Execução em 2012	Indicadores	Resultados	Responsabilidade
1. Selecionar Projetos para oferta de bolsas de extensão.	Ofertar bolsas de extensão por meio dos Editais: PIBEX, Eixo Transversal, Navega Saberes e PROEXT/2013.	1º e 2º semestres	Bolsas ofertadas	531 bolsas concedidas	DPP
2. Promover fóruns de diálogo entre a UFPA e a sociedade.	Realizar os fóruns com representantes do poder público, coordenadores de projetos e de Campi, movimentos sociais e empresários paraenses.	1º semestre	Três fóruns realizados	159 participantes nos 03 fóruns realizados.	
3. Realizar consulta junto à comunidade universitária sobre o tema para a Jornada de Extensão/2012.	Consultar a comunidade universitária sobre o tema da Jornada de Extensão/2012 através do Portal da UFPA.		Consulta realizada para selecionar tema	Inovação e Tecnologia foi o tema selecionado, com 32,9% dos votos.	
4. Realizar premiação do Jovem Extensionista da 14ª Jornada de Extensão	Selecionar 10 trabalhos dentre os que obtiveram notas máximas.		Trabalhos premiados	10 trabalhos premiados	
5. Reestruturar o site PROEX.	Oferecer mais praticidade no uso dos sítios no site da PROEX.		Site reestruturado	50% em 2012 e 50% em 2013.	
6. Construir um Sistema Gerencial para ações apoiadas pela DPP.	Monitorar e acompanhar os programas e projetos cadastrados na PROEX.	2º semestre	SIG (SISAE) criado	Em andamento em 2013	
7. Organizar o acervo documental da DPP.	Selecionar, catalogar e arquivar os documentos da DPP.	1º e 2º semestre	Acervo documental organizado	Acervo documental da DPP organizado	
8. Monitorar internamente os Projetos cadastrados na DPP.	Acompanhar dos relatórios enviados		Nº de projetos monitorados	Em andamento para 2013.	

Ação	Objetivos	Período de Execução em 2012	Indicadores	Resultados	Responsabilidade
9. Realizar, em parceria com a Pró-Reitoria de Ensino (PROEG), a recepção dos calouros de 2012 da UFPA.	Promover as atividades culturais e informativas junto aos calouros nos primeiros dias de aula.	1º semestre	Acolhimento realizado	Acolhimento de 4.000 calouros universitários.	DPP
10. Captar recursos para atender os projetos de Esporte na UFPA por meio de parcerias institucionais.	Submeter projeto ao Edital de Incentivo ao Esporte do Ministério dos Esportes		Projeto aprovado	Projeto elaborado, mas sem êxito na captação de recursos	DAC
11. Implantar o Projeto Segundo Tempo Universitário.	Implementar o projeto.		Projeto implementado	Sem recursos financeiros para implantação do projeto	
	Realizar o 1º Seminário de Esporte na UFPA.		Seminário realizado		
12. Publicar a segunda Revista <i>Universo e Extensão</i>.	Selecionar artigos enviados por servidores e discentes.	2º semestre	Revista publicada	Em andamento para 2013	
13. Coordenar e executar anualmente XV Jornada de Extensão Universitária.	Apresentar à comunidade o resultado do que é produzido na academia		Ações desenvolvidas na Jornada	266 trabalhos, 227 comunicações, 39 pôsteres e 423 serviços prestados.	
14. Realizar e avaliar as ações dos projetos de extensão Multicampiartes e Cine Guamá.	Selecionar e apoiar a realização de eventos vinculados aos projetos Cine Guamá e Multicampiartes.	1º e 2º semestres	Eventos selecionados	16 projetos selecionados e socializados	
	Promover dois seminários de avaliação dos projetos implantados.		Seminários realizados	Em andamento para 2013	
	Ampliar e consolidar em todos os <i>campi</i> ações dos dois projetos.		Ações realizadas e projetos consolidados	02 ações com 06 oficinas selecionadas e 240 participantes	

Ação	Objetivos	Período de Execução em 2012	Indicadores	Resultados	Responsabilidade
15. Promover o Prêmio PROEX de Arte e Cultura pela difusão das manifestações artísticas e culturais no ambiente universitário.	Publicizar o Edital Prêmio PROEX de Arte e Cultura – 2011 – 2ª edição.	2º semestre	Edital lançado	28 manifestações artísticas e culturais apresentados	DAC
	Incentivar a criação de Programas e Projetos na área da arte e da Cultura voltados para a defesa da expressão do pluralismo, o florescimento de novos talentos e a produção regional.		Programas e projetos criados	28 projetos selecionados e 19.953 participantes	
16. Publicar e lançar revistas.	Lançar o 3º Edital da Revista <i>Tucunduba</i> .	1º semestre	Edital lançado	32 artigos selecionados	
	Consolidar a Revista Eletrônica <i>Tucunduba</i> como fonte da intercessão entre cultura e arte em extensão.		Revista eletrônica consolidada e publicada	Tiragem de 1.500 exemplares e 1.820 pessoas assistidas	
	Incentivar a produção de textos nos seus mais diversos formatos.		Textos produzidos	276 textos produzidos	
	Descobrir novos talentos nos <i>Campi</i> da UFPA.		Talentos descobertos	276 talentos descobertos	
	Valorizar os talentos selecionados no lançamento com sessão de autógrafos.		Talentos valorizados	276 talentos valorizados	
	Defender a expressão do pluralismo, o florescimento de novos talentos e a produção regional.		Novos talentos e a produção regional	Tiragem de 1.500 exemplares e 1.820 pessoas assistidas	
17. Publicar e lançar livros.	Incentivar a produção de textos nos seus mais diversos formatos.	2º semestre	Textos produzidos	60 Textos produzidos	
	Publicar o Edital da 3ª <i>Antologia de Literatura</i>		Edital publicado	60 pessoas selecionadas	
	Descobrir novos talentos nos <i>Campi</i> da UFPA.		Talentos descobertos	60 Talentos descobertos	
	Valorizar os selecionados no lançamento com sessão de autógrafos.		Talentos valorizados	60 Talentos valorizados	

Ação	Objetivos	Período de Execução em 2012	Indicadores	Resultados	Responsabilidade
18. Realizar Encontros de Arte e Cultura em Extensão Universitária.	Promover palestras, seminários, mesas-redondas e oficinas nos <i>Campi</i> da UFPA, em torno das questões de Arte e Cultura em defesa da expressão do pluralismo, do florescimento de novos talentos e da produção regional.	1º e 2º semestres	Eventos realizados	28 eventos realizados	DAC
			Campi participantes	Abaetetuba e Bragança	
			Participantes assistidos	350 participantes	
19. Promover o Projeto Quinta Cultural.	Organizar e executar as atividades inerentes aos eventos	2º semestre	Eventos e pessoas participantes	06 edições com 4.000 participantes	DAC
20. Desenvolver as atividades do Projeto Cine Guamá.	Incentivar o maior número de escolas a participar das sessões do Cine.		Escolas participantes	16 eventos realizados 16 escolas e 1.280 participantes	
	Promover debates sobre os temas elencados pela comunidade.		Debates realizados	06 debates realizados	
	Incentivar a participação dos movimentos sociais nas ações do Cine Guamá.		Movimentos sociais envolvidos	Em andamento em 2013	
	Incentivar a criação de Cines nos <i>Campi</i> da UFPA, interiorizando o Projeto.		Salas de cinema criadas nos <i>Campi</i>	01 em Marabá	
21. Ampliar as atividades das ações do Entrelivros.	Incentivar a formação de leitores nos diversos municípios onde existem <i>Campi</i> da UFPA.	1º semestre	Nº leitores mobilizados	100 leitores	DAC
	Promover a troca de títulos.		Nº de títulos trocados	100 títulos trocados	
22. Promover o III Congresso de Estudantes da Música da UFPA – CEMUFPA.	Organizar e executar o evento	2º semestre	Evento realizado	Participação de 150 estudantes	DAC
23. Promover o II Encontro de Cordelistas da Amazônia/XVI Feira Pan-Amaz.	Organizar e executar o evento		Evento realizado	170 artistas participantes	
24. Colaborar na realização da Feira do Vestibular/2012.	Executar ações de cunho artístico-cultural durante o evento		Evento realizado	1.000 pessoas assistidas	

Ação	Objetivos	Período de Execução em 2012	Indicadores	Resultados	Responsabilidade
25. Realizar a Gala Lírica	Divulgar o evento em âmbito da comunidade universitária e sociedade.		Nº de espectadores	500 espectadores	DAC
26. Consolidar as ações do Programa Multicampiartes.	Promover maior número de ações do Programa Multicampiartes nos <i>Campi</i> .	1º e 2º semestres	Nº de ações promovidas	02 ações promovidas	
	Mobilizar maior número de participantes nos municípios.		Nº de participantes mobilizados	350 participantes mobilizados	
	Promover intercâmbio entre os discentes dos <i>Campi</i> , utilizando o <i>sistema da teia</i> .		Intercâmbio multicampi realizado	Em andamento em 2013	
27. Promover o Prêmio PROEX de Literatura 2012.	Publicar edital incentivando e orientando a participação dos <i>Campi</i> .	1º semestre	Edital publicado	Edital 00/2012	
			Nº de inscritos	60 inscritos	
28. Contribuir com a realização do Auto do Círio/2012.	Organizar atividades artístico-culturais para serem desenvolvidas no decorrer do evento.	2º semestre	Atividade realizada	Em andamento em 2013	
			Pessoa assistida	20.000 pessoas assistidos	
			Festival realizado	5.000 pessoas assistidas	
29. Coordenar e executar XV Jornada de Extensão Acadêmica.	Organizar atividades para serem desenvolvidas no decorrer do evento.		Pessoa participante	700 participantes	
30. Promover Jogos Universitários Internos.	Realizar os Jogos Universitários Internos nos <i>Campi</i> da UFPA.	1º semestre	Evento realizado	05 torneios	
			Campus assistido	04 Campi (Abaeteba, Bragança, Cameté e Soure e Belém).	
			Pessoa participante	2.700 participantes	
31. Estimular a participação dos estudantes esportistas da UFPA em Jogos Universitários Externos.	Estimular a participação de estudantes envolvidos em atividades esportivas a competirem em âmbito universitário nacional.	2º semestre	Evento realizado	02 torneios (Liga Norte/Nordeste e JUBs)	
			Pessoa participante	6.500 participantes	

Ação	Objetivos	Período de Execução em 2012	Indicadores	Resultados	Responsabilidade
32. Consolidar a política cultural da UFPA.	Coordenar e avaliar Agenda Cultural para o Corredor Cultural, em parceria com o Instituto de Artes e suas Faculdades de: Cinema, Artes Visuais e Música, ETDUFPA, EMUFPA e outros.	1º semestre	Agenda avaliada	Em andamento para 2013	DAC
	Promover Fórum anual sobre “Política Cultural na UFPA”, envolvendo a Diretoria Cultural da PROEX, a Escola de Música (EMUFPA) e de Teatro e Dança (ETEDUFPA) da UFPA, O Museu da UFPA, o CLA, Centro de Memória da Amazônia da UFPA e outros.		Fórum realizado	Em andamento para 2013	
	Desenvolver interfaces com instâncias e/ou Projetos ligados ao cinema, arte-educação, vídeo e outras linguagens artísticas (Cine Guamá, multicampiartes, Arte na Escola), e outros.		Interfaces desenvolvidas	Em andamento para 2013	
	Estimular a construção de uma política cultural em todos os <i>Campi</i> .	1º semestre	<i>Campi</i> com política cultural implantada	02 <i>Campi</i>	
	Promover exposições e montagem de espetáculos.		Exposições e espetáculos montados	Em andamento para 2013	
	33. Realizar premiação do Jovem Extensionista da 14ª Jornada de Extensão.	Realizar a premiação do Jovem Extensionista de 2011.		Premiação realizada	
34. Implantar e desenvolver o Projeto de Extensão: Inclusão Cidadã de Estudantes de Graduação em Atenção Socioeconômica.	Contratação de pessoal para o quadro técnico do projeto	1º e 2º semestres	Equipe técnica do projeto contratada	06 profissionais contratados via FADESP	DAIE
	Executar as atividades do Projeto.		Nº de pessoas assistidas	6.088 alunos assistidos pelo Projeto	
			Produção científica	Em andamento em 2013	

Ação	Objetivos	Período de Execução em 2012	Indicadores	Resultados	Responsabilidade
35. Apoiar as ações do Programa de Cursos de Nivelamento da Aprendizagem (PCNA).	Fortalecer o Programa que trabalha a pré-capacitação ao aprendizado universitário dos alunos que estejam apresentando dificuldades no desempenho acadêmico.	1º e 2º semestres	Nº de alunos assistidos	1.016 alunos assistidos	DAIE
36. Desenvolver as ações do Edital da modalidade Auxílio Permanência.	Publicar Edital	1º semestre	Edital publicado	1.229 alunos atendidos	
	Selecionar os estudantes, que serão demandantes, para participarem do programa.		Nº de alunos atendidos		
	Manualizar o Programa	2º semestre	Programa manualizado	Em andamento para 2013	
37. Apoiar as ações do Programa de Realização e Participação de Discentes em Eventos Estudantis.	Apreciar os processos dos estudantes demandantes para participação e realização de eventos estudantis.	1º e 2º semestres	Nº de alunos atendidos	982 auxílios concedidos	
			Nº de eventos atendidos		
38. Desenvolver as atividades do Edital do Programa de Moradia Estudantil.	Publicar o edital	1º semestre	Edital publicado	86 alunos atendidos	
	Reavaliar o edital	2º semestre	Edital reavaliado	Em andamento em 2013	
39. Desenvolver as atividades do Edital da modalidade Auxílio Acesso às Línguas Estrangeiras	Publicar o edital	1º semestre	Nº de alunos atendidos	350 alunos atendidos	
	Reavaliar o edital.	2º semestre	Edital reavaliado	Em andamento em 2013	
40. Desenvolver as atividades do Edital da modalidade Auxílio Permanência Especial	Publicar o edital	1º e 2º semestres	Edital publicado	78 alunos atendidos.	
	Reavaliar o edital.	2º semestre	Edital reavaliado	Em andamento para 2013	
41. Desenvolver as atividades para concessão do Auxílio Emergencial.	Realizar entrevista e/ou visita domiciliar aos estudantes que demandam o Auxílio Emergencial.	1º e 2º semestre	Nº de alunos atendidos	38 alunos	
	Normatizar as ações da modalidade	2º semestre	Modalidade normatizada	Em andamento para 2013	

Ação	Objetivos	Período de Execução em 2012	Indicadores	Resultados	Responsabilidade
42. Desenvolver as ações do Edital de participação em eventos acadêmico-científicos, tecnológicos, culturais e políticas ligadas ao movimento estudantil.	Publicar edital	1º e 2º semestre	Edital publicado Nº de pessoas atendidas	2.863 atendidos	DAIE
	Reavaliar o edital	2º semestre	Edital reavaliado	Em andamento em 2013	
43. Desenvolver as ações do Edital de apoio à realização de em eventos acadêmicos na UFPA.	Publicar editais	1º semestre	Edital publicado		
	Reavaliar o edital	2º semestre	Edital reavaliado		
44. Desenvolver as ações do Edital de licenciatura internacional.	Publicar o edital	2º semestre	Edital publicado	15 alunos atendidos	
			Alunos atendidos		
45. Desenvolver as ações do Edital da modalidade Auxílio Kit Acadêmico.	Publicar o Edital		Edital publicado	Em andamento em 2013	
	Reavaliar o edital		Auxílios ofertados		
46. Desenvolver as ações de concessão da Bolsa de Apoio à Atividade Acadêmica Modalidade II.	Recadastrar os estudantes bolsistas de projetos acadêmicos vinculados ao Programa.		Alunos recadastrados	79 alunos recadastrados	
	Normatizar a modalidade de auxílio.		Modalidade de auxílio normatizada	Em andamento em 2013.	

Ação	Objetivos	Período de Execução em 2012	Indicadores	Resultados	Responsabilidade
47. Apoiar as ações do Programa Estudante Saudável.	Fortalecer o <i>Serviço de Atendimento Médico-psicossocial</i> (SAPS).	1º e 2º semestres	Alunos atendidos	3.273 alunos	DAIE
	Fortalecer as ações do Projeto de <i>Clínica de Psicologia</i> da UFPA		Alunos atendidos	871 alunos	
	Fortalecer o Projeto de <i>Assistência Odontológica e Preventiva aos Estudantes de Graduação da UFPA em Atenção Socioeconômica</i> em parceria com o Instituto de Ciências da Saúde (ICS).		Alunos atendidos	132 alunos	
	Fortalecer o Projeto <i>Ações Integradas de Extensão à Saúde Estudantil</i> em parceria com o HU Bettina Ferro de Souza.		Alunos atendidos	1.051 alunos atendidos	
	Implantar o Projeto <i>Ações Integradas de Extensão à Saúde Estudantil</i> em parceria com o HU João de Barros Barreto (HUJBB).		Projeto aprovado e implantado	Em andamento para 2013	
	Fortalecer o Projeto <i>Prevenção de Câncer em Estudantes Universitários</i> em parceria com o Instituto de Ciências Biológicas (ICB).		Alunos atendidos	426 alunos atendidos	
48. Desenvolver as ações da modalidade Auxílio Creche.	Normatizar a modalidade de auxílio.	2º semestre	Suprograma normatizado	Em andamento em 2013	
49. Fortalecer a parceria da Assistência Estudantil com as Pró-Reitorias na concessão de bolsas por meio do Programa de Bolsas Ação Afirmativa.	Ampliar o quantitativo de bolsas de extensão, pesquisa, estágio e monitoria, em caráter de ação afirmativa.	1º semestre	Bolsas ofertadas	898 bolsas de estágio (PROAD); 100 de monitoria (PROEG); 100 vagas PIBIC (PROPESP); 300 de extensão, sendo 100 PIBEX; 100 Navega Saberes e 100 Meio Ambiente.	

Ação	Objetivos	Período de Execução em 2012	Indicadores	Resultados	Responsabilidade
50. Apoiar as ações do Restaurante Universitário (RU).	Ampliar o nº de refeições subsidiadas	1º e 2º semestres	Refeições/dia	4.500 refeições/dia subsidiadas no RU.	DAIE
	Destinar recursos para revitalização da infraestrutura do RU	2º semestre	Recursos alocados	Em andamento para 2013	
51. Realizar a 6ª Reunião Ordinária do FONAPRACE – Fórum da Região Norte.	Organizar e executar o fórum em Belém	2º semestre	Fórum realizado	300 participantes entre pró-reitores de assuntos comunitários, docentes, técnicos e discentes	
	Debater as dificuldades e expectativas relacionadas à assistência estudantil.		Debates realizados		
52. Revitalizar a Política de Assistência Estudantil da UFPA.	Elaborar uma nova política de assistência estudantil adequando-a ao atual Decreto do PNAES.	1º e 2º semestres	Política aprovada no CONSEPE	Em andamento em 2013.	
53. Implantar o Projeto Integração Estudantil em parceria com a FADESP.	Elaborar projeto	2º semestre	Aprovar nas instâncias superiores	Em andamento em 2013	
	Contratar pessoal para o quadro técnico do projeto.		Profissionais contratados		
	Investir na capacitação do quadro de servidores na perspectiva multicampi e de cunho interdisciplinar		Servidores capacitados		
54. Apoiar os Centros Acadêmicos e o Diretório Central dos Estudantes.	Criar condições para organização e funcionamento das entidades estudantis.	1º e 2º semestres	CAs e DCE atendidos	Entidades estudantis fortalecidas.	
55. Implantar a II Fase do Projeto Inclusão Cidadã.	Operacionalizar as ações e atividades do Projeto.	1º e 2º semestres	Pessoas assistidas	6.088 alunos assistidos pelo Projeto em 2012.	
	Contratação de pessoal para o quadro técnico do projeto.		Profissionais recontratados	Em andamento em 2013.	

Ação	Objetivos	Período de Execução em 2012	Indicadores	Resultados	Responsabilidade
56. Aperfeiçoar o SIGAEXT para adequar-se aos Editais das modalidades de auxílios do Programa Permanência.	Reutilizar a 1ª versão do sistema, para melhorar e adaptar as novas modificações.		Sistema gerencial aperfeiçoado	Em andamento em 2013	Setor de TI
			Grau de facilidade de acesso ao SIG	Em andamento em 2013	
			Usuários do sistema satisfeitos	Em andamento em 2013	
57. Atualizar o site da PROEX para o modelo estabelecido pela UFPA.	Implantar o Template sugerido e atualizar as informações do site.	2º semestre	Grau de facilidade de acesso ao site	Em andamento em 2013	
58. Promover o Concurso Prêmio Camilo Viana – UFPA: uma cidade sustentável.	Publicar o Edital	2º semestre	Edital publicado	08 projetos selecionados e 03 premiados.	PROEX/PROPLAN
	Avaliar e selecionar os trabalhos inscritos		Projetos selecionados e premiados		

Fonte: PROEX, 2012.

3.1 ANÁLISE

Consta do Quadro 05 que, em 2012, a PROEX desenvolveu 58 (cinquenta) e oito ações, dentre as quais 13 (treze) são diretamente de responsabilidade da DPP, 20 (vinte) da DAC, 22 (vinte e duas) da DAIE, 02 (duas) do Setor de TI e uma (01) realizada numa parceria PROEX/PROPLAN, como apresenta a Tabela 3:

Tabela 3 – Quantidade de ações por subunidade.

Responsabilidade	Realizadas	Realizadas parcialmente	Não realizadas	Total
DPP	07	04	02	13
DAC	17	03	-	20
DAIE	09	13	-	22
TI	-	02	-	02
PROEX/PROPLAN	01	-	-	01
Total	34	22	02	58

Fonte: PROEX, 2012.

Das 13 ações de responsabilidade da DPP, 07 (sete) foram plenamente executadas (01, 02, 03, 04, 07, 09, e 13) 04 (quatro) serão concluídas em 2013 (05, 06, 08 e 12) e 02 (duas) não foram realizadas (10 e 11). As ações concluídas tiveram como foco a seleção de programas e projetos para concessão de bolsas, a realização de fóruns de extensão, a premiação de jovens extensionistas, a organização do acervo documental da subunidade, a realização do trote de calouros e a realização, coordenação e apoio à XV Jornada de Extensão Universitária. As ações parcialmente realizadas referem-se à reestruturação do site da Unidade, a construção de Sistema de Gerenciamento para monitoramento dos projetos cadastrados na PROEX e na publicação da *Revista Universo e Extensão*. As duas ações não foram realizadas em virtude de dois fatores, quais sejam: a não aprovação do projeto referente a esporte na UFPA e a não captação dos recursos financeiros para sua implantação.

Relativo à DAC, das 20 (vinte) ações sob sua responsabilidade, 17 (dezessete) foram cumpridas totalmente (14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31 e 33) e 03 (três) serão concluídas em 2013 (15, 26 e 32). As ações realizadas pela DAC destacaram o Prêmio PROEX de Literatura, publicar e lançar livro e revista, realizar encontros e projetos de arte, cultura e esporte, bem como contribuir com acolhimento de calouros, auto do círio e a jornada de extensão anual. Sobre as parcialmente realizadas, referem-se aos projetos multicapiartes e cinema, no que tange ao processo de avaliação das ações.

Coube à DAIE desenvolver 23 (vinte e três) ações, sendo as 09 (nove) totalmente realizadas (35, 37, 44, 45, 47, 49, 50, 51 e 54) e 13 (quatorze) com previsão de conclusão para o 1º semestre de 2013 (34, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 46, 48, 52, 53 e 55). As ações realizadas tiveram como objetivo promover e consolidar os programas de concessão de auxílios e bolsas, de nivelamento da aprendizagem, de apoio à participação e realização de eventos estudantis e de saúde e realização de reunião ordinária regional do FORNAPRACE. As ações parcialmente realizadas referem-se à revisão de normas, procedimentos e critérios nos editais de concessão de auxílios e bolsas e a implantação de novos projetos em parceria com a FADESP.

Num contexto geral, a PROEX desenvolveu e concluiu 58,6% (34) das ações propostas para 2012, ficando 38% (22) para serem concluídas em 2013 e 3,4% (02) não foram realizadas.

Completando este Plano de Ações, visualizar o Anexo 01 que apresenta um quadro geral sobre todos os editais executados pela PROEX em 2012.

4 EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

A Extensão Universitária representa uma ponte significativa entre o cenário acadêmico e a sociedade, servindo como um vetor para mudanças nos dois cenários, pois permite a aproximação entre distintos saberes, a reconstrução de significados e a troca de conhecimentos e experiências entre eles.

Em âmbito das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), a Extensão Universitária manifesta-se mediante a realização de cursos de capacitação e qualificação de recursos humanos; promoção de congressos, seminários e simpósios científicos e culturais; desenvolvimento de programas de assistência social a comunidades socialmente carentes; realização de ações educativas e culturais, manutenção da infraestrutura da extensão universitária para garantir o seu funcionamento; assessoria técnica; concessão de apoio à realização de eventos que venham a contribuir para a formação acadêmica dos discentes, para a capacitação e aperfeiçoamento dos professores, bem como para inserção dos discentes em políticas públicas por meio de programa/projetos de extensão, dentro de 08 (oito) áreas temáticas, quais sejam: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde e Tecnologia e Trabalho.

Na UFPA, a Extensão Universitária é realizada pela PROEX, por meio das Diretorias de Programas e Projetos (DPP) e Diretoria de Apoio Cultural (DAC), Unidades Acadêmicas e Coordenadorias de Extensão nos *Campi*. As principais ações coordenadas pela DPP são: Trote de Calouros (em parceria com a PROEG), Programa de Extensão Universitária (PROEXT/MEC), Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX), Programa Conexões de Saberes; Programa Navega Saberes, Programa Eixo Transversal e a Jornada de Extensão, que em 2012 teve como tema Inovação Tecnológica. Todas essas ações são desenvolvidas, além de programas, projetos, prestação de serviços, eventos e cursos de capacitação, coordenados por professores e/ou técnico-administrativos dentro das áreas citadas no parágrafo anterior. Atualmente, encontra-se cadastrado na PROEX: 497 ações, sendo 95 programas, 389 projetos e 13 cursos e/ou eventos.

A DAC, por sua vez, realiza extensão universitária nas áreas de: arte, cultura, dança, educação, esporte, literatura, música e teatro. As principais ações que coordena são: Quinta Cultural, Multicampiartes, Prêmio PROEX de Arte e Cultura, Cine Guamá, Projeto Entrelivros, Revista *Tucunduba* e Jogos Universitários.

Em todas as áreas de atuação da extensão universitária, a PROEX trabalha mobilizando agentes internos e externos na UFPA, a fim de desenvolver atividades que

possam estar em perfeita articulação com o Plano de Desenvolvimento da Universidade, com sua missão institucional e com a formação integral dos discentes.

A ação de fomento às ações de Ensino, Pesquisa e Extensão tem por objetivo apoiar a formação de pessoas em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, com vistas ao desenvolvimento sustentável do Brasil. Portanto, busca melhorar as condições de ensino-aprendizagem dos cursos de graduação das universidades mediante a formação de grupos tutoriais de alunos, visando aperfeiçoar o potencial acadêmico dos estudantes e promover integração entre a atividade acadêmica e a futura atividade profissional.

4.1 AÇÕES DE EXTENSÃO – DPP/PROEX



4.1.1 Trote de Calouros/2012

A PROEX, em parceria com a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG), DCE, CAs e Faculdades, realizou o Trote de Calouros/2012 da UFPA, para recepcionar os 6.500 novos alunos, em Belém e nos demais Campi.



Esse acolhimento possibilita ao novo (a) aluno (a) começar a conhecer a Universidade desde logo, não só quanto ao seu espaço físico, mas também quanto às ações, às atividades que irá realizar, como atividades acadêmicas, científicas e culturais. É a partir desse momento que esse (a) aluno (a) passa a se ambientar para dar início à construção do seu

projeto de vida, profissional e pessoal. Assim, toda a programação do acolhimento aos novos estudantes foi pensada com finalidade de introduzi-los na rotina da Universidade.

A programação do Trote pautou-se no tema *Inovação e Tecnologia*, escolhido em 2012.2, e que também norteou as ações da UFPA ao longo do ano.

O Trote também busca desenvolver nos novos calouros a responsabilidade social, e a prática da solidariedade ficou por conta da arrecadação de quase três toneladas de alimentos não perecíveis na capital, que foram doados a crianças carentes, no bairro Guamá, à Igreja São Pedro e São Paulo e à ONG Para Vida, em Belém, à Creche Santa Parceria Frei Daniel,

que trabalha com crianças carentes da área do canal Tucunduba, entre os bairros Terra Firme e Guamá; à Casa de Misericórdia Irmã Faustina, que presta assistência aos moradores de rua do centro de Belém; ao Lar Fabiano de Cristo. Durante a recepção dos calouros, para cada alimento doado, os recém-chegados recebiam um *kit do calouro*.

Para a realização das ações do Trote de Calouros/2012, a PROEX disponibilizou R\$ 60.000,00 (Sessenta mil reais) para organização e execução da parte cultural, bem como dos kits calouros que foram trocados por um quilo de alimento não perecível.

4.1.2 Semana do Calouro Indígena

A I Semana do Calouro Indígena da UFPA, realizada no período de 28 a 30.03.2012, foi uma realização da Associação dos Povos Indígenas Estudantes na Universidade Federal do Pará (APYEUFGPA), apoiada pelas Diretorias da PROEX, dos Grupos GEPI WEB 2.0 e Inclusão Digital do ILC. Com o tema "Transpondo fronteiras: novos caminhos para o protagonismo indígena", o primeiro dia do evento aconteceu no Auditório Hailton Correa, no Instituto de Ciências Jurídicas (ICJ), com a realização de debates, palestras, apresentações de povos indígenas, sessões de pintura corporal e vendas de artesanatos.

Na programação da Semana foram realizados debates, apresentação de cânticos do povo Tembé, seguida da palestra "E a UFPA, o que tem para nós?", exibição de videodebate e um momento reservado para o momento cultural, com corridas de tora, oficinas de pintura corporal e venda de artesanatos. A programação teve ainda exibição de videodebate e um momento reservado para a prática da cultura, com corridas de tora, oficinas de pintura corporal e venda de artesanatos.

4.1.3 Programas e Projetos de Extensão

A Tabela 4, a seguir, apresenta o conjunto de programas apoiados e/ou coordenados pela DPP/PROEX:

Tabela 4 - Quantidade de programas e projetos desenvolvidos e bolsas concedidas em 2012.

Programa	Programas	Projetos	Nº de Bolsas
1. Programa de Extensão Universitária PROEX	08	12	142
2. Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX	98	399	300*
3. Programa Conexões de Saberes: diálogos entre a universidade e as comunidades populares com a escola aberta	00	00	79
4. Programa Eixo Transversal: Inovação Tecnológica		45	77
5. Programa Navega Saberes		51	75
Total	106	507	673

Fonte: PROEX/2012.

* 100 (cem) bolsas da ação afirmativa

Observa-se na tabela acima que a extensão universitária apoiou o desenvolvimento de 106 programas, 507 projetos e concedeu 673 bolsas aos estudantes de cursos de graduação participantes de projetos vinculados aos programas de extensão. Esse quantitativo superou em 75 (11%) o número de bolsas em relação a 2011, quando foram concedidas um total de 598 bolsas.

4.1.3.1 Programa de Extensão Universitária – PROEXT/2012/MEC/SESu

O PROEXT/MEC/SESu tem por finalidade apoiar as instituições públicas de Ensino Superior no desenvolvimento de programas/projetos de extensão que contribuam para a implementação de políticas públicas. É um instrumento que abrange programas e projetos de extensão universitária, com ênfase na inclusão social, visando aprofundar ações políticas que venham fortalecer a institucionalização da extensão no âmbito das Instituições Federais e Estaduais de Ensino Superior. Seus objetivos são: a. Dotar as Instituições Federais e Estaduais de Ensino Superior de melhores condições de gestão de suas atividades acadêmicas de extensão para os fins prioritários enunciados nesse programa; b. Apoiar as Instituições Federais e Estaduais de Ensino Superior no desenvolvimento de programas e projetos de extensão, conforme o enquadramento da instituição, que contribuam para a implementação de políticas públicas; c. Potencializar e ampliar os patamares de qualidade das ações propostas, projetando a natureza das mesmas e a missão das instituições de ensino superior públicas; d. Estimular o desenvolvimento social e o espírito crítico dos estudantes, bem como a atuação profissional pautada na cidadania e na função social da educação superior; e. Contribuir para a melhoria da qualidade de educação brasileira por meio do contato direto dos estudantes com realidades concretas e da troca de saberes acadêmico e popular.

Na UFPA, o PROEXT/MEC/SESu foi divulgado por meio do Edital nº 02, de 21.03.2012. A Tabela 5, a seguir, apresenta o quantitativo de bolsas por unidades acadêmicas, cursos de graduação, programa/projetos do PROEXT 2012/2013:

Tabela 5 – Quantitativo de Programas e Projetos de Extensão da UFPA vinculados ao PROEXT/MEC/SESu/2012.

Unidades Acadêmicas	Ações	Cursos de Graduação	Natureza	Nº de Bolsas
Campus de Abaetetuba	Gênero e Educação: a orientação sexual de mulheres jovens no município de Abaetetuba na Amazônia paraense	Ciências Sociais	Projeto	04
Campus de Altamira	Projeto: Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Econômicos e Solidários	-	Projeto	03
Campus de Castanhal	Formação Docente: integrando saberes teórico-práticos na melhoria da qualificação continuada e inicial de professores no Município de Castanhal	Letras	Programa	08
Campus de Castanhal	Capacitação de Pecuaristas Familiares e Difusão Tecnológica em Propriedades Rurais que atuam na Bovinocultura Leiteira na Região do Sudeste	Medicina Veterinária	Programa	07
Campus de Marabá	Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Solidários do Sul e Sudeste do Pará: Ações para o Fortalecimento da Formação Acadêmica e Economia Solidária na Região	Ciências Sociais	Projeto	05
Campus de Tucuruí	Inclusão Tecnológica: adaptando tecnologias para o desenvolvimento social	Engenharia Mecânica	Projeto	04
ICED	Empoderando Comunidades escolares para o Enfrentamento da Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes	Pedagogia	Programa	03
ICEN	Diagnóstico, Mapeamento, Inclusão Digital e Participação Política de Mulheres da Região Metropolitana de Belém e/ou Quilombolas da Ilha do Marajó/Pará	Estatística	Programa	15
ICEN	Inclusão Digital de Mulheres Adolescentes, Educadoras e Lideranças Locais de Comunidades Quilombolas da Ilha do Marajó (PA) e da Comunidade Ribeirinha do Riacho Doce em Belém (PA)	Estatística	Programa	08
ICEN	Construção de atividades de astronomia para professores de Ciências	Física	Programa	06

Unidades Acadêmicas	Ações	Cursos de Graduação	Natureza	Nº de Bolsas
ICJ	Programa de Regularização Fundiária de Interesse Social do Bairro da Terra Firme/Belém-PA	Direito	Programa	14
ICJ	Educação em Direitos Humanos e Assessoria Jurídica aos Defensores de Direitos Humanos do Estado do Pará	Direito	Programa	04
ICSA	Luamim: peças interventivas na realidade	Serviço Social	Programa	09
ICSA	Programa de Incubação Assessoria Técnica para Incubadoras e Empreendimentos de Economia Solidária	Serviço Social	Programa	04
IG	Cadastro Territorial Multifinalitário na Gestão Municipal	Oceanografia	Projeto	08
IFCH	Roteiros Geoturísticos: conhecendo o Patrimônio Cultural do Centro Histórico de Belém	Geografia	Projeto	07
IFCH	Capacitação de Mulheres das RESEX Marinhas de São João da Ponta, Mãe Grande, Curuçá, Pará, em Agentes Ambientais	Geografia	Projeto	07
IFCH	Uso de Ferramentas de Geoprocessamento na Capacitação de Técnicos Municipais para a Implementação do Cadastro Territorial Multifinalitário	Geografia	Projeto	06
ITEC	Tecnologia Cidadã: um programa baseado em TIC para transformações sociais através da extensão universitária	Engenharia da Computação	Programa	15
NCADR	Sociedades Rurais Amazônicas e Desenvolvimento Agroambiental	Agronomia	Programa	05
TOTAL				142

Fonte: PROEX, 2012.

Constata-se na Tabela 5 que o PROEXT 2012/2013 selecionou, em 2012, 12 programas e 08 projetos, totalizando 20 ações que beneficiaram 142 estudantes com bolsas de extensão, superando em 87 (158,18%) o ano de 2011, quando foram beneficiados 55 estudantes com bolsas do PROEXT/2012/MEC/SESu.

4.1.3.2 Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) – 2011/2012

Destina-se aos estudantes de graduação da UFPA, visando fortalecer a formação e qualificação profissional no desenvolvimento de atividades de extensão, com a orientação docente, mediante o desenvolvimento de programas e/ou projetos de intervenção para inserção do estudante no processo de extensão.

O PIBEX/2011/2012 foi operacionalizado por meio do Edital 20/2011, de 06 de dezembro de 2011, com objetivo de apoiar, por meio da concessão de bolsas de extensão, o desenvolvimento de programas ou de projetos de extensão das unidades da UFPA, os quais tenham grande potencial de implementar, de forma qualitativa, as experiências acadêmicas na relação “universidade e comunidade”, com o foco na inclusão social. Com isso, a Universidade ampliará e fortalecerá suas atividades nesse sentido, aproximando a extensão do ensino e da pesquisa.

O público-alvo desse Edital são os servidores da UFPA (docentes e técnico-administrativos) que coordenam o programa, os quais não podem estar vinculados a nenhum outro projeto de extensão ligado ao edital.

Foram ofertadas 300 bolsas de extensão, sendo 100 de ação afirmativa, custeadas por recursos da Assistência Estudantil, no valor unitário de R\$ 360,00 por mês, durante 12 meses (março/2012 a março/2013).

A Tabela 6, a seguir, apresenta os quantitativos gerais das ações e pessoas beneficiadas por área temática referente à Extensão Universitária, vinculadas ao PIBEX/UFPA/2011/2012 que apresentaram relatórios de atividades de 2012 até 28.02.2013.

Tabela 6 – Quantidade de ações e pessoas beneficiadas pela Extensão Universitária

Ações	Quantidade	Pessoas Beneficiadas
Programa	92	39.302
Projeto	395	91.615
Curso	188	4.447
Evento	487	11.389
Serviço	82	29.335
Outros	408	7.734
Total	1.662	182.414

Fonte: PROEX, 2012.

A tabela acima demonstra que em 2012 foram desenvolvidas 1.662 ações que beneficiaram 182.414 pessoas. Nesse sentido, ocorreu um significativo aumento em relação a 2011, quando foram realizadas 581 ações que assistiram 68.301 pessoas, ou seja, 65,05% de aumento em relação às ações executadas e 61,56% em relação às pessoas assistidas.

Todas essas ações foram desenvolvidas pelas Unidades Acadêmicas e Coordenadorias de Extensão dos *Campi*, com apoio da PROEX.

Para uma melhor visualização das ações de extensão por áreas temáticas, unidades acadêmicas, cursos/cargahprária visualizar os Anexos 02,03 e 04, respectivamente.

4.1.3.3 Programa Eixo Transversal - Edital 09/2012

Este programa visa ampliar a participação dos estudantes de graduação nas ações extensionistas e incentivar o uso de tecnologia da informação de modo interdisciplinar e multidisciplinar na UFPA. Estatuiu o tema *Inovação e Tecnologia* como eixo transversal ao longo de 2012.

Por meio de edital 09/2012, selecionou programas e projetos com experiências inovadoras em extensão, estimulando o intercâmbio de servidores da UFPA (docentes e técnico-administrativos) extensionistas com a temática Inovação e Tecnologia em primeira chamada. Em segunda chamada, foram selecionados projetos que executassem módulos de experiência de inovação extensionista; e, em terceira chamada, que visassem à realização de cursos de capacitação e/ou treinamento, aperfeiçoamento, oficinas, elaboração de cartilhas, focados na temática, voltados para profissionais de todas as ciências nas perspectivas multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar. A periodicidade do programa ocorre de maio/2012 a maio/2013.

Esse Programa encontra-se amparado pela diretriz nacional de prover à formação do estudante uma relação de contato técnico-científico e sociopessoal, sob a orientação e avaliação de docente, tutor, cujo fim é tomar a realidade como um problema, oferecendo a oportunidade de estreitar a relação transformadora entre a universidade e a sociedade.

4.1.3.4 Programa Navega Saberes (Edital 10/21012)

Assegurar a indissociabilidade entre a extensão, o ensino e a pesquisa pelo exercício da intervenção dos estudantes por meio de projetos implantados no programa NAVEGAPARÁ/INFOCENTROS, é um dos objetivos que a PROEX tem cumprido.

O Edital Programa Navega Saberes, em sua terceira edição, selecionou propostas de projetos em acordo com as diretrizes nacionais de extensão, bem como maximizar os recursos de extensão da UFPA, originários da Assistência Estudantil, para pleito de bolsas de extensão, com intuito de atender às necessidades estudantis do Programa NAVEGASABERES/INFOCENTROS.

O INFOCENTRO é uma ferramenta utilizada como recurso pedagógico, a qual propicia a realização de atividades acadêmicas de caráter interdisciplinar com interação de conceitos e modelos complementares, além da integração e convergência de instrumentos e técnicas para uma consistência teórica e operacional que estrutura o trabalho coletivo, contribuindo para uma nova forma de fazer ciência, revertendo dessa forma a tendência comum, nas universidades, de compartimentação do conhecimento da realidade; avança na constituição de recursos de formação e qualificação da população para instrumentar os recursos da computação na mudança das condições de vida pelo acesso à tecnologia da informação. A inovação se apresenta como espaço de significação voltado aos interesses necessidades da população, aliados à capacitação desta para partilhar o uso dos recursos tecnológicos na definição de políticas públicas de desenvolvimento e gestão.

4.1.3.5 Programa Conexões de Saberes: diálogos entre a universidade e as comunidades populares com escola aberta

Este Programa foi divulgado por meio do Edital 13/2012, objetivando ampliar a relação entre a universidade, comunidades populares e as instituições que as representam, de forma a criar estruturas institucionais e pedagógicas adequadas à permanência de estudantes de origem popular na universidade e à democratização do acesso ao ensino superior.



Esse Programa, que em 2012, concedeu 76 bolsas, tem como público-alvo alunos de baixa renda da UFPA, que têm a oportunidade de adquirir conhecimento sobre informática básica, direitos humanos e políticas públicas estudantis, além de ganharem uma bolsa no valor de R\$ 300,00 por mês. Durante o seu percurso acadêmico, os (as) bolsistas selecionados são capacitados (as) e auxiliados (as) na produção de artigos científicos, organização do “Seminário Conexão de Saberes” e incentivo à leitura de obras literárias para, posteriormente,

concretizarem o principal objetivo da Extensão: o intercâmbio de saberes entre a universidade e a comunidade externa. Para os estudantes negros, pobres, que vivem um histórico de exclusão dentro da sociedade, o Programa é a oportunidade de se discutir a própria experiência de vida para se autodeterminarem dentro da Universidade.

O Programa Conexões de Saberes existe desde 2004, sendo realizado no Campus de Belém e em mais seis *Campi* da UFPA, cada um com linhas de ações voltadas para as particularidades do município. Abaetetuba, por exemplo, possui ações direcionadas ao ensino da matemática, enquanto Soure estabeleceu uma parceria com o Programa Escola que Protege.

4.1.4 Fórum de Extensão

De maneira a fortalecer o compromisso de se aproximar cada vez mais da sociedade, a PROEX promoveu 03 (três) Fóruns de Extensão entre a UFPA, Governos, movimentos sociais e empresariado, com a finalidade de constituir um espaço de interlocução entre o acadêmico, o governamental e a sociedade civil, no intuito de



tornar sistêmica a oferta de extensão através de parcerias que acelerem o acesso às tecnologias, aos processos, aos produtos, às assessorias e aos serviços, no portfólio de ações desenvolvidas pela extensão universitária. Isso é feito por meio de encontros setoriais cujo cerne seja configurar uma agenda mínima no atendimento das demandas prioritárias, ampliando a sinergia entre sociedade, Estado e UFPA.

O Fórum de Extensão de Diálogos da UFPA surge da necessidade de assegurar uma conversa permanente entre a Universidade e os setores estratégicos da sociedade. O primeiro foi realizado com gestores municipais, o segundo com membros de movimentos sociais, lideranças sindicais, lideranças populares e Organizações Não Governamentais (ONGs) e o terceiro com os empresários do Estado do Pará.

A principal finalidade do Fórum de Extensão é criar um espaço de interlocução entre a área acadêmica com as esferas governamentais, a organização popular e os empresariados, no sentido de efetivar e ampliar parcerias, além de configurar uma agenda mínima no atendimento das demandas prioritárias, ampliando a sinergia entre sociedade, Estado e UFPA, por meio de encontros setoriais.

Dessa forma, a universidade pretende contribuir para acelerar o acesso da sociedade civil às tecnologias, processos, produtos, assessorias e serviços, que auxiliem na gestão diante de problemas muito acentuados, além de criar um mecanismo que favoreça a aproximação mais efetiva e reforce o papel da Universidade de assumir uma postura ativa e crítica diante da sociedade. Portanto, com esse diálogo, a UFPA reafirma seu compromisso social, não apenas de forma assistencialista, sobretudo exercendo seu potencial transformador da sociedade em que atua.

A Tabela 7, a seguir, demonstra o quantitativo de fóruns e participantes dos Fóruns de Extensão:

Tabela 7 - Quantidade de Fóruns de Extensão em 2012 e participantes.

Nº	Fórum	Público Alvo	Realização	Local	Participantes
01	Fórum de Extensão: Diálogo UFPA e Governos	Órgãos do Governo e Prefeituras onde existem Campi da UFPA	18.01.2012	Golden Mar Hotel	159
02	Fórum de Extensão: Diálogo UFPA e Movimentos Sociais	Movimentos sociais, lideranças sindicais, lideranças populares	29.03.2012	CAPACIT/UFPA	
03	Fórum de Extensão: Diálogo UFPA e Empresários	Empresários	12.09.2012	IFCH/UFPA	
Total					159

Fonte: PROEX/2012

4.1.4.1 Fórum de Extensão: diálogo UFPA e governos

Este Fórum estabeleceu-se como um espaço de interlocução entre as áreas acadêmica, governamental e a organização popular, que possibilitou a reunião de autoridades e representantes de instituições como: gestores estaduais e municipais, coordenadores de *Campi*, coordenadores de programas, projetos e serviços vinculados à PROEX, diretores de institutos e núcleos, professores e técnicos da UFPA. Objetivou colocar em discussão questões inovadoras com sessões de trabalho focadas em identificar demandas e hierarquizar prioridades para atuação da UFPA em extensão universitária.

Nesse evento fez-se uma breve apresentação sobre o papel da PROEX e os objetivos do próprio Fórum de Extensão. A agenda resultante do “Fórum de Extensão: diálogo UFPA e Governos” inclui 500 programas e projetos, apresentados de modo compacto para demonstrar a ação extensionista autossustentável em curso. Dentre esses programas e projetos, podemos citar: Curso de Capacitação do Quadro Técnico para Elaboração de Projetos para Captação de Recursos em Editais Federais e Curso de Prestação de Conta Municipal, Elaboração de

Projetos Culturais para Captação de Recursos, Formação de Conselheiros, Encontro de Arte e Cultura, Capacitação de Técnicos Municipais na Implementação do Cadastro Territorial Multifinalitário (CTM), com uso de Sistemas de Informações Geográficas, Aproveitamento de Água da Chuva na Amazônia, Mestrado Profissional em Gestão Pública/NAEA, Incubadora de Políticas Públicas da Amazônia, Inclusão e Formação para as Novas Tecnologias de Informação e Comunicação. O portfólio completo pode ser acessado no sítio eletrônico da PROEX. Além da apresentação da agenda, foi entregue a todos os participantes um portfólio com resumo de serviços, produtos, assessorias desenvolvidas pela UFPA na área da extensão universitária, com o qual as prefeituras possam ter apoio na elaboração nas políticas de gestão.

Nesse evento, a PROEX mostrou como a UFPA pode colaborar na tradução e na conformação de serviços, produtos, gestões e assessorias para a inserção da tecnologia ao cotidiano do serviço público. Há um vasto campo de possibilidades, compartilhado por instituições como a Caixa Econômica Federal (CEF) e as prefeituras, estas com propostas de convênios de cooperação técnica com a UFPA para formar os agentes da administração pública. A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) se dispôs à articulação institucional para desenvolver ações na educação a distância; governança de recursos naturais; tecnologia de informação e comunicação; celular comunitário e atuação na cadeia do leite e capacitação de pecuaristas familiares, com interesse em ações conjuntas no Marajó, em Altamira e em Marabá.

4.1.4.2 Fórum de Extensão: diálogo UFPA e movimentos sociais

Este encontro promoveu troca de experiências e informações entre os movimentos sociais e a UFPA, ou seja, conhecimentos referentes às tecnologias existentes na universidade, as quais possam ser absorvidas no cotidiano do trabalho e das organizações populares. Reuniu coordenadores de *Campi*, de programas, projetos e serviços, vinculados à PROEX, diretores de institutos e núcleos, pró-reitores, professores e técnicos da UFPA e representantes de movimentos sociais, dos mais variados setores, a exemplo do Movimento de Promoção da Mulher (Moprom) e do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST), que contribuíram ao debater sobre a criação de projetos e ações na universidade, os quais possam ser utilizados por esses movimentos como ferramentas de luta social. Ao longo do dia, projetos de extensão, pelos quais a população mais carente é beneficiada, foram mostrados durante o Fórum.

O aprofundamento das questões, as discussões entre o ambiente acadêmico e a organização popular tiveram a intenção de ampliar e efetivar parcerias, além de contribuir para acelerar o acesso dos movimentos sociais às tecnologias, aos produtos e aos serviços, a partir das ações desenvolvidas pela extensão universitária, pois o intuito era criar uma linha de debate por meio da qual a UFPA apresentasse seus projetos de extensão, nos quais figuram diversas tecnologias. Estas podem ser apropriadas pelos movimentos populares na defesa de seus direitos, bem como a UFPA pode apreender como os movimentos sociais operacionalizam suas ações, quais suas estratégias, e como pode ser parceira nas demandas que esses movimentos apresentam.

Estiveram presentes no encontro as lideranças do Movimento dos Sem-Terra (MST); dos Movimentos dos Atingidos pelas Barragens; Movimento Negro; Movimento de Mulheres Prostitutas, Lideranças comunitárias de bairro e lideranças de terreiros de religiões afro-amazônicas. Os professores da UFPA apresentaram uma mostra de projetos que são desenvolvidos em bairros ou em comunidades específicas e os impactos positivos que as intervenções universitárias têm proporcionado aos grupos sociais atendidos, indicando aos presentes que se interessaram pelas ações as formas de inserção naqueles projetos. Mametu Nangetu e Táta Kinamboji representaram o Instituto Nangetu e a rede de cineclubes nos terreiros.

Os participantes do Fórum também ouviram os representantes dos movimentos sociais, quando expuseram seus contextos sociais, além das comunidades de terreiros e da situação de vulnerabilidade – população afro-religiosa, que sofre constantemente com racismo (inclusive o racismo institucional) expresso em atitudes de intolerância e repressão às práticas religiosas oriundas da África Negra.

4.1.4.3 Fórum de Extensão: diálogo UFPA e empresariado

Este encontro foi definido como a primeira iniciativa da PROEX de estabelecer um intercâmbio rápido e eficiente com o empresariado local. Na ocasião, foram apresentados 24 (vinte e quatro) ações, entre programas e projetos, ressaltando-se que existem cadastrados na PROEX aproximadamente 440 (quatrocentos e quarenta) ações, divididas por áreas temáticas. Outras ações da UFPA foram apresentadas versando sobre incubadora de políticas públicas e projetos de esporte, arte e cultura na UFPA.

Foram sugeridos pelos participantes temas para o desenvolvimento de projetos com retorno imediato, tais como: assessoria de imprensa, marketing e publicidade das micro e

pequenas empresas com parcerias para cursos; no ramo da alimentação, para aumentar a validade dos produtos; mercado de roupas profissionais (padrão estipulado); análise do perfil de mão de obra, a exemplo da Microlins, que seleciona o candidato e o envia às empresas de acordo com o perfil solicitado; pesquisa de mercado, a exemplo da Universidade da Amazônia, em parceria com o SEBRAE, que tem projetos de publicidade e propaganda para produção de vídeos institucionais a pedido de empresários locais; plano de fornecedores para grandes empresas e capacitação de mão de obra. Por fim, a representação do SEBRAE incentivou o Instituto Tecnológico (ITEC) da UFPA a apresentar os projetos voltados às suas áreas de atuação, considerando que as demandas existem e o SEBRAE tem interesse em patrociná-las.

As propostas resultantes dos Fóruns de Extensão realizados em 2012 encontram-se descritas no Quadro 6, a seguir:

Quadro 6 – Propostas dos Fóruns de Extensão realizados em 2012.

Nº	Propostas
1.	Criação de link na página da PROEX para divulgação de editais;
2.	Criação de uma rede de contatos para a divulgação via e-mail, de editais federais e dos projetos de extensão;
3.	Parceria com o SIPAM;
4.	Realização de seminários regionais, com apoio da Caixa Econômica Federal, envolvendo prefeituras, de maneira a contribuir para a formação de uma cultura de valorização da extensão, no mesmo patamar que a pesquisa e o ensino;
5.	A criação de uma escola de conselheiros na área da saúde;
6.	A oferta de cursos que contribuam na formação de gestores municipais para captação de recursos e definição do modelo de atenção básica à saúde, com o intuito de melhorar as ações no âmbito da saúde pública;
7.	Parceria com a EMBRAPA para difusão de tecnologia de plantas medicinais, fitoterápicos e afins;
8.	Formatação de um mestrado profissional na área de gestão e avaliação nos serviços da saúde;
9.	Realização de assessoria na área da saúde para as prefeituras;
10.	A PROEX deve atuar de forma itinerante;
11.	Formato de estágio rural voltado para a prevenção aos agravos à saúde de populações locais;
12.	Articulação institucional com a EMBRAPA para desenvolvimento de ações nas seguintes áreas:
13.	Educação a distância; Governança de recursos naturais; Tecnologia de informação e comunicação; Celular comunitário e Atuação junto à cadeia do leite e capacitação de pecuaristas familiares. Interesse da EMBRAPA em trabalhos conjuntos no Marajó, Altamira e Marabá;
14.	Capacitação dos professores do Campus de Breves, no sentido de orientá-los a desenvolverem projetos de extensão no município;
15.	Propôs que sejam promovidos eventos nos Campis, com o formato de fóruns, seminários, visando ampliar a compreensão do que é extensão;
16.	Necessidade de estabelecer mecanismos para articular as parcerias que possibilitem atender as ofertas e demandas nos municípios, regiões e microrregiões do Estado;
17.	Criação da Escola de Extensão;
18.	A PROEX deverá divulgar no site um portfólio com as ações da PROEX para acesso da sociedade;

Nº	Propostas
19.	Que haja um edital na PROEX, com o formato do PIBIC, e que os editais sejam disponibilizados para leitura prévia e contribuições pelas unidades acadêmicas;
20.	Levantar a demanda dos movimentos sociais e analisar de que maneira a instituição pode atendê-las, dentro de suas possibilidades e ingerência;
21.	Fomentar e apoiar projetos que apresentem o perfil que atenda tais demandas;
22.	Intensificar a divulgação da produção que a Universidade tem apresentado;
23.	No que se refere à Soure, acreditamos que o apoio a projetos voltados à arte e cultura atende a uma enorme demanda da região;
24.	Estabelecer parcerias, valorizando projetos desenvolvidos pelos movimentos sociais, possibilitando outros acessos;
25.	Elaborar projeto que vise às questões ambientais, hidrelétrica, e megaprojetos e os impactos que causam no meio ambiente e nas comunidades;
26.	Incluir no projeto sugerido atividades educativas sobre coleta seletiva;
27.	Elaborar projeto que vise discutir às questões dos povos indígenas e dos quilombolas;
28.	Na elaboração de projetos, discutir anteriormente com os movimentos sociais e os sujeitos a serem beneficiados;
29.	Elaborar projetos de prevenção quanto ao tráfico de pessoas para as comunidades, escolas, Igreja e em outros espaços;
30.	Prevenção e promoção da saúde de mulheres;
31.	Assessoria jurídica na área de reintegração e posse;
32.	Seguridade social na área da saúde;
33.	Projetos que promovam a religiosidade afro-amazônica em Escolas de Ensino Fundamental e Médio;
34.	Apoio para ações que contribuem com o respeito à diversidade religiosa e o combate à intolerância religiosa contra as comunidades dos povos tradicionais de terreiros
35.	Ações de combate ao racismo, inclusive ao racismo institucional, expresso no preconceito e discriminação por intolerância contra as religiões afro-amazônicas;
36.	Privilegiar ações de extensão que atendam à população que está em situação de vulnerabilidade;
37.	Trazer o conhecimento (dito) popular para dentro da Universidade e incentivar os professores universitários a convidar as lideranças dos movimentos sociais e das comunidades tradicionais a ministrar disciplinas para os estudantes de graduação e pós-graduação;
38.	Expansão do pré-vestibular nos bairros, envolvendo as grandes empresas, escolas particulares, SEMEC, SEDUC e UNAMA;
39.	Realização de fóruns regionais/campus universitários com a participação dos movimentos sociais;
	Realização de levantamento dos segmentos/movimentos sociais e suas demandas para projeção de intervenções sociais;
40.	Os projetos devem ser socializados com diversos segmentos sociais;
41.	Realização de eventos públicos para divulgar as diversas ações da universidade;
42.	Registrar, filmar, fotografar, escrever, acompanhar ações da sociedade (cultura, espetáculo, reuniões, lutas);
43.	Desenvolvimento de projetos nas áreas de: Marketing, publicidade e assessoria de imprensa, voltados às micro e pequenas empresas; Produtos alimentícios: conservação e validade; Mercado de vestuário: padronização de produtos e comercialização; Análise do perfil da mão de obra para setores da economia; Pesquisa de mercado; Capacitação e elaboração de plano de fornecedores para o Estado do Pará;
44.	Participação da UFPA em eventos como: bate-papo com Empreendedor e Feira do Empreendedor do Estado.

Fonte: PROEX, 2012.

Para leitura das atas dos Fóruns de Extensão, visualizar os Anexos 05,06 e 07.

4.1.4.4 Apoio e Participação em Eventos

Em 2012, a PROEX apoiou ações de extensão cadastradas relacionadas à concessão de material de consumo, emissão de certificados e declarações para eventos, tais como: a) Projeto de Extensão Tela Crítica: o mundo do trabalho através do cinema, com 20 certificados, mídias na Educação 760, 6 declarações para bolsistas e 116 certificados; b) Jornada de Extensão de Breves: 200 certificados e material de consumo; c) Outros eventos com certificados destinados aos bolsistas dos projetos cadastrados e declarações para avaliadores dos editais.

A DPP apoiou também eventos como:

Quadro 7 – Eventos de Extensão apoiados pela DPP/PROEX em 2012.

Nº	Projetos	Resumo
01.	Tela Crítica	O mundo do trabalho através do cinema – é um projeto pedagógico da Faculdade de Ciências Sociais do IFCH, com vigência de 01.03.2012 a 13.12.2013, que objetiva o desenvolvimento de um pensar crítico acerca das problemáticas existentes na sociedade através da exibição de filme. A proposta principal é dialogar com os elementos sociológicos sugeridos nos filmes, tratando temas como trabalho, globalização, capitalismo, desemprego estrutural, condições da mulher, opressão feminina, tecnologia e estranhamento, nos quais a arte se coloca como instrumento lúdico na construção de uma consciência social crítica.
02.	VII Tapiri Pedagógico	Realizado no dia 27 de abril de 2012, foi um evento que propiciou um momento de diálogo e apreensão de Projetos Político-Pedagógicos, tecnologias educacionais no contexto da História do campo e Indígena do Pará, entre a comunidade acadêmica, representantes do poder público local, como Secretários Municipais de Educação, lideranças Locais, Movimentos Sociais, professores, estudantes de graduação e pós-graduação e pesquisadores sobre a influência da legislação política, econômica, social e étnica, e seus reflexos no contexto da Educação dos Povos do Campo e Indígenas, para tecer registros histórico-educativos e encaminhamentos para novas Políticas Públicas aos poderes públicos.
03.	I Jornada de Extensão de Breves	Realizada nos dias 11 e 12 de dezembro de 2012, no Campus Marajó-Breves (CUMB), este evento possibilitou a difusão da prática extensionista do próprio Campus e demais instituições de Ensino Superior com sede no Município de Breves, de acordo com o que estabelecem as Diretrizes Curriculares do MEC e o Plano de Desenvolvimento da UFPA. O evento contou com a participação das Faculdades de Ciências Naturais, Matemática, Letras, Pedagogia e Serviço Social, apresentando à comunidade acadêmica e à sociedade local o que foi produzido por seus projetos de extensão no exercício de 2011 e 2012. Foram convidados representantes de projetos e programas de outros <i>Campi</i> da UFPA que já possuem tradição na área extensionista, para que venham apresentar sua experiência e fazer intercâmbio com o corpo docente e discente do CUMB.

Fonte: DPP/PROEX, 2012.

A DPP também esteve presente no XXXI Fórum de Pró-Reitores de Extensão (FORPROEX) e Curso de Avaliação de Extensão, realizados em Manaus/AM.

4.1.5 XV Jornada de Extensão Universitária

O ponto culminante da Extensão Universitária da UFPA é a realização da Jornada de Extensão Univerisitária anual, que tem por objetivos: a) estimular e apoiar a participação da UFPA nas atividades de extensão; b) divulgar os programas e projetos desenvolvidos na academia, através de apresentação de trabalhos como: Comunicação oral e exposição de pôster, e prestação de serviços à comunidade; c) contribuir para o aumento da produção científica dos estudantes e d) fomentar e ampliar o envolvimento da extensão da UFPA com a sociedade.

Realizada no período de 20 a 22 de novembro de 2012, a XV Jornada de Extensão Universitária teve como tema *Inovação e Tecnologia*, interpretada como toda “tecnologia é toda inovação que tem por objetivo realizar um trabalho”, ou seja, “toda vez que encontramos uma nova maneira de realizar algo, estamos descobrindo uma nova tecnologia, criando e inovando”².

As Tabelas de 8 a 10, a seguir, apresentam os quantitativos de pessoas beneficiadas na XV Jornada de Extensão/2012 da UFPA:

Tabela 8 – Quantidade de pessoas beneficiadas na XV Jornada de Extensão/2012 da UFPA.

Itens	Quantidade
Pessoa Inscrita	1.186
Trabalho inscrito (01 expositor para cada trabalho inscrito)	330
Ouvinte	302
Voluntário	30
Total	1.848

Fonte: PROEX, 2012.

A Tabela 9, a seguir, apresenta os quantitativos de ações, por áreas temáticas, realizadas na XV Jornada de Extensão/2012 da UFPA:

² Inovação e Tecnologia? Wilame Lima. Disponível em: <http://www.slideshare.net/wilamelima/inovao-e-tecnologia>.

Tabela 9 - Quantidade de ações apresentadas na XV Jornada de Extensão/2012 por área temática

Área Temática	Trabalhos	Comunicações	Pôsteres	Serviços
Educação	103	89	14	-
Saúde	60	43	17	-
Cultura	37	35	02	423
Tecnologia e Produção	23	21	02	-
Direitos Humanos e Justiça	23	20	03	-
Trabalho	11	10	01	-
Meio Ambiente	07	07	-	-
Comunicação	02	02	-	-
Total	266	227	39	423

Fonte: PROEX, 2012.

Tabela 10 - Quantidade de serviços prestados na XV Jornada de Extensão/2012.

Serviço oferecido	CH	Pessoas Assistidas
Avaliação Nutricional	15	200
Atendimento Odontológico de Prevenção do Câncer de Boca	15	100
Teste de glicemia capilar e pressão arterial	15	200
Programa de atenção integral à saúde do idoso da Amazônia	15	223
Oficina de segurança alimentar e nutricional sobre plantio, tratos culturais e colheita	15	200
TOTAL	75	923

Fonte: PROEX, 2012.

4.2 AÇÕES EXTENSÃO ARTÍSTICO-CULTURAIS E ESPORTIVAS – DAC/PROEX



A Extensão Universitária é também desenvolvida por meio de eventos artístico-culturais e desportivos apoiados e/ou coordenados pela Diretoria de Apoio Cultural (DAC) da PROEX.

O planejamento das ações de responsabilidade da DAC se apresenta a partir das demandas socioculturais da região amazônica e suas ações por meio da concepção de Universidade Multicampi, em que todos os agentes são partícipes efetivos para a construção de uma universidade comprometida com a diversidade cultural e o desenvolvimento. A política de gestão artístico-cultural e de esporte buscou contemplar as demandas internas e externas da Universidade.

A partir desses pressupostos, a DAC vem desenvolvendo ações de assessoria, coordenação e monitoramento de atividades, cursos e eventos, bem como contribuindo para a

formatação e o direcionamento das políticas culturais da UFPA, junto às Coordenadorias de Cultura e de Esporte e de Extensão dos *Campi*.

Os principais parceiros para o desenvolvimento das ações em 2012 foram: a Escola de Música (EMUFPA/ICA) e a Escola de Teatro e Dança (ETDUFPA); a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE), por meio da Diretoria de Saúde e Qualidade de Vida (DSQV); a Faculdade de Turismo; o Curso de Cinema, o Curso de Licenciatura Plena em Música; o Curso de Artes Plásticas e os *Campi*, por meio das Coordenadorias de Extensão ou Núcleos de Arte, assim como a DPP e DAIE, no apoio e logístico e financeiro respectivamente.

A Tabela 11, a seguir, demonstra, em caráter geral, o quantitativo de eventos realizados e pessoas beneficiadas com ações artístico-culturais e desportivos realizados em 2012:

Tabela 11 - Quantidade de eventos artístico-culturais e desportivos realizados em 2012

Evento	Nº de Eventos Realizados	Pessoas Beneficiadas
Auto do Círio 2012	01	20.000
Prêmio PROEX de Arte e Cultura – Edital 2011	01	19.953
Jogos Universitários Externos (JUBs e Liga Norte e Nordeste)	02	6.500
Festival Rock Rio Guamá 2012	01	5.000
Projeto Quinta Cultural	06	4.000
Recepção aos Calouros 2012	01	4.000
Jogos Universitários Internos	05	2.700
Revista Tucunduba - 3ª edição	01	1.820
Projeto Cine Guamá	16	1.280
Feira do Vestibular – Shows	03	1.000
Ópera “Contrato de Casamento”	01	500
Encontros de Arte e Cultura em Extensão / Multicampiartes	02	350
XV Jornada de Extensão – Shows	03	700
VI FONAPRACE – Shows	03	300
Prêmio PROEX de Literatura 2012	01	276
II Encontro de Cordelistas da Amazônia e XVI Feira Pan-Amazônica do Livro	01	170
II Congresso de Estudantes de Música da UFPA	01	150
Projeto Entre Livros	15	100
Total	64	68.799

Fonte: PROEX, 2012.

Constata-se na tabela acima que na área artístico-cultural e desportiva a DAA/PROEX desenvolveu 64 (sessenta e quatro) eventos de extensão, beneficiando 68.799 pessoas. Ressalta-se que 19.953 pessoas foram assistidas pelo Prêmio PROEX de Arte e Cultura/2012, que o Prêmio PROEX de Literatura/2012 assistiu 1.820 pessoas, selecionando 276 participantes e recompensando 32 com dinheiro e com a publicação de seus trabalhos na

Revista *Tucumduba* – 3ª edição. Para melhor visualização dos dados da Tabela 11, consultar os Anexos 08, 09 e 10.

No que tange ao público total de beneficiados na área artístico-cultural e desportiva, o total de 2012 (68.799) superou em 116,55% o quantitativo (31.771) de 2011, embora o número de eventos realizados em 2012 em 30,43% (28) que em 2011.

O Quadro 08 demonstra as ações da DAC/PROEX em caráter interno e externo em 2012:

Quadro 8 – Ações da DAC/PROEX em caráter interno e externo – 2012.

ações culturais internas	ações culturais externas
Recepção dos Calouros 2012; Prêmio Proex de Literatura; Projeto Cine – Guamá (Segunda e Quarta-Feiras); Quinta Cultural; III Congresso de Estudantes de Música da UFPA – CEMUFPA; Prêmiação do Jovem Extensionista – 13ª Jornada de Extensão 2011; Prêmio Proex de Arte e Cultura 2012; Festival Rock Rio Guamá 2012; XV Jornada de Extensão; Projetos Entre Livros; Ópera “Contrato de Casamento”; Jogos Internos de Bragança; Jogos Internos de Abaetetuba; Jogos Internos de Cametá; Jogos Internos de Soure; Torneio dos Calouros de Ciências Contábeis.	3º Encontro de Arte e Cultura em Extensão; Revista <i>Tucumduba</i> ; Projeto Entrelivros; Projeto Multicampiartes; II Encontro de Cordelistas da Amazônia / XVI Feira Pan-Amazônica do Livro; Feira Do Vestibular – Shows; Auto do Círio 2012; VI Fonaprace – Shows; Liga Universitária Norte/ Nordeste; Olimpíadas Universitárias Jubs/2012.

Fonte: DAC/PROEX, 2012.

Dentre as principais ações realizadas pela DAC/PROEX em 2012, destacam-se:

4.2.1 Quintas Culturais

Ação iniciada em março de 2010 tem como objetivo apresentar os resultados das produções culturais acadêmicas, possibilitando a integração entre as diversas linguagens artísticas, além de promover a construção de uma política cultural integradora e abrangente, que apresente resultados de formação significativos a seus participantes. Trata-se, ainda, de uma iniciativa de cultura e lazer, que busca congrega e integrar as comunidades interna e externa. O evento é realizado sempre na última quarta-feira de cada mês, em diferentes espaços do campus da UFPA, em Belém. O local da ação é o Atelier de Arte da UFPA.



Durante a programação cultural da Quinta Cultural em 26 de abril de 2012, no Centro de Eventos Benedito Nunes, alunos que melhor desempenharam seu papel acadêmico na sociedade no ano de 2011 receberam o **Prêmio Jovem Extensionista**.

Os premiados foram selecionados entre 291 trabalhos inscritos na 14ª Jornada de Extensão da UFPA, realizada em 2011, que teve como tema “Meio Ambiente e Responsabilidade Social”. Desse total, 42 obtiveram nota máxima e uma comissão formada pelo Pró-Reitor de Extensão e Diretores da Proex selecionou 15 projetos. Cada um dos quinze contemplados recebeu um certificado de participação e uma publicação eletrônica com ISSN.

4.2.2 Multicampiartes e Encontros de Arte Cultura em Extensão da UFPA

A partir de 2012, as duas ações estão sendo desenvolvidas em parceria com os municípios onde existe campus universitário. O Encontro de Arte e Cultura em Extensão, promovido inicialmente nos *Campi* da UFPA, tem como principal objetivo fomentar a construção de uma “plataforma” que possibilite a gestão e a produção de processos artísticos e culturais nos e pelos *Campi* da UFPA, congregando de forma participativa, integrada e descentralizada, diferentes segmentos da sociedade em torno da arte e cultura.



O Multicampiartes tem por escopo fomentar, desenvolver e aperfeiçoar as artes nos municípios onde tem campus, por meio de capacitação dos artistas locais, levando a UFPA, professores da Escola de Artes e Faculdades para ministrarem cursos nesses municípios.

A programação do Encontro de Arte Cultura em Extensão conta com mesa-redonda, com a participação de representantes da PROEX e de grupos locais ligados à área de arte e cultura, onde são apresentadas e discutidas propostas para a implementação de uma política cultural extensionista pela UFPA, a partir de seus diversos *Campi*. Os temas principais de discussão do Encontro são: a potencialização dos programas e projetos culturais; a difusão de diferentes linguagens artísticas; a formação de grupos locais; a possibilidade de circulação de produtos artísticos. Ao final do Encontro, houve uma programação cultural envolvendo grupos artísticos do ENARTE/Belém e de grupos locais. Os resultados desses Encontros destacam-se no Quadro 09, a seguir:

Quadro 9 – Resultados dos Encontros de Arte e Cultura em Extensão em 2012.

Nº	Resultados
01.	Parcerias estabelecidas com os municípios, para promoção de atividades após os Encontros nos <i>Campi</i> ;
02.	A revelação de potencialidades dentro da área da dança, teatro, música, artes plásticas, literatura e demais expressões artístico-culturais;
03.	Diálogo com a sociedade civil organizada, Secretaria de Cultura e Educação locais, e representantes da UFPA, promovendo o estímulo às atividades artístico-culturais locais;
04.	O interesse na organização de grupos de pesquisa e extensão em arte, na maioria dos <i>Campi</i> onde já se realizou o Encontro, a exemplo de Marabá, Soure e Abaetetuba, onde se organizaram grupos denominados “núcleos”, havendo envolvimento de servidores docentes e técnico-administrativos, bem como de alunos e membros da comunidade.

Fonte: DAC/PROEX, 2012.

Nos Quadros 10 e 11, a seguir, encontra-se a descrição das programações dos Encontros de Arte e Cultura em Extensão da UFPA realizados nos *Campi*.

Quadro 10 – Descrição Encontro de Arte e Cultura e Extensão no *Campus* de Bragança em 2012

Local	Período	Evento	Programação
Bragança	07 a 12.05. 2012	3º Encontro de Arte e Cultura em Extensão da UFPA	No 1º dia do evento foram realizadas mobilizações e visitas técnicas de agentes de cultura local. No 2º dia, iniciaram as Oficinas de Teatro, Música e Elaboração de Projetos e Leis de Incentivo à Cultura, palestra a respeito das ações desenvolvidas pela DAC/PROEX e suas possíveis aplicabilidades nos demais <i>Campi</i> universitários, assim como a exibição do Filme “O Clube do Imperador”, do Projeto Cine Guamá, para os (as) alunos (as) do Ensino Médio da Escola Estadual Yolanda Marques. O evento foi finalizado com uma mesa-redonda para avaliação e encaminhamentos suscitados nos debates no decorrer do encontro. O mesmo contou com 180 participantes, entre docentes, discentes, Secretária de Cultura de Bragança, representante do Campus de Bragança, representantes de grupos ligados ao Teatro, Música e Artes Visuais, comunidade do entorno da Universidade e do município de Bragança. Técnico-administrativo responsável: Maria Vilma Cunha de Figueiredo.

Fonte: DAC/PROEX, 2012.

Quadro 11 – Descrição Encontro de Arte e Cultura e Extensão no Campus de Abaetetuba em 2012

Local	Período	Evento	Programação
Abaetetuba	21 a 26.05. 2012	3º Encontro de Arte e Cultura em Extensão da UFPA	Foi iniciada por meio de palestra a respeito das ações desenvolvidas pela DAC/PROEX e suas possíveis aplicabilidades nos demais <i>Campi</i> universitários. Posteriormente foi implantado o Projeto Entrelivros. Dando continuidade ao evento, pela parte da tarde, ocorreu uma mesa-redonda formada por representantes dos <i>Campi</i> , artistas locais, discentes, representante da Secretaria de Cultura do município: Apresentação e diálogos sobre propostas de realização de cursos e oficinas a serem implantadas no 2º semestre. O evento contou com 100 participantes, entre discentes, docentes, representantes governamentais, comunitários e de ONGs e comunidade do entorno da Universidade. Técnico-administrativo responsável: João de Castro Ribeiro

Fonte: DAC/PROEX, 2012.

4.2.3 Prêmio Proex de Arte e Cultura/2011

O 2º Prêmio PROEX de Arte e Cultura/2011 foi objeto do Edital 18/2011, com execução em 2012. Contemplou diversas linguagens artísticas, sendo aberto a discentes, docentes e técnico-administrativos da UFPA. No total foram contemplados 28 projetos e investidos R\$170.000,00 (cento e setenta mil reais) para sua execução. Objetiva fomentar a produção cultural, instigando a criação, formação, pesquisa e circulação das artes.

Os resultados das categorias do 2º Prêmio PROEX de Arte e Cultura em 2011 foram: de Artes Visuais; Prêmio de Música; de Artes Cênicas; de Audiovisual; de Memória e Patrimônio; de Formação em Artes; de Conexões Culturais, totalizando 28 projetos contemplados, com 32 pessoas premiadas. Não houve a edição do Prêmio Proex de Arte e Cultura em 2012. Mais detalhes sobre o Edital, verificar o Quadro 01 na sessão de Anexos.

4.2.4 Cine Guamá



O Projeto Cine Mais Cultura – Guamá, desenvolvido pela DAC/PROEX, em parceria com diversas entidades dos movimentos sociais do bairro do Guamá, em Belém, tem como objetivo principal a exibição audiovisual, priorizando a produção nacional e paraense e de “cinedebates”, com vistas à qualificação dos integrantes dos movimentos sociais do Guamá e da comunidade universitária

da UFPA, procurando-se efetivar um espaço de interação de conhecimentos entre os movimentos sociais e a Universidade, dentro de sua política extensionista. O projeto foi aprovado em seleção pública, via edital do Ministério da Cultura/2009 e atualmente conta com os equipamentos para o cumprimento da agenda e prosseguimento das ações.

4.2.5 Projeto ENTRELIVROS



O Projeto tem por intuito socializar a cultura literária por meio da troca de livros e demais publicações, entre docentes, discentes, técnico-administrativos da UFPA e a comunidade em geral, incentivando o espírito de coletividade entre grupos.

As trocas do Projeto ENTRELIVROS, denominadas “Vamos Trocar?”, aconteceram às sextas-feiras, no hall da Biblioteca Central da UFPA, no período de 04 de março a 24 de maio de 2012.

O evento se traduz na troca de dez a trinta livros por semana, promovendo a socialização da cultura literária entre discentes, docentes, técnico-administrativos e, principalmente com a comunidade em geral, que terá a oportunidade de ter acesso mais fácil à produção literária da UFPA.

Para realização do Projeto, a DAC conta com a parceria da Biblioteca Central para a cessão do espaço, além do apoio da Editora Universitária, com a doação de livros.

A divulgação do projeto tem contado com redes de comunicação, como a TV Liberal, *Diário Online*, Rádio Cultura, banners e cartazes.

4.2.6 Ópera “O Contrato de Casamento”



Encerrando o calendário acadêmico de 2012, a última Quinta Cultural realizada pela DAC/PROEX apresentou pela segunda vez, no Campus da UFPA, a Ópera cômica “O Contrato de Casamento”, do italiano Rossini. Foram duas apresentações no Centro de Eventos Benedito Nunes (CBN), nos dias 21 e 22 de dezembro de 2012. Os ingressos foram trocados por 1 kg de alimento não perecível.

No elenco, cantores locais e a participação do tenor Manuel Alvarez, carioca já conhecido pelo público paraense em apresentações operísticas. A direção cênica é do americano William Ferrara e o acompanhamento, do pianista, Paulo José Campos de Melo. Cantores e parte da equipe técnica já montaram o mesmo espetáculo no Theatro da Paz, em 2009.

A produção é coordenada pelo Núcleo Experimental de Ópera (NEO), idealizado por Dione Colares, Jena Oliveira e Vanildo Monteiro, com a realização conjunta das diretorias da PROEX e do Centro de Eventos Benedito Nunes (CEBN).

4.2.7 Revista Tucunduba

Lançada em 17 de dezembro de 2012, no CBN, a Revista *Tucunduba* chegou ao seu 3º volume. Com mais de 80 páginas, traz para os leitores da comunidade acadêmica uma reflexão sobre arte e cultura na Amazônia. Trouxe como convidada desta 3ª edição a Superintendente do Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN-Pará), Maria Dorotéia de Lima, que assinou um texto sobre os 30 anos de atuação da instituição no Estado. A revista contemplou sete ensaios, os quais versam sobre artes cênicas, literatura, pedagogia, artes visuais e memória e patrimônio.



Desde seu primeiro volume, lançado em abril de 2010, a revista tem sido espaço de socialização de produção de alunos, técnico-administrativos e docentes da UFPA. Os artigos disponibilizados nas edições da Revista *Tucunduba* são selecionados por meio de editais públicos lançados pela DAC/PROEX, divulgando as diversas linguagens artístico-culturais nos seus mais variados segmentos.

Outras ações de gestão foram realizadas como suporte às atividades artístico-culturais previstas na agenda, tais como: a preparação de editais, originários da própria DAC/PROEX, em consonância com os interesses da comunidade universitária, contemplando as diversas linguagens artísticas e culturais, no que tange à formação, produção e circulação dos produtos e atividades e a mediação entre as agendas culturais dos grupos das unidades acadêmicas para tornar mais viável a ação para as diferentes partes, estabelecendo, dessa forma, parcerias internas, com grupos da UFPA que já desenvolvem ações relacionadas à arte e cultura ou de gestão cultural.

4.2.8 Lazer e Esporte

A Coordenadoria de Esporte e Lazer da PROEX é responsável pela coordenação, promoção e desenvolvimento das atividades relacionadas às ações esportivas e de lazer quando promovidas pela UFPA, em âmbitos interno e externo. Objetiva estimular a prática esportiva e envidar esforços para promoção do esporte e de atividades físicas e de lazer, como forma de promoção da saúde e do bem-estar da comunidade universitária; potencializa as ações dos projetos nessas áreas para atender às demandas da comunidade universitária, como forma de promover o bem-estar da comunidade; promover a qualidade de vida e aprimorar competências esportivas em talentos já reconhecidos entre estudantes e servidores.

A Tabela 12, a seguir, apresenta os eventos esportivos desenvolvidos em 2012:

Tabela 12– Eventos esportivos realizados em 2012.

Nº	Evento	Campus	Participantes
01	Jogos Internos	Soure/PA	400
02	Jogos Internos ³	Abaetetuba/PA	400
03	Jogos Internos	Cametá/PA	450
04	Jogos Internos	Bragança/PA	450
05	I Torneio dos Servidores da UFPA	Belém/PA	2.500
06	Liga Universitária Norte e Nordeste	Goiânia/GO	1.500
07	Jogos Universitários Brasileiros	Foz do Iguaçu/PR	5.000

Fonte: DAC/PROEX, 2012.

O I Torneio dos Servidores da UFPA foi um projeto realizado no final de 2012, com a participação das equipes de futsal do CTIC, ITEC, ICEN, PROGEP, DEFIN, PREFEITURA e HUs. Essa demanda tem manifestado interesse em outros projetos esportivos patrocinados pela PROEX como: oficina de xadrez e capacitação de árbitros de quadra nos *Campi*.

³ Ocorreu a inauguração da quadra de esportes do campus de Abaetetuba.

5 ASSISTÊNCIA E INTEGRAÇÃO ESTUDANTIL

Nas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), as ações de Assistência Estudantil representam o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), instituído pelo Decreto nº 7.417/2010, que apoia a permanência de estudantes de baixa renda matriculados em cursos de graduação presencial das IFES. O objetivo é viabilizar a igualdade de oportunidades entre todos os estudantes e contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico, a partir de medidas que buscam combater situações de repetência e evasão.

O PNAES oferece assistência à moradia estudantil, alimentação, transporte, à saúde, inclusão digital, cultura, esporte, creche, apoio pedagógico, acesso a Cursos Livres de Línguas Estrangeiras, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação.

Na UFPA, a Assistência Estudantil está a cargo da PROEX, por meio da DAIE, que atua como gestora das ações, de forma a incentivar, apoiar e acompanhar o estudante de graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica, em suas múltiplas demandas, no decorrer da trajetória acadêmica, social, cultural, técnico-científica, esportiva e política em âmbito universitário.



Diretoria de Assistência e Integração Estudantil

O Programa de Assistência Estudantil na UFPA atende ao estudante que esteja cursando a primeira graduação, por meio de 05 grandes frentes: 1) Programa Permanência (PROPER); 2) Programa Moradia Estudantil (PROMOD); 3) Programa de Cursos de Nivelamento da Aprendizagem (PCNA); 4) Programa Estudante Saudável (PES); e, 5) Programa de Apoio à Participação e Realização de Eventos Estudantis (PAEVE).

5.1 PROGRAMAS

5.1.1 Programa Permanência

O Programa Permanência é aquele acessível a toda comunidade discente, no sentido de apoiar o estudante de graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Sua operacionalização ocorre por meio da concessão de benefícios financeiros para custear auxílios e bolsas, vinculados a editais, para, parcial ou integralmente, custear despesas com alimentação, moradia, transporte, material didático do estudante, no prazo estabelecido para conclusão do curso de graduação na IFES. Assim, para garantir a efetividade do Programa Permanência, a DAIE/PROEX trabalha com 11 (onze) modalidades entre auxílios e bolsas.

Na sequência, o Quadro 12 descreve os tipos de modalidades e bolsas vinculados ao Programa Permanência coordenadas pela DAIE/PROEX:

Quadro 12 – Descrição das modalidades do Programa Permanência e seus objetivos.

Nº	Modalidade	Objetivo
01	Auxílio Permanência	Apoiar o estudante no que se refere às despesas com alimentação, transporte e material didático.
02	Auxílio Permanência Especial	Apoiar os (as) estudantes indígenas e portadores de necessidades especiais no custeio com alimentação, material didático-pedagógico, transporte ou moradia, de forma a possibilitar condições necessárias para a formação acadêmica.
03	Auxílio Permanência Intervalar	Apoiar o (a) estudante não residente no município sede do campus universitário do curso de graduação que esteja matriculado ou, comprovadamente, resida no mesmo, porém more em lugar distante, exigindo assim seu deslocamento temporário para o município sede do campus, no decorrer do período letivo.
04	Auxílio Moradia	Apoiar o (a) estudante que não dispõe de vaga gratuita em residência estudantil ou se encontre sem condições de arcar com o custo de moradia fora de sua cidade de origem.
05	Auxílio Casa de Estudantes	Apoiar o (a) estudante residente em moradia estudantil e que não possui condições de arcar com custeio parcial de alimentação, material pedagógico e de transporte.
06	Auxílio Kit Acadêmico	Apoiar o (a) estudante com recursos financeiros para possibilitar a aquisição de materiais/equipamentos acadêmicos específicos e de instrução.
07	Auxílio Acesso à Língua Estrangeira	Essa modalidade visa o oferecimento de auxílio financeiro para a realização dos cursos livres de língua estrangeira (inglês, francês, espanhol e alemão) gratuitamente, além de garantir aos estudantes selecionados o material didático sem ônus.
08	Auxílio Emergencial	Apoiar o (a) estudante a minimizar as dificuldades socioeconômicas emergenciais que comprometem sua permanência na instituição, em situação de excepcional vulnerabilidade e risco social, que, por alguma questão recente e emergencial, não consegue suprir suas despesas para estudar na Universidade.
09	Auxílio Taxa Zero	Apoiar o (a) estudante de graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica, no sentido de lhe assegurar segurança e equilíbrio alimentar, dando-lhe oportunidade para aperfeiçoar o seu tempo de vida acadêmica e contribuindo para seu desempenho e formação integral.
10	Bolsa Atividade Acadêmica ⁴ (modalidade I)	Apoiar o (a) estudante que estiver vinculado (a) a algum programa ou projeto de extensão na UFPA.
11	Bolsa Atividade Acadêmica (modalidade II)	Apoiar o (a) estudante que realiza atividades similares às desenvolvidas em estágios ou bolsa trabalho, em programas, projetos ou atividades da UFPA, desde que não fuja à essência de sua formação acadêmica.

Fonte: Conceitos adaptados pela DAIE/PROEX com base no PNAES (Decreto 7.234/2010).

A Tabela 13, abaixo, apresenta o quantitativo de auxílios e bolsas concedidos, por modalidade, subsidiados pela Assistência Estudantil em 2012:

⁴ As partir de julho/2013, as bolsas dessa modalidade serão redistribuídas entre os Programas PIBEX e PIBIC.

Tabela 13 - Número de auxílios, por modalidade, concedidos em 2012.

Nº	Modalidade (Auxílio)	Quantidade
01	Restaurante Universitário	4.500
02	Permanência	1.101
03	Moradia	99
04	Permanência Intervalar	98
05	Taxa Zero	88
06	Morador da Casa de Estudante	86
07	Permanência Especial	62
08	Moradia Especial	26
09	Permanência Emergencial	23
10	Moradia Emergencial	15
TOTAL		6.098

Fonte: DAIE/PROEX, 2012.

Na tabela acima se observa que em relação ao quantitativo de auxílios ofertados em 2012 (6.098), houve um decréscimo de 10 auxílios, ou seja, 0,16% em relação a 2011, quando foram ofertados 6.108 auxílios.

Para concessão de auxílios e bolsas custeados pela Assistência Estudantil aos estudantes da UFPA em situação de vulnerabilidade socioeconômica, a Equipe Técnica da DAIE/PROEX, além da análise documental, realizou 1.793 entrevistas e 220 visitas domiciliares. A Entrevista é realizada tendo em vista a necessidade de esclarecimento de situações específicas identificadas pela Equipe Técnica responsável pela triagem para concessão dos auxílios/bolsas. A Visita Domiciliar será realizada se houver necessidade de melhores esclarecimentos pós-entrevista, consistindo na verificação *in loco* das informações constantes no Formulário de Inscrição dos Programas, bem como a comprovação de autenticidade das informações prestadas anteriormente.

Na Tabela 14, a seguir, tem-se o quantitativo de entrevistas e visitas domiciliares realizadas por campus em 2012:

Tabela 14 - Número de entrevistas e visitas domiciliares realizadas em 2012

Nº	CAMPUS	ENTREVISTA	VISITAS DOMICILIARES
01	Abetetuba	65	28
02	Altamira	64	04
03	Belém	963	74
04	Bragança	56	21
05	Breves	53	09
06	Cametá	140	31
07	Capanema	37	04
08	Castanhal	157	10
09	Marabá	178	14
10	Soure	28	14
11	Tucuruí	52	11
TOTAL		1.793	220

Fonte: DAIE/PROEX, 2012.

Para dar suporte às ações da DAIE/PROEX em relação ao Programa Permanência, que abrange 09 (nove) modalidades de auxílios e 02 (duas) de bolsas, foi implementado em 2012, o Projeto de Extensão: *Inclusão Cidadã de Estudantes de Graduação da UFPA em Atenção Socioeconômica*, que visa desenvolver ações que auxiliem a UFPA a garantir aos estudantes de graduação em situação de atenção socioeconômica sua inclusão, permanência formação consistente e ampliada, produção de conhecimento, melhoria do desempenho acadêmico, qualidade de vida e conclusão de cursos de graduação com sucesso, no tempo previsto.

Uma parceria com a Fundação de Apoio e Desenvolvimento da Pesquisa (FADESP) possibilitou à UFPA, via FADESP, a operacionalização técnica e administrativa, além da contratação de pessoal técnico especializado para complementar a equipe técnica da DAIE/PROEX com mais: 02 assistentes sociais, 01 psicólogo, 01 pedagogo, 01 técnico em TI e 01 assistente em administração, oferecendo maior celeridade às ações do Programa Permanência.

A Tabela 15, a seguir, apresenta o quantitativo de bolsas, por modalidade, subsidiadas pela Assistência Estudantil em 2012:

Tabela 15 – Número de bolsas, por modalidade, custeadas pela Assistência Estudantil em 2012

Nº	Modalidade (Bolsas) ⁵	Quantidade
01	Estágio	898
02	Acesso à Língua Estrangeira	350
03	Monitoria	100
04	Programa Institucional de Iniciação Científica	100
05	(PIBIC)	
06	Eixo Meio Ambiente e Responsabilidade Social	100
07	Navega Saberes	100
08	PIBEX	100
09	Atividade Acadêmica (modalidade II)	116
10	Atividade Acadêmica (modalidade I)	30
TOTAL		1.894

Fonte: DAIE/PROEX, 2012.

Verifica-se na tabela acima que em 2012 foram concedidas 1.894 bolsas, a título de ação afirmativa, em parceria com as outras Pró-Reitorias da UFPA, a saber: a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPESP), com pagamento de 100 (cem) bolsas do Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC); a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

(PROEG), com pagamento de 100 (cem) bolsas de monitoria. A própria PROEX, na área de extensão, subsidiando 100 (cem) bolsas para Eixo Meio Ambiente e Responsabilidade Social; 100 (cem) bolsas para o Projeto Navega Saberes, com 100 (cem) bolsas do Programa Institucional de Extensão (PIBEX), além de subsidiar as 898 bolsas estágios (trabalho) coordenadas pela Pró-Reitoria de Administração (PROAD). Com o quantitativo de 1.894 bolsas concedidas em 2012, constata-se um aumento de 192 bolsas em relação a 2011, representando um aumento em termos percentuais de 11,28%. As bolsas Atividade Acadêmica modalidades I e II são coordenadas pela DAIE/PROEX.

5.1.2 Programa Moradia Estudantil

Esse Programa visa apoiar o estudante de graduação da UFPA oferecendo habitação para os que residem em cidades ou locais distantes do campus, proporcionando um ambiente favorável a sua diplomação, durante o período de 12 (doze) meses, auxiliando a permanência do estudante durante o tempo regular do seu curso até sua diplomação e sua inserção na comunidade acadêmica.



As formas de custeio são: a) por meio de alojamento, nos *Campi*, onde houver a estrutura da Casa de Estudantes Universitários (CEUS); e b) custeio de até a totalidade dos gastos com moradia (aluguel), devidamente comprovados.

Atualmente a DAIE/PROEX mantém as CEUS nos municípios de Belém (exclusivo para mulheres), Altamira, Breves, Castanhal e Tucuruí.

O quantitativo de estudantes ocupantes de vagas nas moradias estudantis nos *Campi* da UFPA encontra-se explanado na Tabela 16, a seguir:

Tabela 16 – Quantidade de estudantes moradores de CEUS por Campus, em 2012.

Campus (Casa)	Quantidade
Altamira	60
Belém	30
Tucuruí	20
Breves	10
Castanhal	09
TOTAL	129

Fonte: DAIE/PROEX, 2012.

Constata-se, na tabela acima, que em 2012, foram preenchidas 129 (cento e vinte e nove) vagas, havendo uma redução de 07 vagas (5,15%) em relação a 2011, quando foram

ofertadas 136 vagas. Essa redução ocorreu em razão da opção dos estudantes moradores em receber o Auxílio Moradia (benefício financeiro) para pagamento de aluguel de imóvel.

5.1.3 Programa Estudante Saudável – PES

O PES é um programa de Assistência Estudantil que promove ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, abrangendo a assistência e o atendimento à saúde; a prevenção de agravos; o diagnóstico e o tratamento de baixa complexidade, visando o bem-estar e a qualidade de vida do discente, contribuindo para sua permanência e conclusão de curso de graduação nesta Universidade.



Assim como os outros programas de extensão universitária, o PES é imprescindível e urgente, pois surge como uma demanda dos próprios estudantes, que têm buscado frequentemente, junto à DAIE/PROEX, apoio para serem assistidos ou atendidos pelas especialidades: clínica médica, odontológica, psiquiátrica; psicológica de laboratorial. Ou seja, o PES reveste-se de grande importância institucional, tornando-se uma ação estratégica para que sejam garantidas aos estudantes de graduação da UFPA permanência e formação acadêmica com êxito.

O PES se efetiva por meio de projetos desenvolvidos em unidades acadêmicas: a) Médico-psicossocial, desenvolvido pelo *Serviço de Assistência Psicossocial dos Discentes (SAPS)* no Instituto de Ciências da Saúde (ICS); b) *Assistência Odontológica e Preventiva aos Estudantes de Graduação da UFPA em Atenção Socioeconômica*, em parceria com a Faculdade de Odontologia, no Instituto de Ciências da Saúde (ICS); c) *Ações Preventivas Contra o Câncer em Estudantes Universitários*, desenvolvido no Instituto de Ciências Biológicas (ICB); d) *Ações Integradas de Extensão à Saúde Estudantil*, realizado pelo Hospital Universitário Bettina Ferro de Sousa; e, e) *Clínica de Psicologia*, desenvolvido no Instituto de Filosofia de Ciências Humanas (IFCH).

A Tabela 17, abaixo, demonstra o quantitativo de estudantes assistidos pelos projetos do Programa Estudante Saudável em 2012:

Tabela 17 – Quantidade de estudantes assistidos pelo PES em 2012.

Nº	Projetos	Quantidade
01	Serviço de Assistência Psicossocial aos Discentes (SAPS)	3.273
02	Ações Integradas de Extensão à Saúde Estudantil	1.051
03	Clínica de Psicologia	871
04	Ações voltadas para prevenção de câncer em estudantes universitários	426
05	Assistência Odontológica e Preventiva aos Estudantes de Graduação da UFPA em Atenção Socioeconômica	132
TOTAL		5.753

Fonte: DAIE/PROEX, 2012

Na tabela acima, constata-se que pelos projetos do PES foram atendidos 5.753 estudantes, apresentando, em relação a 2011, quando foram assistidos 2.033 estudantes, nesses mesmos projetos, um aumento quantitativo substancial de 3.720 (182,98%) alunos assistidos. Essa evolução em relação a 2011 se concentra no número de atendimentos e procedimentos realizados pelo SAPS, Clínica de Psicologia e HUBFS. Portanto, os resultados nessa perspectiva da Assistência Estudantil demonstram que os estudantes percebem de forma positiva as ações desenvolvidas pelos projetos vinculados ao PES.

Maia detalhes sobre os dados do Programa Permanência, visualizar os Anexos de 11 a 14.

5.1.4 Programa de Cursos de Nivelamento da Aprendizagem – PCNA

Desde 2011, O PCNA vem se consolidando como uma ação de Assistência Estudantil voltada para atender a uma demanda dos cursos de graduação da UFPA, em razão de uma carência detectada na formação básica dos discentes, como *déficit* de aprendizagem, principalmente nas áreas de Matemática, Química, Física, Língua Portuguesa e Redação, trazendo prejuízo ao processo educacional universitário em sua totalidade. Esse fato motiva a DAIE/PROEX a disponibilizar recursos financeiros para que essa intercessão pedagógica seja concretizada, estimulando as Unidades Acadêmicas a desenvolverem cursos de nivelamento, em nível de extensão, nas áreas de ensino demandadas, propiciando ao discente de graduação a aquisição dos conhecimentos necessários aos seus estudos universitários.

Atualmente, os projetos desenvolvidos são:

a) O *Projeto de Cursos de Nivelamento da Aprendizagem em Ciências Básicas para Engenharia*, no Instituto de Tecnologia (ITEC), funciona desde 2º período letivo de 2011 e tem como objetivo geral fortalecer a formação em ciências básicas dos discentes da graduação, de modo a proporcionar melhor desempenho acadêmico, bem como garantir a integralização curricular em tempo hábil e, principalmente, um processo de ensino-aprendizagem mais efetivo que leve a maior qualidade na formação do profissional formado pelo ITEC/UFPA.

Em termos de conteúdos das atividades curriculares, o PCNA-ITEC tem trabalhado tópicos essenciais para o bom aproveitamento nos cursos regulares de física, cálculo e química, utilizando diversos recursos metodológicos além de estratégias de integração entre ensino-pesquisa-extensão, dentre elas: aulas expositivas introdutórias e ou preparatórias; listas conceituais; apresentação dos objetivos de aprendizagem; listas de problemas e exercícios; situações-problema; aulas de exercícios; realização de seminários; formulário e resumo; aulas de laboratório e plantão de dúvidas, entre outros.

b) O *Projeto Pré-Cálculo, Pré-Física e Pré-Química para Engenharia*, no Campus Universitário de Tucuruí, que teve início em agosto de 2011, tem por objetivo oferecer suporte ao processo de aprendizagem dos discentes dos cursos de Engenharia Mecânica, Elétrica e Civil nas disciplinas de formação básica: cálculo, química e física, propiciando aos discentes de graduação desses cursos a aquisição de conhecimentos necessários à continuidade acadêmica.

c) O *Projeto de Curso de Nivelamento em Matemática e Física Básica* do Campus Universitário de Altamira realiza-se desde o 2º período letivo de 2012, com o propósito de fornecer base teórica em Ciências Exatas, para melhorar o rendimento dos discentes do Campus, devido ao alto índice de conceitos regulares e insuficientes nas disciplinas que têm como pré-requisito matemática e física básica.

d) O *Projeto de Curso de Extensão para Nivelamento de Conhecimentos de Discentes do Campus Universitário do Tocantins/Cametá* foi aprovado em agosto de 2012, com objetivo de suprir as dificuldades dos alunos com baixo índice de aproveitamento nas atividades curriculares dos cursos oferecidos pelas faculdades de Ciências Agrárias e Naturais, História, Letras, Ciências Exatas e Pedagogia.

A Tabela 18, a seguir, apresenta o número de discentes da graduação, por campus, assistidos pelo PCNA em 2012:

Tabela 18 - Quantidade de estudantes de graduação assistidos pelo PCNA em 2012.

Campus	Quantidade
Belém	860
Tucuruí	188
Cametá	92
Altamira	64
TOTAL	1.204

Fonte: DAIE/PROEX, 2012.

No que tange ao apoio pedagógico, observa-se na tabela acima que o PCNA institucional assistiu, em 2012, 1.204 estudantes de graduação. Em relação a 2011, quando apenas foram assistidos apenas 53 estudantes, houve um crescimento formidável de 2.171,70% em 2012. Esses resultados evidenciam o grande esforço das unidades acadêmicas dos *Campi* em superar as lacunas no processo de aprendizagem discente, sobretudo o ITEC, considerando que em 2011 foram certificados apenas 33 estudantes, e em 2012, assistiu 700 calouros e 160 veteranos.

Mais detalhes sobre os programas e projetos da DAIE/PROEX, consultar o Anexo 15.

5.1.5 Programa de Apoio à Realização e Participação em Eventos Universitários

Esse programa se consolida por meio de editais públicos, apoiando duas ações, a saber:

1. Apoio à realização de eventos estudantis na UFPA, por meio de Edital, visando o intercâmbio didático-científico (congressos, simpósios, *workshops*, seminários, ciclos de conferências e outros similares) ou político-acadêmico (encontros de estudantes e de entidades estudantis) de abrangência local, estadual e/ou regional, nacional ou internacional, segundo a Tabela 19, a seguir:

Tabela 19 – Quantidade de eventos, cursos e/ou Campus, apoiados pela DAIE/PROEX, em 2012.

Campus	Unidade Acadêmica / Cursos	Quantidade
Altamira	Geografia	01
Belém	ICA	01
	ICB	04
	ICEN	02
	ICS	05
	ICSA	05
	IFCH	04
	IG	01
	IJ	02
	ILC	03
	ITEC	02
	PROEX	04
Bragança	Letras	01
Breves	Letras, Pedagogia e Serviço Social.	02
Marabá	Eng ^a de Materiais	01
Tucuruí	Eng ^a s Civil e Mecânica	01
Outros ⁶	-	02
Total Geral		40

Fonte: DAIE/PROEX, 2012.

A tabela acima demonstra que 40 eventos, em 2012, dentre cursos e *Campi* da UFPA, foram apoiados com recursos da assistência estudantil para sua realização, sendo 39 internos e 01 externo. Para uma melhor visualização.

Para visualização sobre os eventos atendidos, por unidade acadêmica, pela DAIE/PROEX, consultar o Anexo 16.

2. Apoio à participação de discentes de graduação e de representantes de entidades estudantis dos cursos de graduação presencial em eventos fora da UFPA em atividades de intercâmbio didático-científico e político-acadêmico de abrangência nacional e regional, que venham a ocorrer no primeiro semestre de 2012 (até 31 de julho de 2012), segundo a Tabela 20, a seguir:

⁶ Fundação Carlos Gomes e Prof. Eduardo Coelho Cerqueira.

Tabela 20 – Quantidade de diárias, passagens e ajuda de custo concedidos em 2012.

Auxílios	Quantidade
Diárias	1.671
Passagens	701
Ajuda de custo	491
Total Geral	2.863

Fonte: DAIE/PROEX, 2012

Na tabela acima, observa-se que foram concedidos 2.863 auxílios (diária, ajuda de custo e passagem). Constata-se um aumento de 30,43% (668) em relação a 2011, quando foram concedidos 2.195.

Concomitante aos programas institucionais de assistência estudantil, a Tabela 21, a seguir, apresenta o quantitativo de material didático custeado pela Assistência Estudantil para apoiar a realização de ações e atividades pedagógicas, que intervêm direta ou indiretamente no desempenho acadêmico dos estudantes de graduação da UFPA.

Tabela 21 – Quantidade de material impresso custeado pela Assistência Estudantil em 2012.

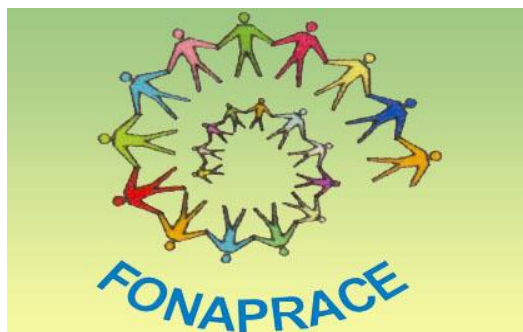
Projetos	Quantidade
Projeto “Inclusão Digital” – INFOCENTRO	2.500
Relançamento da Revista <i>Tucunduba</i> – 3ª edição	1.500
Prêmio PROEX Arte e Cultura	1.000
<i>Livro Antologia: Poesias, Crônicas e Contos</i>	1.000
Mostra “Quinta Cultural”	500
Total Geral	6.500

Fonte: DAIE/PROEX, 2012.

A tabela acima mostra que foram impressos 6.500 exemplares de material didático com intuito de apoiar eventos acadêmicos. A ênfase na tabela se coloca na tiragem da Revista *Tucunduba*, 3ª edição, com 1.500 exemplares; seguida de 1.000 exemplares do *Livro Antologia: Poesias, Crônicas e Contos*, correspondente ao III Prêmio PROEX de Literatura/2012; e, mais 500 unidades de material gráfico, entre folders e cartazes, beneficiando 6.500 estudantes da UFPA. Esse quantitativo de impressos se manteve igual a 2011.

5.2 FONAPRACE

É um evento vinculado à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) e existe desde 1987. O objetivo é congregar os profissionais da área, não apenas os gestores, dividir experiências de atuação e buscar soluções e novas alternativas para a melhoria da qualidade do serviço de assistência aos estudantes, por meio de captação de recursos, de investimentos em infraestrutura e capacitação profissional.



A oportunidade do Fórum é, também, um momento especial para a capacitação dos profissionais da área que, por meio da troca de experiências, adquirem consideráveis conhecimentos, os quais podem ser aplicados em suas gestões.

5.2.1 6ª Reunião Ordinária das Regiões Norte/Nordeste do FONAPRACE

Entre os dias 29 e 31 de agosto de 2012, foi realizada em Belém, a 6ª edição Norte/Nordeste do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (FONAPRACE). A UFPA foi a anfitriã do Encontro que reuniu pró-reitores de várias Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), além de técnicos e servidores das áreas de apoio discente.

O tema do evento foi PNAES: 05 ANOS (2007-2012). Problemas, Resultados e expectativas. Sua programação versou sobre: Assistência Estudantil e as demandas e expectativas de recursos no Contexto pós-REUNI; o PNAES e a Assistência Estudantil: Problemas, Resultados e Expectativas; Assistência Estudantil nos contextos das seguintes ações: Execução de política de Assistência Estudantil (orçamento e demais recursos); Bolsas e Auxílios/Programa Permanência; Assistência à Saúde; Moradia Estudantil; Restaurante Universitário; A Pós-Graduação e a Assistência Estudantil; Mobilidade Acadêmica e Alunos Estrangeiros na Assistência Estudantil.

Em resumo, as recomendações do VI Encontro Regional Norte/Nordeste do FONAPRACE foram: 1) A criação de GT que formule as metodologias do trabalho de pesquisa acerca dos índices de desempenho acadêmico dos alunos assistidos, comparando com o desempenho dos demais alunos, para apresentação ao conjunto do FONAPRACE e aplicação nas IFES; 2) A garantia da permanência do montante dos recursos do REUNI para a

assistência estudantil, previstos em 2012, mesmo após o seu término, com o FONAPRACE – ANDIFES agido neste sentido junto ao MEC; 3) Encaminhamento ao GT Saúde do FONAPRACE das propostas discutidas, particularmente no que tange à utilização das estruturas já existentes nas IFES na área da saúde para atendimento dos alunos em situação de vulnerabilidade social, referenciando o SUS, trabalhando em conjunto com as unidades e subunidades acadêmicas e fundações de apoio, fortalecendo as IFES. No caso das IFES que não possuem essas estruturas, recomendou-se a construção de infraestruturas adequadas, junto ao SUS e convênios entre as IFES. Em último caso, a utilização de serviços terceirizados de atenção básica à saúde; 4) O modelo da dinâmica e metodologia dos encontros nacionais e regionais no seguinte formato: a) a reunião nacional de Brasília será preferencialmente com a participação do gestor de assistência estudantil ou seu representante; b) a reunião nacional em outros estados deverá ter, nos dois primeiros dias, seminários das diversas temáticas da assistência estudantil com a participação das equipes técnicas, e o terceiro dia será restrito aos gestores; c) manutenção do formato dos fóruns regionais existente.

Maiores detalhes sobre o evento, visualizar os Anexos 17 e 18.

5.2.2 52ª Reunião Ordinária do FONAPRACE

No período de 17 a 19 de outubro de 2012, em Natal/RN, 06 (seis) servidores da UFPA, sendo 05 (cinco) da PROEX e 01 (um) do Restaurante Universitário, participaram juntamente com pró-reitores de assistência estudantil de 50 universidades brasileiras da 52ª Reunião Ordinária do Fórum de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários (FONAPRACE), evento que contou com a participação do Secretário de Ensino Superior do Ministério da Educação e mais 150 participantes inscritos. O tema central desse evento foi “PNAES – uma avaliação necessária”.

Entre as pautas do encontro, estavam as deliberações sobre a nova legislação para o ingresso nas Instituições de Ensino Superior, a eleição das equipes coordenadoras do FONAPRACE em níveis nacional e regional, um diálogo com a Advocacia Geral da União (AGU) sobre os controles interno e externo dos gestores públicos da assistência estudantil, sendo visto este gestor como um braço da legislação Federal na área pública.

Outro assunto de pauta muito debatido e que contou com a participação do Secretário da Secretaria de Educação Superior (SESU), Amaro Lins, do Ministério da Educação, foi o conjunto de inovações sobre o ingresso de alunos nas instituições de Ensino Superior e Técnico por meio de políticas afirmativas, conforme a lei nº 12.711 de 29 de agosto de 2012,

o decreto 7.824 de 11 de outubro de 2012 e a portaria normativa nº 18 de 11 de outubro de 2012. Considerando essas legislações, o MEC convidou o FONAPRACE Nacional para uma reunião em Brasília, no período de 23 a 26 de outubro de 2012, para traçar um Plano Nacional de Assistência Estudantil para atender essas novas demandas, levando em conta que o PNAES no formato atual é insuficiente para atender o novo recorte da vulnerabilidade social, fator que terá impacto direto na assistência estudantil das IFES.

Ainda durante o encontro, houve o lançamento da *Revista Comemorativa Jubileu de Prata*, em celebração aos 25 anos da criação do FONAPRACE Nacional. Para obter mais informações sobre a Reunião, consultar o Porfólio de fotografias na sessão de Anexos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações desenvolvidas pela PROEX/UFPA são imprescindíveis à formação acadêmica comprometida com o desenvolvimento humano e social, além de atuar no sentido de propiciar condições que garantam a permanência e a inclusão dos estudantes da Universidade e, principalmente, àqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica para que possam concluir seus cursos de graduação no tempo previsto com sucesso.

Os resultados obtidos em 2012 expressos nos quadros e tabelas revelam que, de maneira geral, as ações e metas físicas apresentadas no Plano de Ação da PROEX ocorreram dentro das expectativas, conforme previsto em dotação orçamentária, programas e projetos institucionais e parcerias, atendendo ou assistindo as demandas internas e da sociedade.

Seguindo sua rotina institucional, a PROEX desenvolveu em 2012, com destaque, os Fóruns de Extensão, lócus de diálogo entre a UFPA, governos, movimentos sociais e empresariado do Estado; programas e projetos de extensão; política de arte, cultura, esporte e lazer; política de assistência e integração estudantil, completando as ações do ano com XV Jornada de Extensão Universitária.

No entanto, o incremento do quantitativo de programas e projetos das ações de extensão e assistência estudantil tem se verificado, principalmente na época de lançamento dos Editais da PROEX – PROEXT, PIBEX, Navega Saberes, Conexão de Saberes, Eixo Transversal e outros, que concedem bolsas e auxílios estudantis, por meio da inscrição e seleção de discentes, docentes e técnico-administrativos coordenadores de programas/projetos, assim como de discentes nos editais das modalidades dos Programas Permanência, Cursos de Nivelamento da Aprendizagem, Saúde Estudantil e Participação e Realização de Eventos Estudantis.

Relativo às ações artístico-cultural e de esporte e lazer, a PROEX primou pelo fortalecimento das políticas na UFPA, mantendo seu destaque na formação acadêmica por meio de premiações literárias, cinema e encontros de arte e cultura. Em relação ao apoio ao esporte e lazer, a comunidade universitária (alunos atletas e comunidades interna e externa) se refletiu no quantitativo de eventos realizados e de pessoas que deles participaram.

Para 2013, almeja-se a continuidade das ações desenvolvidas em 2012, tendo em vista que a grande maioria delas já faz parte de sua rotina institucional.

Por fim, mesmo com bons resultados em 2012, as ações e os editais ainda necessitam de um maior aporte de recursos, considerando as demandas discentes, que aumentam a cada ano que passa, além do engajamento dos alunos nas atividades/ações dos programas e projetos

de extensão, que contribuem para sua formação acadêmica, fato esse considerado pela gestão da PROEX como muito alvissareiro.

ANEXOS

ANEXO 01 – RESUMO DOS EDITAIS PROEX/2012

Nº do Edital	Objetivo	Público alvo	Nº de auxílios /bolsas ofertados	Valor do auxílio /bolsa	Nº de beneficiados	Observações	Diretoria
PIBEX nº 20/2011-2012 Seleção pública para o pleito de bolsas de extensão junto ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão.	Apoiar, por meio da concessão de bolsas de extensão, o desenvolvimento de programas e/ou de projetos não vinculados de extensão das unidades acadêmicas com potencial de implementar, de forma qualitativa, experiências acadêmicas na relação universidade-sociedade, com ênfase na inclusão social, fundamentado no Plano Nacional de Extensão, fortalecendo e ampliando as atividades de extensão da UFPA e aproximando de forma indissociável a extensão do ensino e da pesquisa.	Docentes e/ou técnico-administrativos de nível superior que fazem parte do quadro efetivo da UFPA	300	R\$360,00	300		DPP
01/2012 Seleção pública Auxílio Permanência Intervalar (1ª edição).	Selecionar estudantes de graduação presencial da UFPA, na modalidade intervalar, que ingressaram via Processo Seletivo (PS/UFPA) e que se encontrem sem condições de arcar com o custeio parcial ou integral com moradia, alimentação, transporte e material didático-pedagógico, para receber o Auxílio Permanência Intervalar , no valor único de R\$ 750,00 (setecentos e cinquenta reais), durante o período intervalar, podendo ser renovado até sua diplomação.	Discentes matriculados em cursos presenciais de graduação da UFPA, no regime intensivo intervalar.	300	R\$750,00	341	O candidato não ser residente no município sede do Campus ao qual o curso de graduação é vinculado, exceto os que residem no município sede, porém em lugar distante, que exija mudança temporária para o município sede do Campus no decorrer do período letivo, a exemplo de alunos (as) residentes em comunidades ribeirinhas, colônias de pescadores, zona rural, quilombolas, assentamentos, tribos indígenas etc.	DAIE

Nº do Edital	Objetivo	Público alvo	Nº de auxílios /bolsas ofertados	Valor do auxílio /bolsa	Nº de beneficiados	Observações	Diretoria
02/2012 Seleção pública preenchimento de vagas em Moradias Estudantis da UFPA	Ofertar moradia gratuita na Casa da Estudante Universitária (CAESUN) a estudantes de graduação do sexo feminino, em situação de vulnerabilidade socioeconômica.	Discentes que não residam na região metropolitana de Belém.	Novas Vagas – 05 Renovação – 30	-	35	De acordo com a Resolução 545/83 art. 14, as discentes já moradoras da CAESUN podem renovar sua vaga.	DAIE
03/2012 Seleção pública preenchimento de vagas em Moradias Estudantis da UFPA.	Ofertar moradia gratuita a estudantes de graduação, de ambos os sexos, em situação de vulnerabilidade socioeconômica e proporcionar ambiente favorável a sua diplomação.	Discentes vinculados aos Campi de Altamira, Breves, Castanhal e Tucuruí.	134 vagas, sendo 93 para renovação e 41 para novos candidatos.	-		As vagas foram ofertadas para os Campi de: 1) Altamira: 17 novas e 43 renovações; 2) Breves: 05 novas e 15 renovações; 3) Castanhal: 02 novas e 10 renovações; e, 4) Tucuruí: 17 novas e 25 renovações.	DAIE
04/2012 Seleção pública Auxílio Permanência	Concessão de auxílio financeiro a estudantes de cursos de graduação da UFPA, em regime presencial extensivo (regular), que ingressaram via Processo Seletivo (PS/UFPA), selecionados conforme critério socioeconômico, para custeio pessoal e parcial com moradia, alimentação, transporte e material didático-pedagógico.	Discentes regularmente matriculados em cursos de graduação presenciais da UFPA, no regime extensivo de todos os Campi da UFPA.	1250 Auxílios Permanência; 200 Auxílios Moradias; e, 40 Bolsas Atividade Acadêmica	Auxílio Permanência e Auxílio Moradia: R\$ 310,00; Bolsa Atividade Acadêmica R\$ 360,00.	1.490 discentes selecionados, sendo que se habilitaram: 1.101 para o Auxílio Permanência; 99 para o Auxílio Moradia; e 29 Bolsa Atividade Acadêmica. O restante ficou no cadastro de reserva.	O período de vigência de auxílios e bolsas será de 01 de julho de 2012 a 30 de junho de 2013.	DAIE

Nº do Edital	Objetivo	Público alvo	Nº de auxílios /bolsas ofertados	Valor do auxílio /bolsa	Nº de beneficiados	Observações	Diretoria
05/2012 Seleção pública Auxílio Permanência Especial	Selecionar alunos Indígenas e alunos com Deficiência – (PCD), em situação de vulnerabilidade socioeconômica, para recebimento de auxílio financeiro, visando o custeio pessoal e parcial com moradia, transporte, alimentação e aquisição de material didático, no intuito de contribuir para a promoção da Inclusão Social pela Educação e a permanência na educação superior.	Discentes regularmente matriculados em cursos de graduação presenciais da UFPA, no regime extensivo de todos os Campi da UFPA.	110 Auxílios Permanência e 60 Auxílios Moradia.	Auxílio Permanência e Auxílio Moradia: R\$ 310,00	Auxílio Permanência: 24 Auxílio Moradia: 23	O período de 12 meses, com vigência de 01 de julho de 2012 a 30 de junho de 2013.	DAIE
06/2012 Seleção pública de propostas para apoio a eventos estudantis (1ª edição)	Apoiar a realização de eventos estudantis na UFPA ou sob sua supervisão, visando o intercâmbio didático-científico (congressos, simpósios, <i>workshops</i> , seminários, ciclos de conferências e outros similares) ou político-acadêmico (encontros de estudantes e de entidades estudantis) de abrangência local, estadual e/ou regional, nacional ou internacional, que venham a ocorrer no ano de 2012.	Entidades estudantis (Centros e/ou Diretórios Acadêmicos e DCE) e discentes de graduação constituídos em comissão organizadora do evento, ambos da UFPA.	De acordo com disponibilidade financeira.	Eventos locais: Até R\$7.000,00 Eventos estaduais e/ou regionais: Até R\$15.000,00 Eventos nacionais: Até R\$30.000,00 Eventos internacionais: Até R\$45.000,00		Os itens financiáveis são: Passagens para palestrantes e convidados com apresentação de trabalho; Diárias para palestrantes fazerem; Alimentação dos estudantes participantes do evento pelo Restaurante Universitário/RU; Locação de Equipamentos; Serviços Gráficos e de divulgação.	DAIE

Nº do Edital	Objetivo	Público alvo	Nº de auxílios /bolsas ofertados	Valor do auxílio /bolsa	Nº de beneficiados	Observações	Diretoria
7/2012 Seleção pública para apoio à participação discente em eventos acadêmicos científicos, tecnológicos, culturais e políticas ligadas ao movimento estudantil (1ª edição).	Apoiar a participação de discentes de graduação e de representantes de entidades estudantis em atividades de intercâmbio didático-científico e político-acadêmico de abrangência nacional e regional, que venham a ocorrer no primeiro semestre de 2012 (até 31 de julho de 2012).	Discentes de graduação que tenham trabalhos inscritos e aprovados para apresentação em eventos acadêmicos; Representantes das entidades estudantis representativas dos discentes de graduação da UFPA.	De acordo com disponibilidade financeira.	R\$100.000,00 para ajuda de custo; e R\$150.00,00 para passagens.		Os itens financiáveis: Ajuda de custo, considerando o tempo necessário para locomoção e participação no evento (15 diárias, no máximo); Passagens regionais e nacionais.	DAIE
09/2012 Seleção pública Bolsa Auxílio Navega Saberes/ INFOCENTRO	Apresentar propostas de projeto nos termos aqui estabelecidos em conformidade com as diretrizes de maximizar os recursos de extensão da UFPA, originários da Assistência Estudantil, para pleito de bolsas de extensão ao Programa NAVEGA SABERES/INFOCENTROS em sua terceira edição.	Docentes universitários, técnico-administrativos e estudantes de graduação da UFPA.	166	R\$300.000,00 liberados aos bolsistas dos projetos contemplados e de acordo com a disponibilidade e orçamentária e financeira da PROEX.	66 selecionados pelo Edital: Navega Saberes e 100 selecionados pelo Edital: Programa Auxílio Permanência/ 2012.	Este Programa prover a formação do estudante uma relação de contato técnico-científico e sociopessoal, sob orientação e avaliação de docente-tutor, cujo fim é tomar a realidade como um problema oferecendo a oportunidade de estreitar a relação transformadora entre a universidade e a sociedade.	DPP

Nº do Edital	Objetivo	Público alvo	Nº de auxílios /bolsas ofertados	Valor do auxílio /bolsa	Nº de beneficiados	Observações	Diretoria
Edital nº 02 PROEXT 2012/2013 – MEC/SESu	Apoiar as Instituições Públicas de Ensino Superior no desenvolvimento de programas e projetos de extensão, conforme o enquadramento da instituição, que contribuam para a implementação de políticas públicas.	Docentes universitários, técnico-administrativos e estudantes de graduação da UFPA.	32 Programas e 32 Projetos de Extensão	R\$50.000,00 por Projeto e R\$150.000,00 por Programa.	Foram selecionados : 23 Programas e 17 Projetos	Os programas e projetos devem abordar temas referentes à: educação; cultura e arte; pesca e aquicultura; saúde; desenvolvimento urbano; desenvolvimento rural; redução das desigualdades sociais e combate à extrema pobreza; Geração de Trabalho e Renda; e Empreendimentos Econômicos Solidários – EES; Preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro; Direitos Humanos; Promoção da Igualdade Racial; Mulheres e relação de gênero; Esporte e lazer; Comunicação; Inclusão Produtiva e Desenvolvimento Regional; Justiça e direitos do indivíduo privado de liberdade.	
10/2012 Seleção pública Edital: Eixo Transversal Inovação e Tecnologia	Estimular a ampliação da participação nas ações Extensionista, bem como incentivar o uso de tecnologia de informação de modo interdisciplinar e multidisciplinar na UFPA, resolve estatuir o tema <i>Inovação e Tecnologia</i> como eixo transversal ao longo de 2012.	Docentes e técnico-administrativos de nível superior da UFPA.	169	R\$300.000,00 liberados aos coordenadores , sendo R\$360,00 o valor de cada bolsa.	169 discentes, sendo 69 vagas do edital e 100 de ação afirmativa.	Selecionar programas e projetos para auxílio financeiro bolsa auxílio de extensão eixo transversal inovação e tecnologia, com vigência de 05.06.2012 a 05.06.2013.	DPP

Nº do Edital	Objetivo	Público alvo	Nº de auxílios /bolsas ofertados	Valor do auxílio /bolsa	Nº de beneficiados	Observações	Diretoria
11/2012 - Seleção pública para o Auxílio Permanência Intervalar (2ª edição).	Concessão de auxílio financeiro a estudantes de cursos de graduação da UFPA, em regime presencial extensivo (regular), que ingressaram via Processo Seletivo (PS/UFPA), selecionados conforme critério socioeconômico, para custeio pessoal e parcial com moradia, alimentação, transporte e material didático-pedagógico.	Discentes matriculados em cursos presenciais de graduação da UFPA, no regime intensivo intervalar.	200	R\$ 750,00		O candidato não deve ser residente no município sede do Campus ao qual o curso de graduação é vinculado, exceto os que residem no município sede, porém em lugar distante, que exija mudança temporária para o município sede do Campus no decorrer do período letivo, a exemplo de alunos (as) residentes em comunidades ribeirinhas, colônias de pescadores, zona rural, quilombolas, assentamentos, tribos indígenas etc. Pagamento do benefício ainda em andamento.	DAIE
3º Prêmio PROEX de Literatura Contos, Crônicas e Poesias.	Estimular a produção literária da comunidade universitária e incentivar a cultura, premiando contos, crônicas e poesias.	Discentes, docentes e técnico-administrativos da UFPA.	-	-	Serão selecionados 20 (vinte) textos em cada categoria para publicação de uma Antologia.	Será concedido um prêmio no valor de R\$ 1.000,00 para os primeiros lugares de cada categoria como: conto, crônica e poesia escritos em língua portuguesa.	DAC
Concurso Prêmio Camilo Viana – UFPA: uma cidade sustentável.	Estimular a comunidade acadêmica a pensar em boas práticas na área da sustentabilidade ambiental, premiando as melhores ideias.	Discente, docente e técnico-administrativos.	-	-	Foram selecionados 08 trabalhos, mas somente 03 serão os premiados.	O Prêmio consistiu em certificação e participação e em uma publicação eletrônica com ISSN.	PROEX/ PROPLAN

Nº do Edital	Objetivo	Público alvo	Nº de auxílios/ bolsas	Valor de auxílio/ Bolsa	Nº de beneficiados	Observações	Diretório
12/2012 - Seleção pública para apoio à participação discente em eventos acadêmicos científicos (2ª edição).	Discentes de graduação que tenham trabalhos inscritos e aprovados para apresentação em eventos acadêmicos; Representantes das entidades estudantis representativas dos discentes de graduação da UFPA.	De acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira disponibilizada no Edital.	R\$250.000,00, sendo R\$100.000,00 para ajuda de custo; e R\$150.00,00 para passagens.	-		Os itens financiáveis: Ajuda de custo, considerando o tempo necessário para locomoção e participação no evento (15 diárias, no máximo); Passagens regionais e nacionais.	DAIE
13/2012 XV Jornada de Extensão: Inovação e Tecnologia E Prêmio Jovem Extensionista/ 2012	Estimular e apoiar a participação da UFPA nas atividades de extensão; contribuir para o aumento da produção científica dos estudantes; fomentar e ampliar o envolvimento da extensão da UFPA com a sociedade.	Docente, técnico-administrativo; Estudante da UFPA vinculado a uma bolsa de extensão e sociedade em geral.	-	-	Foram aprovados: 302 trabalhos; 257 comunicações orais; 45 pôsteres e 75 prestações de serviços, totalizando: 679 ações.	As inscrições foram abertas para a) apresentação de trabalhos, b) voluntários e c) prestadores de serviços à comunidade. 4.000 pessoas assistidas na XV Jornada de Extensão da UFPA.	DPP
14/2012 - Seleção pública para vagas em cursos livres de línguas estrangeiras.	Selecionar discentes cursando a primeira graduação, que desejam ampliar sua formação acadêmica desenvolvendo habilidades de leitura, compreensão e escrita em língua estrangeira moderna.	Discentes aprovados em programas de assistência estudantil/2012 e cadastros de reserva.	69 novas vagas sendo: 55 para inglês; 09 para francês e 05 para espanhol; 281 renovações de vagas.	Pagamento único no valor de R\$170,00 para aquisição do livro didático.	350	As vagas são destinadas preferencialmente para ingresso nos cursos de línguas estrangeiras, primeiro nível, sendo garantido ao (a) discente selecionado (a) o material didático sem ônus através da concessão de auxílio financeiro.	DAIE

Nº do Edital	Objetivo	Público alvo	Nº de auxílios/ bolsas	Valor do auxílio/ bolsa	Nº de beneficiados	Observações	Diretoria
15/2012 - Seleção pública para o programa de licenciatura internacional.	O processo seletivo de discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, cursando a primeira graduação, que desejam ampliar sua formação acadêmica no exterior.	Discentes do Curso de Educação Física deferidos em Programas de Assistência Estudantil/2012.	15	R\$ 600,00	15	Vagas disponíveis no Programa de Licenciatura Internacional (PLI) dos Cursos de Educação Física na Universidade de Coimbra em Portugal.	DAIE
18/2012 - Seleção pública para concessão de Auxílio Kit Acadêmico.	Selecionar discentes cursando a primeira graduação e que não possuem condições de arcar com os custos do material básico de instrução acadêmica.	Discentes da UFPA que estejam regularmente matriculados a partir do 3º semestre da primeira graduação.	256	76 no valor de R\$2.500,00; 80 no valor de R\$2.000,00; 100 no valor de R\$1.500,00.		Edital destinado aos discentes dos cursos de: Arquitetura, Artes Visuais, Enfermagem, Engenharias, Farmácia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Geologia, Medicina, Medicina Veterinária, Música, Nutrição, Oceanografia e Odontologia. Seleção ainda em andamento.	DAIE

ANEXO 02 - QUANTITATIVO DE PROGRAMAS, PROJETOS, CURSOS, EVENTOS E PESSOAS BENEFICIADAS POR
ÁREA
TEMÁTICA VINCULADOS AO PIBEX/2011/2012

Áreas Temáticas	Ações de Extensão/2012													
	Programas		Projetos		Cursos		Eventos		Serviços		Outros		TOTAL GERAL	
	Qtde.	Benef.	Qtde.	Benef.	Qtde.	Benef.	Qtde.	Benef.	Qtde.	Benef.	Qtde.	Benef.	Quant.	Benef.
Comunicação	0	0	14	320	30	190	10	97	0	0	6	6	60	663
Cultura	01	0	54	3.786	6	64	4	20	1	10	19	51	85	5.931
Direitos Humanos	18	1.148	11	0	2	0	7	342	0	0	7	206	45	1.987
Educação	28	320	142	19.746	69	3.010	117	9.269	37	2.146	43	5.088	438	41.601
Meio Ambiente	6	0	11	135	0	0	0	0	0	0	0	0	17	435
Saúde	20	37.834	101	60.672	78	1.070	346	1.601	43	27.159	333	1.975	929	130.311
Tecnologia e Produção	12	0	55	6.356	3	52	3	60	1	20	0	0	74	6.488
Trabalho	07	0	07	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14	91.015
TOTAL	92	39.302	395	91.615	188	4.447	487	11.389	82	29.335	408	7.734	1.662	182.414

Fonte: DPP/PROEX/2012.

ANEXO 03 – PROGRAMAS E PROJETOS DE EXTENSÃO POR UNIDADE E PESSOAS BENEFICIADAS - 2012

Unidade	Programas	Projetos que envolva um campus	Projetos que envolva mais de um campus	Docentes	Técnicos UFPA	Discentes Bolsistas		Outras Instituições / Externo	Público Atendido
						Graduação	Pós-Graduação		
Instituto de Ciências da Saúde	12	66	0	82	10	100	0	3	46.523
Instituto de Ciências Biológicas	3	17	0	20	3	30	0	2	10.385
Instituto de Ciências da Arte	4	41	0	45	6	59	0	0	3.786
Instituto de Ciências da Educação	3	12	2	22	0	35	0	5	13.511
Instituto de Ciências Exatas e Naturais	3	10	0	15	4	20	0	2	900
Instituto de Ciências e Tecnologia	4	16	3	20	2	25	0	3	600
Instituto de Ciências Sociais Aplicadas	11	12	2	23	5	30	0	4	730
Instituto de Ciências Jurídicas	6	6	2	12	5	20	0	5	230
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas	8	33	2	45	0	50	0	1	300
Instituto de Letras e Comunicação	0	7	0	7	0	10	0	0	320
AE	0	8	0	8	0	10	0	0	120
Núcleo de Medicina Tropical	0	7	0	7	0	10	0	0	800
Núcleo de Meio Ambiente	2	2	0	2	0	4	0	0	55
Núcleo de Autos Estudos Amazônicos	2	2	0	2	0	3	0	2	30
Hospital Universitário Bettina Ferro de Sousa	3	5	0	10	1	12	0	3	800
Hospital Universitário João de Barros Barreto	0	4	0	5	2	6	0	2	5.430
Instituto de Geologia	1	5	0	6	1	8	0	0	80
Instituto de Ciências Matemática e Ciências Integrada	1	0	0	1	0	1	0	0	40
Núcleo de Ciências Agrárias e Desenvolvimento Rural	2	1	0	3	1	12	0	2	650
Marabá	16	23	2	42	1	41	0	2	1.886
Castanhal	8	18	0	30	2	32	0	2	1.350
Bragança	1	25	2	28	2	30	0	3	730
Altamira	3	18	1	25	1	23	0	2	595

Unidade	Programas	Projetos que envolva um campus	Projetos que envolva mais de um campus	Docentes	Técnicos UFPA	Discentes Bolsistas		Outras Instituições / Externo	Público Atendido
Abaetetuba	1	12	3	13	0	15	0	1	355
Cametá	1	19	4	24	0	25	0	2	444
Breves	3	16	2	19	0	22	0	0	80
Tucuruí	2	6	0	8	0	10	0	2	120
ASCOM	0	1	0	1	1	2	0	0	0
PROGEP	0	1	0	0	1	2	0	0	40
AEDI	0	2	0	2	0	2	0	2	65
PROEX	0	1	0	0	1	1	0	0	30
Centro de Memórias da Amazônia	0	1	0	0	1	1	0	0	30
Total Geral	100	397		527	50	651	0	50	91.015

Fonte: DPP/PROEX, 2012.

**ANEXO 04 – CURSOS/CARGA HORÁRIA, CONCLUINTES E MINISTRANTES EM CURSO DE EXTENSÃO – PRESENCIAL
SEGUNDO A**

ÁREA DE CONHECIMENTO CNPQ – 2012

Área de Conhecimento	Total de Cursos	Total de C.H.	Concluintes	Ministrantes			
				Docentes	Técnicos	Discentes	Externos
Total até 30 Horas	164	610	470	172	23	147	17
Ciências Exatas e da Terra	2	50	50	10	3	15	2
Ciências Biológicas	9	20	10	1	2	4	0
Engenharia / Tecnologia	2	60	20	2	0	4	0
Ciências da Saúde	53	20	150	53	11	80	0
Ciências Agrárias	11	150	30	7	0	6	0
Ciências Sociais e Aplicadas	2	120	40	4	2	8	3
Ciências Humanas	4	30	20	5	0	10	4
Linguística, Letras e Artes	81	160	150	90	5	20	8
Total acima de 30 Horas	24	640	530	59	18	98	17
Ciências Exatas e da Terra	2	160		8	2	15	0
Ciências Biológicas	8	0	110	8	3	20	2
Engenharia / Tecnologia	1	0	20	1	0	5	0
Ciências da Saúde	6	40	130	18	5	24	6
Ciências Agrárias	1	360	40	6	2	2	4
Ciências Sociais e Aplicadas	1	40	30	3	1	2	1
Ciências Humanas	0	0	0	0	0	0	0
Linguística, Letras e Artes	5	40	200	15	5	30	4
Total Geral	188	1250	1000	231	41	245	34

Fonte: DPP/PROEX, 2012.

ANEXO 05 – FÓRUM DE EXTENSÃO – DIÁLOGO UFPA E GOVERNOS



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO FÓRUM DE EXTENSÃO: DIÁLOGO UFPA E GOVERNOS

RELATÓRIO

O Fórum de Extensão: diálogo UFPA e Governos realizou-se no dia 18/01/2012, no Golden Mar Hotel, em Belém/PA. Esse evento teve por finalidade ser um espaço de interlocução entre o acadêmico, o governamental e a organização popular, reunindo autoridades representantes de instituições governamentais, gestores municipais, coordenadores de *Campi*, coordenadores de programas, projetos e serviços vinculados à Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), diretores de institutos e núcleos, professores e técnico-administrativos da UFPA.

Após as falas das autoridades, que procederam com a abertura do evento, o Pró-Reitor de Extensão, professor Dr. Fernando Arthur Freitas Neves, fez uma breve apresentação sobre o papel da PROEX e a que se propõe o Fórum de Extensão. Em seguida, iniciou-se o Painel de Programas/Projetos/Serviços e Eventos assim apresentado: Curso de Capacitação do Quadro Técnico para Elaboração de Projetos para Captação de Recursos em Editais Federais e Curso de Prestação de Conta Municipal - Prof. Durbens Martins; Elaboração de Projetos Culturais para Captação de Recursos - Prof. Celson Henrique e Luciane Bessa; Praticando a Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social - Técnica Rosiris Mendes; Formação de Conselheiros - Prof. Salomão Hage; Encontro de Arte e Cultura - Prof. Leonardo Sousa; Capacitação de Técnicos Municipais na Implementação do Cadastro Territorial Multifinalitário (CTM), com uso de Sistemas de Informações Geográficas - Prof. João Márcio e Prof. Cristian; Ações Educativas para Empoderamento e Fortalecimento da Mulher Frente à Violência Doméstica - Profa. Vera Lúcia Azevedo Lima; Aproveitamento de Água da Chuva na Amazônia - Prof. Ronaldo Lopes Rodrigues Mendes; Mestrado Profissional em Gestão Pública/NAEA - Prof. Josep Pont Vidal; Incubadora de Políticas Públicas da Amazônia – Prof. Fábio Carlos da Silva; Inclusão e Formação para as Novas Tecnologias de Informação e Comunicação - Profa. Yomara Pinheiro Pires. Corroborando com o Painel, no sentido de disponibilizar um leque de ações desenvolvidas pela extensão universitária e de contribuir para acelerar o acesso às tecnologias, processos, produtos, assessorias, os participantes do Fórum receberam um Portfólio de programas, projetos e serviços.

No período da tarde, os representantes da EMBRAPA e da Caixa Econômica Federal fizeram uso da palavra para fazer considerações sobre a importância do Fórum e as possibilidades de parcerias institucionais. O Chefe Adjunto de Transferência de Tecnologia da EMBRAPA, Dr. Michel Costa, relacionou vários projetos da extensão que poderão ser desenvolvidos em parceria com a EMBRAPA. A representante da superintendência da CEF, Elna Trindade, relatou que existem ações em parceria desenvolvidas em conjunto com o PARU. Ressaltou que a Caixa Econômica tem propostas de convênios de cooperação técnica com a UFPA e sobre a disponibilidade de recursos para formação na administração pública.

Os trabalhos de grupos, inicialmente previstos como parte da programação, foram substituídos pela discussão ampliada em plenária, tendo como referência as seguintes questões: O que a administração Estadual/Municipal espera da UFPA? De que forma é

possível constituir parcerias entre a UFPA e os Governos? Como é possível ampliar/criar a integração entre a UFPA e as instituições governamentais? De que forma será possível a interlocução entre a academia e as instituições governamentais? Como a proposta de trabalho de extensão da UFPA é percebida? Como a UFPA, por meio da extensão universitária, poderá contribuir com as esferas de governo?

As questões foram sucedidas por manifestações da plenária que se constituíram em propostas da seguinte ordem: Augusto Cleibe – Bolsista DPP/PROEX, referiu-se aos Projetos Segundo Tempo e Navegar, do Ministério dos Esportes, como fontes de captação de recursos e de parcerias com o Ministério dos Esportes e sobre a necessidade de contato com a plataforma do ministério para habilitação diante das oportunidades de apresentação de novos projetos, que deverá ocorrer no mês de fevereiro. Destacou que empresas que financiam de projetos de esporte, obtêm isenção de impostos. Apresentou como proposta a criação de link na página da PROEX para divulgação de editais. Prof. João Márcio Palheta – Faculdade de Geografia propôs a criação de uma rede de contatos por e-mail para a divulgação de editais federais e dos projetos de extensão. Além de parceria com o SIPAM e a realização de seminários regionais, envolvendo prefeituras e com apoio da Caixa, de maneira a contribuir para a formação de uma cultura de valorização da extensão, no mesmo patamar que a pesquisa e o ensino. Prof. Marcos Silva – Faculdade de Farmácia propôs a criação de uma escola de conselheiros na área da saúde; a oferta de cursos que contribuam na formação de gestores municipais para captação de recursos e definição do modelo de atenção básica à saúde, com o intuito de melhorar as ações no âmbito da saúde pública; parceria com a EMBRAPA para difusão de tecnologia sobre plantas medicinais, fitoterápicos e afins; formatação de um mestrado profissional na área de gestão e avaliação nos serviços da saúde e a realização de assessoria na área da saúde para as prefeituras. Destacou que a PROEX deve atuar de forma itinerante, e um formato de estágio rural voltado para a prevenção aos agravos à saúde de populações locais. Sr. João Luis Oliveira Melo – Prefeito do Município de Soure destacou a importância de parcerias com a UFPA na formulação e desenvolvimento de programas e projetos nas diferentes áreas da gestão municipal, sobretudo na área do esporte. Coloca-se à disposição para receber técnicos da UFPA e ampliar parcerias. Michel Olívio Costa – EMBRAPA, destacou um conjunto de ações da UFPA que poderão ser agregadas às ações já implementadas pela Embrapa. Citou a disponibilidade de recursos para realizar parcerias, propondo articulação institucional para o desenvolvimento de ações nas seguintes áreas: Educação a distância; Governança de recursos naturais; Tecnologia de informação e comunicação; Celular comunitário e Atuação junto à cadeia do leite e capacitação de pecuaristas familiares. Destacou o interesse em trabalhos conjuntos no Marajó, Altamira e Marabá. Profa. Gicele Brito Ferreira – Faculdade Serviço Social de Breves, expôs que a extensão ainda não é uma prática comum no Campus de Breves. Os professores sentem dificuldade de atuar na prática extensionista pela falta de domínio do processo de elaboração e execução das ações, conforme proposto pela PROEX. Além disso, citou os problemas de conectividade com a rede. Propôs a capacitação dos professores do Campus de Breves, no sentido de orientá-los a desenvolverem projetos de extensão no município. Sra. Rosiris Mendes – Técnica da PROEX propôs que sejam promovidos eventos nos Campis, com o formato de fóruns, seminários, visando ampliar a compreensão do que é extensão. Prof. Durbens Martins – Diretor da Diretoria de Programas e Projetos/DPP destacou a necessidade de estabelecer mecanismos para articular as parcerias que possibilitem atender as ofertas e as demandas nos municípios, regiões e microrregiões do Estado. Destacou que durante 2009/2011 ocorreu o crescimento do número de programas, projetos de ações de extensão, dentro de uma dinâmica de expansão e transferência de conhecimento de forma transparente, sem significar jogos de interesses políticos. Propôs a criação da Escola de Extensão. Prof. Fernando Arthur – Pró-Reitor de Extensão informou que a PROEX deverá divulgar no seu

site, para acesso da comunidade universitária e sociedade em geral, um portfólio sobre as ações que desenvolve. Com base nas propostas referendadas no Fórum, o atendimento das demandas será centrado nos municípios onde existe Campus da UFPA, de maneira a consolidar o proposto. Avisou que em março será realizado o segundo Fórum de Extensão: diálogo UFPA e movimentos sociais

Os professores Marcos Silva e Gicele Brito apresentaram as seguintes propostas, respectivamente: que houvesse um edital na PROEX, com o formato do PIBIC, e que os editais fossem disponibilizados para leitura prévia e contribuições pelas unidades acadêmicas.

Autoridades, convidados e demais participantes presentes neste evento foram: Prof. Carlos Edilson de Almeida Maneschy; Reitor da UFPA; Prof. Fernando Arthur de Freitas Neves, Pró-Reitor de Extensão (PROEX); Prof. Erick Nelo Pedreira; Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN); Profa. Maria Lúcia Harada, representante da Pró-Reitora de Ensino de Graduação (PROEG); Prof. Emmanuel Zagury Tourinho, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação; (PROPEP); Prof. Leonardo José de Souza, Diretor de Apoio Cultural/DAC/PROEX; Prof. Durbens Martins Nascimento, Diretor de Programas e Projetos de Extensão/DPP/PROEX; Prof. José Maia Bezerra Neto, Diretor de Assistência e Integração Estudantil/DAIE/PROEX; Prof. Celson Henrique Sousa Gomes, Diretor do Instituto de Ciências da Arte/ICA; Professor Marcos Silva, representante do Instituto de Ciências da Saúde/ICS; Prof. João Márcio Palheta da Silva, Diretor do Instituto de Ciências Humanas/IFCH; Prof^a. Maria Emília de Lima Tostes, Diretor do Instituto de Tecnologia/ITEC; Prof^o Ana Maria Orlandina Tancredi /ICED, Diretora do Instituto de Ciências da Educação; Profa. Fátima Cristina da Costa Pessoa, representante do Instituto de Letras e Comunicação/ILC – Prof. Fábio Carlos da Silva, representante do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos/NAEA; Prof. Claudio F. Szlafsztein, Diretor do Núcleo de Meio Ambiente/NUMA (representante) Diretora da Escola de Aplicação/EAUFPA – Profa. Msc. Lilian Simone Amorim Brito; Prof. Eliomar Azevedo do Carmo, Coordenador do Campus de Abaetetuba; Prof. Rosa Helena Sousa de Oliveira, Coordenador do Campus de Bragança; Profa. Gicele Brito Ferreira representante do Campus de Breves; Prof. Adriano Sales dos Santos Silva; Coordenador do Campus de Castanhal; Prof. Dr. Gilmar Pereira da Silva, Coordenador do Campus de Cametá; Prof. Álvaro Lobo, Coordenador do Campus de Capanema; Profa. Hérica Daniele Costa Araújo, representante do Campus de Tucuruí; Elna Maria Andersen Trindade, Superintendência da Caixa Econômica Federal; Dr. Michel Costa, da EMBRAPA; – Prof. Raimundo Lucier Leal Júnior, Presidente do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura/CREA; Hélio Leite da Silva, Prefeito Municipal de Cametá; Vanderlei Maciel Pinheiro, representante da Superintendência Regional do Patrimônio da União no Pará/SPU; João Luiz Oliveira Melo, Prefeito Municipal de Soure; Herbert, Representante da Prefeitura Municipal de Belém; Christian Nunes da Silva - Coordenador de Projeto; Josep Pont Vidal - Coordenador de Projeto; Luciane Santana Bessa - Coordenadora de Projeto; Yomara Pires - Coordenadora de Projeto (Castanhal); Rosiris Mendes - Coordenadora de Projeto; Salomão Mufarrej Hage - Coordenador de Projeto; Alessandra Carla dos Santos – Expositora; Cristianne Gonçalves de Andrade – Expositora; Zenaide Carvalho da Silva – Coordenadora de Projeto; Verônica do Couto Abreu - Coordenadora de Projeto/ Genylton Odilon Rêgo da Rocha - Coordenador de Projeto; Celso Antônio Vaz Coelho - Coordenador de Projeto; Agostinho Castro - Coordenador de Projeto; Assunção José Pureza Amaral - Coordenador de Projeto; Allan Frick, Lorena Sousa, Rogério da Costa Sousa; Augusto Cleybe da Silva da Costa (DPP), João de Castro Ribeiro; Maria Vilma Figueiredo (DAC); Antônia Cardoso dos Santos; Silvia de Jesus Martins; Terezinha Arnaud (DAIE); Ana Yasue Yokohama, HU Bettina Ferro de Sousa/HUBFS; Túlio Augusto Pinho de Vasconcelos Chaves; Fernando Alves de Araújo; Izabella de Melo Santos da Silva; Olga Pinheiro de Oliva; Wildes Lima dos Santos Sobrinho; Silvani Ataíde Dias; Carla Siqueira

Barbosa; Lorena Claudino da Silva; Ewerton Iverson Rosa Ferreira; Juliano Cássio da Silva Conceição; Fátima Pessoa.

Belém, 18 de janeiro de 2012.

ANEXO 06 – FÓRUM DE EXTENSÃO – DIÁLOGO UFPA E MOVIMENTOS SOCIAIS



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO FÓRUM DE EXTENSÃO: DIÁLOGO UFPA E MOVIMENTOS SOCIAIS

RELATÓRIO

Realizado no dia 29/03/2012, no Auditório do Centro de Capacitação da UFPA (CAPACIT), o Fórum de Extensão: Diálogo e Movimentos Sociais reuniram coordenadores de *Campi*, programas, projetos e serviços vinculados à Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), diretores de institutos e núcleos, professores e técnico-administrativos da UFPA e representantes de movimentos sociais.

A abertura do evento foi constituída pelo Pró-Reitor de Extensão, professor Dr. Fernando Arthur Freitas Neves, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação Prof. Dr. Emmanuel Zagury Tourinho, e a representante do Movimento de Mulheres do Campo e da Cidade, Profa. Elizete Maia.

Inicialmente, a Profa. Elizete Maia, em nome dos movimentos sociais, saudou os presentes e falou da honra de participar da mesa dada à importância do Fórum. Em seguida, o Prof. Emmanuel Zagury Tourinho, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação deu as boas-vindas aos representantes dos movimentos sociais e parabenizou a PROEX pela iniciativa extraordinária, ressaltando que colocar a UFPA a serviço da sociedade não é tarefa fácil e que o Fórum é uma iniciativa inovadora. Encerrando a mesa de abertura, o Pró-Reitor de Extensão, Prof. Fernando Arthur Neves, em nome do Magnífico Reitor, Prof. Carlos Almeida Maneschy, saudou aos presentes fazendo uma breve apresentação sobre o papel da PROEX e a que se propõe o Fórum de Extensão com os Movimentos Sociais.

Na sequência da programação, o Painel de Programas/Projetos/Serviços e Eventos foi assim apresentado: *Programa Roteiros Geoturísticos – Conhecendo o Patrimônio Cultural do Centro Histórico de Belém*; Profa. Maria Goretti da Costa Tavares; *Programa de Incubação e Assessoria Técnica para Incubadoras e Empreendimentos de Economia Solidária* – Professora Maria José de Souza Barbosa; *Programa de Apoio à Reforma Urbana (PARU)* - Profa. Maria Elvira Rocha de Sá; *Programa de Regularização Fundiária de Interesse Social do Bairro da Terra Firme* - discentes bolsistas Jéssica Pacheco e Luana Bandeira, representando o Prof. Mauricio Leal; *Assistência Jurídica às Vitimas de Violência* - Profa. Luanna Tomaz de Souza; *Programa Luamin* - Profa. Heliana Baia; *Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição (CECAN)* - Profa. Rosa Maria Dias; *Programa Universidade da Terceira Idade (UNITERCI)* – Técnica Maria Leonice da Silva Alencar; *Observatório Judiciário da Amazônia (OJA)* – Prof. Celso Antônio Vaz Coelho; *Programa Políticas Públicas e Seguridade Social na Área da Saúde* – Profa. Maria Cristina Gonçalves Cardoso; *Infosaberes: Navegando em Busca da Inclusão Digital* – Prof. Eduardo Cerqueira;

O trabalho de grupos inicialmente previsto como parte da programação foi substituído pela discussão ampliada em plenária, tendo como referência as seguintes questões para o debate: O que os Movimentos Sociais esperam da UFPA? De que forma é possível

estabelecer parcerias entre a UFPA e os Movimentos Sociais? Como é possível ampliar/criar a integração entre a UFPA e os Movimentos Sociais? De que forma será possível a interlocução entre a academia e os Movimentos Sociais? Como a proposta de trabalho de extensão da UFPA é percebida? Como a UFPA, por meio da extensão universitária, poderá contribuir com os Movimentos Sociais? As questões levantadas ocasionaram manifestações da seguinte ordem:

O Prof. Arthur Leandro, do Instituto de Ciências da Arte – ICA propôs a realização de um novo evento dentro de trinta dias, com a participação ampliada de representações dos movimentos sociais. Destacou que, conforme sua análise, o portfólio apresentado pelo Fórum registra o maior número de Projetos na área de Serviço Social. Propôs aos movimentos sociais ali representados, a partir do que já desenvolvem e demandam apropriarem-se do conjunto de ações apresentadas. Referiu-se ao combate ao racismo institucional, e a outras formas de preconceito como uma demanda prioritária do movimento social, particularmente dos povos de Terreiros.

O Prof. Fernando Arthur de Freitas Neves, aprovou a sugestão de realização de mais um evento, todavia ponderou sobre os custos para promovê-lo e motivou os movimentos sociais para compartilharem a realização de encontros com a mesma finalidade, em conjunto com a UFPA.

O Prof. Gilmar Pereira da Silva, Coordenador do Campus de Cametá, salientou que o evento foi extremamente positivo em trazer representantes dos movimentos sociais para o diálogo. Propôs que *os Campi* da UFPA promovam eventos com a mesma finalidade do Fórum.

A Sra. Maria Páscoa Sarmiento de Sousa, representante da Associação Remanescente de Quilombo de Barro Alto – Salvaterra posicionou-se como representante da UFPA e militante de Movimentos Quilombolas em Salvaterra, dizendo que, como representante quilombola, sente falta da UFPA atuando com mais efetividade junto ao Movimento Quilombola. Relatou que em Salvaterra existem 18 comunidades dessa natureza e que poderiam ter sido mobilizadas para debater de forma mais ampliada as questões propostas pelo Fórum. Ressaltou que a extensão pode ampliar a interação com os movimentos sociais.

A Sra. Oneide Monteiro Rodrigues, Presidente do Instituto Nangetu de Tradição Afro- Religiosa e Desenvolvimento Social, reportou-se à discriminação de que as religiões e praticantes de cultos de matrizes africanas são alvo, sobretudo pela vinculação na mídia de programas produzidos por igrejas evangélicas, destacou em sua fala a necessidade de reconhecimento dos conhecimentos e saberes dos povos dos terreiros. Destacou que o evento deveria contribuir para a valorização das práticas e conhecimentos produzidos pelos movimentos sociais, oportunizando a fala e suas manifestações representativas durante sua realização. Convidou a PROEX para participar de um evento dedicado ao Culto Afro-Religioso.

A Sra. Mônica Bento, do SINTEPP – Regional Xingu relatou a situação de exploração de recursos naturais que assola a região da transamazônica, ressaltando que o Estado continua negando direitos básicos à população e que os equipamentos sociais governamentais ainda estão distantes de atender as necessidades dos povos tradicionais. Enfatizou que as ONGs e redes dos movimentos sociais têm atuado na defesa dos direitos sociais das populações excluídas.

A Sra. Maria Raimunda, representante do MST, reportou-se às apresentações dos projetos destacando que grande parte deles concentra-se na Região Metropolitana de Belém e que basicamente foram concebidos, segundo sua ótica, de forma unilateral, isto é, foram elaborados pela UFPA na direção das pessoas. Nesse sentido, é o que foi apresentado no fórum e o que está sendo proposto como diálogo entre UFPA e os movimentos sociais.

O Sr. Manoel da Costa Santos, Presidente do Instituto Socioeducativo Dom Manoel destacou a relevância do evento e afirmou que ações da mesma natureza devem ocorrer com mais frequência. Apresentou como proposta a oferta de cursinhos pré-vestibulares populares.

A Sra. Elizete Maia, Coordenadora Estadual do Movimento de Mulheres do Campo e da Cidade - MMCC manifestou sua expectativa sobre o Fórum, reportando-se a ele como um espaço para escuta de manifestações dos movimentos sociais. Desse modo, a UFPA ainda precisa captar o que os movimentos sociais esperam dela, e por isso o diálogo precisa ter continuidade e pautar outras demandas, como exemplo as questões relacionadas ao movimento Xingu VIVO, a Usina Belo Monte e a feminilização da AIDS.

O Prof. Arthur Leandro, do Instituto de Ciências da Arte – ICA parabenizou a PROEX pela realização do evento e destacou que, na sua experiência acadêmica, trata-se da primeira vez que um pró-reitor discute com movimentos sociais acerca de demandas advindas dessas organizações. Asseverou que novas práticas extensionistas só poderão ser construídas e consolidadas se forem exercitadas permanentemente no diálogo com os movimentos sociais.

O Prof. Fernando Michelotti, representante do Campus de Marabá avaliou que se faz necessário avançar numa metodologia de interlocução com movimentos sociais, pois, o fórum e o painel de programas e projetos não esgotam a extensão, e que a metodologia utilizada no Fórum tendeu para o formato acadêmico, mostrando-se pouca produtiva para o diálogo proposto. Considerou que o diálogo deve permear a relação UFPA e movimentos sociais, nos projetos de extensão. Sugeriu a realização de eventos temáticos em conjunto com os movimentos sociais, com a intenção de debater temas atuais, como por exemplo, a questão de Belo Monte.

A Profa. Gicele Brito Ferreira, representante do Campus de Breves, referiu-se à necessidade de se ampliar a visibilidade do trabalho desenvolvido pela UFPA. Salientou que é preciso investir em processos formativos, e que as mídias e tecnologias presentes na universidade devem ser disponibilizadas aos movimentos sociais.

O Prof. Durbens Nascimento, Diretor do Departamento de Programas e Projetos (DPP/PROEX), considerou que os editais temáticos e a formatação de um consórcio de incubadoras de projetos se constituem em instrumentos de captação de demandas dos movimentos sociais.

A Profa. Heliana Baia Evelin Soria asseverou que o Estado não constrói cultura. A cultura é construída pelos movimentos sociais.

A Sra. Rosiris Mendes, técnica da PROEX, ressaltou o fórum como uma conquista que deve ser ampliada.

O Pró-Reitor de Extensão da UFPA, manifestou-se acerca das questões abordadas, ponderando que os processos de diálogos entre instituições são permeados por disputas e tensionamentos como parte dessa construção. O Fórum cumpriu o papel de apresentar alguns dos instrumentos de intervenção extensionista, neste caso, programas e projetos construídos em torno de demandas sociais, contudo, faz-se necessário aprimorar ou construir outras ferramentas de interlocução, que sejam mais adequadas ao que está se propondo. Nesse sentido, a UFPA não poderá construir isoladamente esse referencial. Apontou para os seguintes encaminhamentos: digitalização da ficha de avaliação, ficha de proposta e do relatório, com circulação desse material na lista de e-mail; construção de um instrumento virtual para levantamento de demandas junto ao movimento social. Finalizou sua intervenção considerando que a UFPA e os movimentos sociais podem construir uma agenda de trabalho articulada em conjunto. Mencionou a intenção de realizar encontros, com a mesma natureza do Fórum, em pelo menos três Campi: Marajó, Tocantins e na Região da Transamazônica.

As propostas apresentadas por representantes dos Movimentos Sociais foram: 1. **Juliano Cássio Conceição** (Campus de Soure): Levantar a demanda dos movimentos sociais e analisar de que maneira a instituição pode atendê-las, dentro de suas possibilidades e

ingerência; Fomentar e apoiar projetos que apresentem o perfil que atenda tais demandas; Intensificar a divulgação da produção que a Universidade tem apresentado; No que se refere à Soure, acredito que o apoio a projetos voltados à arte e cultura atende a uma enorme demanda da região. 2. Denilson Batista R Ferreira (ASCONQ): Estabelecer parcerias, valorizando projetos desenvolvidos pelos movimentos sociais, possibilitando outros acessos, como por exemplo: Comunidade Quilombola Itaboca, município de Inhangapi tem um projeto de Trilha Ecológica Quilombola (ação tirada do Fórum Permanente de Educação para Relações Etnorraciais) e dos Projetos de Ponto de Cultura que trabalham a cultura negra; O que a UFPA pode disponibilizar de recursos e meios que favoreçam ESTE Movimento de Educação Étnica e Ambiental? Projeto: Trilha Ecológica Quilombola: Laboratório de Educação e Cultura Afrobrasileira e Educação Ambiental, no valor: R\$ 88. 000,00; Público participante: comunidades quilombolas; professores e alunos universitários; professores e alunos da rede pública dos municípios de Inhangapi e Castanhal; Projeto autossustentável baseado em economia solidária, Etnodesenvolvimento e DLIS (Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável); Estamos na ação... Queremos parceiros... Queremos os projetos da Universidade conosco. A Universidade quer os nossos projetos? 3. Irmãs de Notre Dame de Namur do Bairro do Guamá: Elaborar projeto que vise as questões ambientais, a hidrelétrica, e megaprojetos e os impactos que causam no meio ambiente e as comunidades; Fiscalização do lixo em Belém: incluir no projeto sugerido atividades educativas sobre coletas seletivas; Elaborar projeto que vise às questões dos povos indígenas e os quilombolas. Quais as necessidades desses povos hoje? Que respostas podem ser dadas? Na elaboração de projetos, o primeiro passo é discutir com os movimentos sociais e o sujeito que possivelmente será beneficiado. É necessário a escuta; o Pará é uma das rotas de tráfico de pessoas. As mulheres e crianças são as principais vítimas, sabemos que as causas são muitas que contribuem para esse crime acontecer. Situação econômica, desigualdade social, desemprego etc.; Sugestão: elaborar projeto de prevenção para as comunidades, escolas, Igreja e em outros espaços. 4. SINTEPP de Uruará: Diante dos impactos de forma geral que a construção de mais um grande projeto para a Amazônia que é a construção da Usina Hidrelétrica de Belo Monte; Na região Oeste do Pará, ainda vivemos a realidade do abandono social. Nesse sentido, buscamos a interlocução com a Universidade para poder oferecer a sua população instrumentos de apropriação de informação. 5. Divino Rogério Cardoso Silva MORIVA/Abaetetuba: “Muito oportunas às apresentações dos trabalhos e, em nome da coordenação do MORIVA, parabeno a coordenação do evento. Como proposta: seria muito salutar que a extensão chegasse de fato ao nosso município, haja vista que temos uma demanda considerável em vários aspectos: prevenção e promoção da saúde de mulheres; assessoria jurídica na área de reintegração e posse, seguridade social na área da saúde. Estamos aguardando para o diálogo e firmar parcerias para fazermos de fato a extensão para as populações ribeirinhas, porque somos gente, somos ilhas, somos água, somos vegetação. Somos ribeirinhos!” 6. Oneide Monteiro Rodrigues, Presidente do Instituto Nangetu de Tradição Afro-religiosa e Desenvolvimento Social: “Nós, povos tradicionais de terreiros, precisamos de ações que deem visibilidade social para a cultura religiosa afroamazônica, em especial ações de comunicação social como programas de rádio e TV nos canais comunitários e TVs educativas. Precisamos também de projetos que promovam a religiosidade afroamazônica em escolas de Ensino Fundamental e Médio. Enfim, nós precisamos de apoio para ações que desenvolvemos e também outras que contribuem com o respeito à diversidade religiosa e com o combate à intolerância religiosa contra as comunidades dos povos tradicionais de terreiros”. 7. Artur Leandro-Ták Kimamboji - Instituto Nangetu-Diretor de Projetos Rede de Cine Clubes nos terreiros - coordenador UFPA - professor de Artes: “Acho fundamental que a PROEX invista em conhecer as ações espontâneas das singularidades da diversidade dos movimentos sociais e internamente propor à comunidade universitária o desenvolvimento de ações de extensão

de fortalecimento daquilo que o movimento social já realiza com as próprias pernas. Em relação aos povos tradicionais de terreiros, precisamos de ações de combate ao racismo, inclusive o racismo institucional, expresso no preconceito e discriminação por intolerância contra as religiões amazônicas privilegiar ações de extensão que atendam a população (ou a parte da população) que está em situação de vulnerabilidade. Outra questão é trazer o conhecimento (dito) popular para dentro da universidade, e incentivar os professores universitários a convidar as lideranças dos movimentos sociais e das comunidades tradicionais a ministrar disciplinas para os estudantes de graduação e pós-graduação (isso é uma proposta que visa diminuir o preconceito contra o saber tradicional e popular e uma forma de valorizar esses saberes e seus mestres -no ambiente acadêmico)". 8. Manoel da Costa Santos - Instituto Socioeducativo Dom Manoel: Expansão do pré- vestibular nos bairros. Envolver as grandes empresas, Escolas particulares, SEMEC, SEDUC e UNAMA; Violência sexual, sistema ambiental, apoio cultural e a continuidade dos seminários. 9. Coordenador estadual do MMCC – Movimento de Mulheres do Campo e da Cidade; Continuação do fórum de diálogo com os movimentos sociais para que se tenham projetos com apoio à visibilização de alguns temas emergenciais "AMAZÔNIA – MULHER". 10. Marcia Damiana Gomes de Souza, Conselho Nacional das Populações Extrativistas (CNS); que a UFPA possa viabilizar dentro dos seus projetos da PROEX, pautas, ações para as populações tradicionais como as ribeirinhas, extrativistas, que vise atender as reservas extrativistas, tanto as marinhas como as florestais, visando e fazendo um levantamento das atividades executadas pelos extrativistas, tanto no Marajó, no município de Breves, onde desenvolvem a confecção de repelentes, hidratantes com os produtos retirados das próprias reservas. 11. Francisco de Paula da Silva Neves, Associação de Moradores do Povoado do Céu (AMPOC); implantação de um sistema de abastecimento de água potável para atender duas comunidades rurais (Céu e Caju-una), localizadas a 18 km da sede do município de Soure, onde residem 150 famílias, onde esse problema tornou-se assunto polêmico no meio político do município, discutindo há décadas em vários eventos, mas até então pouco ou nada foi feito para que essa problemática fosse solucionada. Em razão do exposto, faço um apelo à UFPA, em nome das referidas comunidades, o empenho no sentido de estudar a melhor forma de atender essa demanda, uma vez que dispõem de um instituto de geologia de referência nacional. 12. Maria Páscoa Sarmiento De Sousa, Associação Remanescente De Quilombo De Barro Alto–Salvaterra/PA: Propomos uma aproximação mais estreita entre a UFPA e as comunidades tradicionais (quilombolas, ribeirinhos, pescadores artesanais, caranguejeiros, camaroeiros, carvoeiros etc.) do Marajó; que a UFPA promova um diálogo real com os movimentos populares, pois principalmente no Marajó, esse diálogo ainda não acontece; as faculdades estão lá, mas não desenvolvem ações de ensino, pesquisa e extensão com um enfoque nos problemas dessas comunidades na mais diversas áreas (saúde, educação, cultura, economia, trabalho e geração de renda, habitação, meio ambiente e sustentabilidade socioambiental; QUE SE crie editais em parceria com o MDS, INCRA, MINC, BNDES para as ações voltadas para as comunidades tradicionais do Pará. 13. Jones Santos, Sociedade Paraense de Defesa dos Direitos Humanos (SDDH): estabelecimento de um diálogo efetivo com os movimentos sociais; disponibilização da estrutura da universidade para ações conjuntas com os movimentos sociais, tendo como ponto de vista o protagonismo político do movimento organizado; 03. ações efetivas de educação/formação (em oposição ao assistencialismo) que coloquem os sujeitos como protagonistas de sua emancipação política. 14. Ayala Lindabeth Dias Ferreira, Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST): próxima atividade: oportunizar/criar condições para os demais campi (sobretudo do interior do estado) apresentem suas ações/programas de extensão; fortalecer esse espaço de diálogo; socialização das experiências/programas; debate de como integrar essas experiências no sentido de construir uma rede unificada de inserção na realidade. 15. Coordenação de Extensão – UFPA:

Proposta: “Realização de fóruns regionais/campus universitários com a participação dos movimentos sociais; realização de levantamento dos segmentos/movimentos sociais e suas demandas para projeção de intervenções sociais; os projetos devem ser socializados com segmentos sociais diversos; Realização de eventos públicos para divulgar as diversas ações da universidade; registrar, filmar, fotografar, escrever, acompanhar ações da sociedade (cultura, espetáculo, reuniões, lutas)”.

Estavam presentes no Fórum como representantes da UFPA: Técnico-Administrativo Sr. João Cauby, Pró-Reitor de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal (PROGEPE); Prof. Dr. Emanuel Zagury Tourinho, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEP); Eliete Cunha Araújo, Diretora do Instituto de Ciências da Saúde (ICS); Prof. Celso Antônio Coelho Vaz, Representante do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (FCH); Prof. Arthur Leandro; Instituto de Ciências da Arte (ICA); Prof. Fernando Michelotti, representante do Campus de Marabá; Prof. Gilmar Pereira da Silva, representante do Campus de Cametá; Prof. Rainério Meireles da Silva, Coordenador do campus de Altamira; Técnico-administrativo Juliano Cássio da Silva, representando do Campus de Soure; Prof. Álvaro Lobo, Coordenador do Campus de Capanema; Profa. Rosa Helena Sousa de Oliveira, Coordenadora do Campus de Bragança; Prof. Dr. Assunção José Pureza Amaral, representante do Campus de Castanhal; Prof. Wellington da Silva Fonseca; representante do Campus de Tucuruí; Profa. Gicele Brito, representante, Campus de Breves. Representantes dos movimentos sociais: Samantha Pereira Caldas, representante do FMT; Edson de Matos Torres, representante do UNMP; Maria Luiza Barroso Magno, representante do MOPRON; Regina Bruna M. Lourenço, representante do SPDDH; Elisety Veiga Maia, representante do MMCC; Oneide Monteiro Rodrigues, representante da Rede de Cineclubes nos Terreiros, Letícia Teixeira Brito, representante do MOVIMENTO REPÚBLICA DE EMAÚS; Vanderlei Maciel Pinheiro, representante do UNEGRO; Manoel da Costa Santos, representante do ISEDOM; Maria de Lourdes Barreto, representante do GEMPAC; Salomão Mufarrej, representante do Fórum de Educação do Campo; Benedito Costa, representante do Movimento Popular Jurunas; Márcia Damiana Gomes de Souza, representante do CNS; Denílson Batista R Ferreira, representante de Castanhal – ASCONQUI; Ayala L Dias Ferreira, representante do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra/Marabá; José Fernandes Barros, representante d Colônia de Pescadores Z-16/ Cametá; Francisco de Paula da Silva Neves, representante do AMPOC/SOURE; Divino Rogério Cardoso Silva, representante de Abaetetuba; Maria do Socorro da Silva, representante das Irmãs de Notre Dame de Namur/Belém; Maria Dulce Gonçalves de Matos, representante do SINTEPP/ Representação de Uruará; Mônica Brito, representante do SINTEPP/ Xingu. Outros convidados: Juan Pablo Belavaquez, representante da Universidade de Salle, Marcelo Nunes e Maria Eluna B Coelho do ICED, Josineide Maria da Silva Maria Tecla da Silva Gaia, imãs do Instituto Notre Dame; José Nazareno Figueiredo e Silva, GEPERUAZ/UFPA/ICED; Clarice A. dos Santos, INCRA/PRONERA; Maria Raimunda César, MST/PA; Márcio Ferreira Corrêa Hélio Braga Martins, Lúcia de Fátima Imbiriba de Sousa, Mônica Gonçalves de Matos, Juliane Anair Gonçalves, Cleuma G. Matos Martins, Nayara Mayla do Socorro Veiga Costa, Edmundo Parente, Aduana Farias dos Santos, Rayane Ataíde Palheta, Rejane do Vale Pyle, Amanda S. Costa da Cruz, Maria Ivonete C da Silva, Vânia Nogueira, Sidney Miranda, Camila Quaresma Rodrigues, Maria Páscoa Sarmiento de Sousa, Heliana Baía, Evelin Soria, Doriedson do Socorro Rodrigues, Alessandra Cristina Gaia Bastos, Simone Silva Farias, Débora Fernanda Castro Vianna Oliveira, Kelly Evelin Nunes Matos, João Bruno Rocha de Souza, Nadilson Sandro S. Solto e Kelly Cristina Farias Carreira.

Belém, 29 de março de 2012.

ANEXO 07 – FÓRUM DE EXTENSÃO – DIÁLOGO UFPA E EMPRESARIADO



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
FÓRUM DE EXTENSÃO: DIÁLOGO UFPA E EMPRESARIADO**

RELATÓRIO

O Fórum de Extensão: Diálogo UFPA e Empresariado aconteceu do dia 12 de setembro de 2012, na Sala de Reuniões do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH), com abertura do Pró-reitor de Extensão, Prof. Fernando Arthur de Freitas Neves, falando sobre a iniciativa da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) em estabelecer relações com a categoria dos empresários, visando apresentar ações possíveis de serem desenvolvidas em parceria com o empresariado. O Professor João Márcio, Diretor do IFCH agradeceu pela disponibilidade do espaço. Sequencialmente foram feitas as apresentações individuais.

Logo após a abertura do evento, iniciou-se a apresentação de 24 (vinte e quatro) Projetos/Programas em execução na PROEX, apresentados por Ana Maria Sena, servidora da UFPA, que ressaltou a quantidade de aproximadamente 440 (quatrocentos e quarenta) projetos e programas existentes na base de dados da PROEX, distribuídos de acordo com as oito áreas temáticas propostas. Logo após, o Senhor Augusto Cleyber fez a exposição dos projetos de esporte na Universidade, seguindo-se da fala do Professor Fábio Carlos, do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (NAEA) sobre a Incubadora de Políticas Públicas. O Professor Leonardo Coelho de Souza apresentou a plataforma de atuação da Diretoria de Apoio Cultural da PROEX e mostrou a diferença entre o que era antes e como está atualmente, com a inserção de alunos, professores e técnico-administrativos na produção cultural da UFPA, demonstrando os diversos projetos desenvolvidos na área da cultural. Após as apresentações, Prof. Fernando Arthur abriu a sessão para as intervenções por parte dos presentes, sobre o que se espera da UFPA nessa área. Em sua intervenção, o representante do CONJOVE ressaltou que os projetos de extensão oferecidos pela UFPA não atendem as necessidades do mercado empreendedor, e que o projeto de esporte tem um custo muito alto para a gama de pequenos e microempresários que compõem o CONJOVE, mas sugeriu uma participação da UFPA no almoço com os empresários, evento que costumeiramente acontece na Associação Comercial do Pará (ACP). Ressaltou um projeto desenvolvido pelo CONJOV, o BATE-PAPO EMPREENDEDOR, que aponta algumas

necessidades que o pequeno empreendedor de Belém necessita e que poderão ser atendidas por meio de projetos com retorno imediato, como sendo: 1. Desenvolvimento de um projeto em parceria com a academia, abrangendo assessoria de imprensa, marketing e publicidade das micros e pequenas empresas com parcerias entre os cursos; 2. Projetos no ramo da alimentação (aumentar a validade dos produtos...). 3. Projetos no mercado de roupas profissionais (padrão estipulado). 4. Análise do perfil da mão de obra, tomando como exemplo a Microlins, que faz a seleção e envia pessoas que tenham o perfil exigido pela empresa. 5. Pesquisa de mercado (UNAMA e SEBRAE têm projetos de publicidade e propaganda que produzem vídeos institucionais, e o vai empresário pagar por eles).

O representante do SEBRAE ressaltou a falta de um plano de fornecedores para grandes empresas, informando que no Estado do Pará 75 mil empreendedores precisam capacitar mão de obra e que estes dependem da oferta das Instituições Tecnológicas, destacando que é possível conseguir isso, pois a demanda existe e, se a UFPA quiser apresentar projetos, o SEBRAE arca com os custos.

Concluindo o evento, Prof. Fernando Arthur, Pró-Reitor de Extensão, ressaltou que este é o primeiro momento da relação UFPA E EMPRESARIADO e que acredita ser possível a ampliação desse momento, convidando a todos para dar continuidade ao diálogo.

Belém, 12 de setembro de 2012.

ANEXO 08 – CURSOS, MINICURSOS E EVENTOS DE EXTENSÃO EM 2012

Tipo de Atividade	1º Semestre			2º Semestre			Total		
	Nº Eventos	Nº Participantes	Certificados Emitidos	Nº Eventos	Nº Participantes	Certificados Emitidos	Nº Eventos	Nº Participantes	Certificados Emitidos
Espectáculos	0	0	0	1	20.000	0	1	20000	0
Projetos	15	100	0	6	4.000	180	21	4.100	180
Consertos	0	0	0	1	500	50	1	500	50
Festivais	0	0	0	1	5.000	0	1	5000	0
Congressos	1	150	150	0	0	0	1	150	150
Eventos (coral e recepção aos calouros)	1	4.000	100	0	0	0	1	4.000	100
Encontros	2	150	150	0	0	0	2	150	150
Fórum	0	0	0	3	300	300	3	300	300
Jornadas	0	0	0	3	700	700	3	700	700
Exposições	0	0	0	1	170	0	1	170	0
Feiras	3	1.000	100	0	0	0	3	1000	100
Oficinas	4	200	200	0	0	0	4	200	200
Sessões de Vídeo e Cinema	16	1.280	20	0	0	0	16	1.280	20
Prêmio PROEX(Literatura/Arte e Cultura)	29	20229	60	0	0	0	29	20229	60
Revista	0	0	0	1	1.820	32	1	1.820	32
Jogos Internos	4	2300	0	0	400	0	2	2700	0
Olimpiadas universitárias	0	0	0	1	5.000	0	1	5.000	0
Liga Universitária Norte/Nordeste	0	0	0	1	1.500	0	1	1.500	0
Total	75	29409	780	19	39390	1262	92	68799	2042

Fonte: DAC/PROEX, 2012.

NE XO 09 – EVENTOS DE EXTENSÃO NA ÁREA CULTURAL E Nº DE PARTICIPANTES CERTIFICADOS – 1º SEMESTRE/2012

Evento proposto	Evento realizado	Campus	Artes	Cultura	Dança	Educação	Esporte	Literatura	Música	Teatro	Pessoas certificadas	Pessoas Assistidas
1º -Semestre												
Projeto Cine Guamá	16	Belém	8	0	0	8	0	0	0	0	20	1.280
Encontros de Arte e Cultura em Extensão	2	Abaetetuba e Bragança	0	0	1	2	0	1	2	1	350	350
II Prêmio PROEX de Arte e Cultura/Conclusão do Edital 2011	1	Belém	5	4	3	4	0	4	4	4	0	19.953
Prêmio PROEX de Literatura 2012	1	Belém e Municípios	0	0	0	0	0	1	0	0	60	276
Projeto "Entrelivros" 2012	15	Belém	0	0	0	0	0	15	0	0	0	100
Recepção aos Calouros 2012	1	Belém	0	1	0	0	0	0	0	0	100	4.000
Feira do Vestibular 2012	3	Belém	0	0	0	0	0	0	1	0	100	1.000
III Congresso de Estudantes da Música da UFPÁ – CEMUFPA	1	Belém	0	0	0	0	0	0	1	0	150	150
Jogos Internos de Bragança	1	Bragança/P A	0	0	0	0	6	0	0	0	0	700
Jogos Internos de Abaetetuba	1	Abaetetuba /PA	0	0	0	0	7	0	0	0	0	700
Jogos Internos de Cametá	1	Cametá/PA	0	0	0	0	8	0	0	0	0	700
Torneio dos Calouros Ciências Contábeis	1	Belém	0	0	4	14	2	0	0	0	0	200
Total	44		13	5	8	28	23	21	8	5	780	29.409

Fonte: DAC/PROEX/2012.

ANEXO 10 – EVENTOS DE EXTENSÃO NA ÁREA CULTURAL E Nº DE PARTICIPANTES CERTIFICADOS – 2º SEMESTRE/2012

Evento Proposto	Evento Realizado	Campus	Artes	Cultura	Dança	Educação	Esporte	Literatura	Música	Teatro	Pessoas certificadas	Pessoas Assistidas
2º Semestre												
Ópera " Contrato de Casamento"	1	Belém	0	0	0	0	0	0	1	1	50	500
Quinta Cultural	6	Belém	0	0	0	0	0	0	6	0	180	4.000
II Encontro de Cordelistas da Amazônia / XVI Feira Pan-Amazônica	1	Belém	0	0	0	0	0	1	0	0	0	170
Revista Tucunduba 3ª Edição	1	Belém e Municípios	0	0	0	0	0	1	0	0	32	1.820
Auto do Círio	1	Belém	1	0	0	0	0	0	0	0	0	20.000
VI FONAPRACE – Shows	3		0	0	0	0	0	0	3	0	300	300
Festival Rock Rio Guamá – 2012	1	Belém	0	0	0	0	0	0	9	0	0	5.000
XV Jornada de Extensão da UFPA	3	Belém	0	0	0	0	0	0	6	2	700	700
Liga Universitária Norte/Nordeste	1	Goiânia	0	0	0	0	4	0	0	0	0	1.500
Jogos Internos de Soure	1	Soure/PA	0	0	0	0	7	0	0	0	0	400
Olimpíadas Universitárias JUBs/2012	1	Foz do Iguaçu/PR	0	0	0	0	7	0	0	0	0	5.000
Total	20		1	0	0	0	18	2	25	3	1262	39.390
Total Geral	64		14	5	8	28	23	23	33	8	2042	68.799

Fonte: DAC/PROEX/2012.

ANEXO 11 - NÚMERO DE AUXÍLIOS CONCEDIDOS EM 2012

Modalidades de Auxílios Concedidos	Alunos Assistidos
Auxílio Restaurante Universitário	4.500
Auxílio Permanência	1.101
Auxílio Moradia	99
Auxílio Permanência Intervalar	98
Auxílio Taxa Zero	88
Auxílio Morador da Casa de Estudante	86
Auxílio Permanência Especial	62
Auxílio Moradia Especial	26
Auxílio Emergencial (permanência)	23
Auxílio Emergencial (moradia)	15
Total Geral	6.098
Fonte: DAIE/PROEX/2012.	

(*) Foram concedidos 88 auxílios permanência e moradia especiais entre 48 indígenas e 40 discentes com deficiência (PCD), sendo 05 com deficiência auditiva, 14 com deficiência física e 16 com deficiência visual. Dentre os quarenta discentes com deficiência, 05 recebem dois tipos de auxílios.

ANEXO 12 – NÚMERO DE BOLSAS CONCEDIDAS EM 2012 - AÇÃO AFIRMATIVA*

Modalidades de Bolsas Concedidas (**)	Alunos Assistidos
Bolsa Estágio (PROAD)	898
Bolsa Acesso Línguas Estrangeiras	350
Bolsa Monitoria (PROEG)	100
Bolsa PIBIC (PROPESP)	100
Bolsa Eixo Meio Ambiente e Responsabilidade Social	100
Bolsa Navega Saberes	100
Bolsa PIBEX (PROEX)	100
Acadêmica Modalidade II	116
Acadêmica Modalidade I	30
Total Geral	1.894
Fonte: DAIE/PROEX/2012.	

(**) Bolsas subsidiadas com recursos da Assistência Estudantil

ANEXO 13 - NÚMERO DE AUXÍLIOS CONCEDIDOS A ALUNOS DA GRADUAÇÃO POR MODALIDADE E CAMPUS/LOCAL - (2012)

Modalidades	Abaetetuba	Altamira	Belém	Bragança	Breves	Cametá	Capanema	Castanhal	Marabá	Soure	Tucuruí	Alunos Atendidos
Auxílio Permanência	121	10	575	30	31	146	12	81	57	15	23	1101
Auxílio Moradia	11	2	27	3	1	21	0	3	29	1	1	99
Auxílio Permanência Especial	2	6	36	4	0	0	0	5	7	0	2	62
Auxílio Moradia Especial	0	2	21	0	0	0	0	0	2	0	1	26
Auxílio Permanência Intervalar	6	22	5	24	0	0	11	23	0	7	0	98
Auxílio Morador da Casa de Estudante (***)	0	28	40	0	3	0	0	6	0	0	9	86
Auxílio Permanência Emergencial	0	0	22	0	1	0	0	0	0	0	0	23
Auxílio Moradia Emergencial	0	0	15	0	0	0	0	0	0	0	0	15
Auxílio Taxa Zero	0	0	88	0	0	0	0	0	0	0	0	88
Restaurante Universitário	0	0	4500	0	0	0	0	0	0	0	0	4500
Auxílio Kit Acadêmico (2.500,00)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Auxílio Kit Acadêmico (2.000,00)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Auxílio Kit Acadêmico (1.500,00)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Geral	140	70	5329	61	36	167	23	118	95	23	36	6098

Fonte: DAIE/PROEX/2012.

(***) 12 (doze) Auxílios - 02 (dois) para discentes que moram na Casa de Estudante de Rondon do Pará e 10 (dez) que moram na casa de Estudante Universitário do Pará (CEUP)

ANEXO 14 - NÚMERO DE BOLSAS CONCEDIDAS A ALUNOS DA GRADUAÇÃO POR MODALIDADE E CAMPUS/2012

Modalidades	Abaetetuba	Altamira	Belém	Bragança	Breves	Cametá	Capanema	Castanhal	Marabá	Soure	Tucuruí	Alunos Assistidos
Bolsa Acesso Língua Estrangeira	0	0	350	0	0	0	0	0	0	0	0	350
Bolsa Atividade Acadêmica (Modalidade I)	0	0	25	0	3	0	0	2	0	0	0	30
Bolsa Atividade Acadêmica (Modalidade II)	0	6	98	0	0	6	0	0	0	0	6	116
Bolsa Estágio (PROAD) (**)	0	0	898	0	0	0	0	0	0	0	0	898
Bolsa Eixo Meio Ambiente e Responsabilidade Social (*)	0	0	100	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Bolsa Monitoria (PROEG) (**)	0	0	100	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Bolsa Navega Saberes (*)	0	0	100	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Bolsa PIBEX (*)	0	0	100	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Bolsa PIBIC (PROESP) (**)	0	0	100	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Total Geral	0	6	473	0	3	6	0	2	0	0	6	1894

Fonte: DAIE/DPP/PROEX/2012.

(*) Bolsas de Programas/Projetos coordenados pela DPP/PROEX.

(**) Bolsas de Programas/projetos coordenados por outras Pró-Reitorias da UFPA

ANEXO 15 - PROGRAMAS/PROJETOS/EVENTOS/2012

2.5.1 - Programa Estudante Saudável (PES)	Alunos Assistidos
Projeto: Serviço de Assistência Psicossocial aos Discentes (SAPS)	3.273
Projeto: Ações Integradas de Extensão à Saúde Estudantil	1.051
Projeto: Clínica de Psicologia	871
Projeto: Ações voltadas para prevenção de câncer em estudantes universitárias	426
Projeto: Assistência Odontológica e Preventiva aos Estudantes de Graduação da UFPA em Atenção Socioeconômica	132
Total Geral	5.753
Fonte: DAIE/PROEX/2012.	
2.5.2 - Programa de Cursos de Nivelamento da Aprendizagem (PCNA)	Alunos Assistidos
Campus de Belém (ITEC - Engenharias)	860
Campus de Cametá (Faculdades de História, Letras e Pedagogia)	92
Campus de Altamira (Faculdades de Agronomia e Eng ^a Florestal)	64
Campus de Tucuruí (Engenharias)	
Total Geral	1.016
Fonte: DAIE/PROEX, 2012.	
2.5.3 - Programa Moradia Estudantil	Alunos Assistidos
Casa de Estudante de Belém	30
Casa de Estudante de Altamira	20
Casa de Estudante de Tucuruí	60
Casa de Estudante de Castanhal	9
Casa de Estudante de Breves	10
Total Geral	129
Fonte: DAIE/PROEX/2012.	
2.5.4 - Programa Apoio aos Estudantes para participação em eventos	Pessoas Assistidas
Diárias	1.671
Passagens	701
Ajuda de Custo	491
Total Geral	2.863
Fonte: DAIE/PROEX/2012	
2.5.5. Eventos	Alunos Assistidos
Projeto "Inclusão Digital" - INFOCENTRO/DCE	2.500
Relançamento da Revista <i>tucunduba</i>	1.500
Prêmio PROEX Arte e Cultura	1.000
Prêmio PROEX de Literatura	1.000
Mostra "Quinta Cultural" - DAC/PROEX	500
Total Geral	6.500
Fonte: DAIE/PROEX/2012	

ANEXO 16 - APOIO A EVENTOS ACADÊMICOS DESENVOLVIDAS EM 2012

Unidade Organizadora	Evento	Período	Público Estimado	Valor	Apoio Concedido
PROEX/UFPA	Fórum de Extensão: Diálogo UFPA e Governos	18.01.2012	Não Informado	Não Informado	Passagens
Centro Acadêmico de Biomedicina (CABM) e Centro Acadêmico de Biologia (CABIO)	Semana do Calouro 2012	27.02.2012 a 02.03. 2012	136 alunos	Não Informado	150 Canetas, 100 Réguas, 140 Pastas, 02 Resmas de Papel A4 e 150 Panfletos.
Centro Acadêmico de Enfermagem Profª. Berenice Moraes Pinto	V Calourada de Enfermagem da UFPA	27.02.2012 a 29.02.2012	86 Calouros	Não Informado	01 Cx, com 100 pastas com aba e elástico, 01 Cx.com material com 100 canetas, 01 Papel certificado 04 unid. Filpaper de 50 fls. 01 resma de papel A4, 01 seis pinceis atômicos e 01 quatro pacotes de grampo.
Centro Acadêmico de Direito Edson Luís – CADEL	Semana do Calouro do Curso de Direito	05.03.2012 a 09.03. 2012	200 Alunos	R\$5.119,00	Material Gráfico.
Centro Acadêmico de Geografia - CAGE	Semana do Calouro de Geografia	05.03.2012 a 09.03. 2012	81 Alunos	Não Informado	150 Pastas, 06 Cxs de Canetas, 02 Resmas de Papel A-4,12 Pinceis Atômicos,01 Resma de Papel Vergê,50 Cartolinas e 02 Rolos de Fita Adesiva; Totalizando, 233 materiais.
Centro Acadêmico de Biotecnologia – CABIOTEC	Semana Acadêmica de Biotecnologia	07.03.2012 a 09.03.2012	30 alunos	Não informado	40 pastas com elástico, 40 canetas, 40 réguas, 40 folhas de papel Vergê, 01 resma de papel a4; totalizando 160 materiais.
Centro Acadêmico de Ciências Sociais - CACS	(Cons.) Ciências Sociais – A Sociedade no foco das reflexões.	05.03.2012 a 08.03.2012	82 Alunos	Não Informado	03 Resmas de papel A4, 200 folhas de papel vergê, 200 unidades de Caneta, 100 pastas de papel com elástico e 100 unidades de marca texto.
Centro Acadêmico de Serviço Social - CASS	Semana do Calouro do Curso de Serviço Social	01.03.2012 a 09.03.2012	151 Alunos	R\$670,00	150 Canetas Bic, 150 Pastas, 150 Lápis, 150 Borrachas, 150 Réguas de 30 cm, 150 Certificados e 200 Folders; Totalizando 1.100 materiais.
DAIE/PROEX	1º Semana do Calouro Indígena da UFPA 2012	28.03.2012 e 29.03.2012	Não Informado	R\$2.195,20	R\$1.350,00 de ajuda de custo e R\$845,20 com passagens.

Unidade Organizadora	Evento	Período	Público Estimado	Valor	Apoio Concedido
Centro Acadêmico de Letras – CAL	II Simpósio de Literatura Paraense	28.03.2012 a 30.03.2012	262 Alunos	R\$1.241,00	Material Gráfico.
Centro Acadêmico de Enfermagem – CAENF	96º Conselho Nacional de Entidades Estudantis de Enfermagem – CONEEENF	04.04.2012 a 08.04.2012.	85 Alunos	R\$8.382,00	Material Gráfico, Bolsas e Camisas, Banners, Material de Escritório, Apoio Estrutural e Logístico.
Centro Acadêmico de Enfermagem - CAENF	96º Conselho Nacional de Entidades Estudantis de Enfermagem	04.04.2012 a 08.04. 2012	200 (Centros Acadêmicos de todo país)	Não Informado	Passagens aéreas e hospedagens para custear despesas com convidado do evento
Centro Acadêmico de Física (CAFIS)	V Semana de Física Prof. José Maria Filardo Bassalo	09.04.2012 a 13.04.2012	300 Pessoas	R\$3.691,00	Material Gráfico e Custeio com Convidados do Evento (Passagens Aéreas e Hospedagens), no valor de R\$3.691,00.
Centro Acadêmico de Letras – CAL	II Semana Francophone de I'UFPA	11.04.2012 a 13.04.2012	Não Informado	R\$643,00	100 Pastas, 30 Cartazes, 01 Banner; Totalizando 131 Materiais.
Coordenação de Jogos Internos na UFPA	1º Seminário para Constituição do Sistema Esporte da UFPA	12.04.2012 e 13.04.2012	150 pessoas	R\$10.125,00	Diárias, passagens e material gráfico.
Grupo de Pesquisa em Filosofia Antiga e Recepção dos Discursos Convergentes e Faculdade de Filosofia – POIESIS	I Seminário de Estudos Clássicos - Antiguidade sob a perspectiva da Pesquisa na Graduação e I Seminário de Filosofia Antiga – Prazer e Reflexão	18.04.2012 a 20.04.2012	90 pessoas	Não Informado	Custeio com convidados do evento (passagens aéreas e hospedagem).
Centro Acadêmico de Ciências Contábeis (CACIC)	Semana Acadêmica de Ciências Contábeis – SECIC 2012	23.04.2012 a 26.04.2012	Não Informado	R\$9.395,00	Material Gráfico, pastas e blocos de notas (R\$3.139,00) e custeio com passagens aéreas hospedagens, bolsa para custear despesas com convidado do evento (R\$6.256,00).
Centro Acadêmico de Comunicação	Muvuca na Cumbuca 2012-Semana de Comunicação UFPA	02.05.2012 a 05.05.2012	Não Informado	Não Informado	Hospedagem e alimentação para os palestrantes.

Unidade Organizadora	Evento	Período	Público Estimado	Valor	Apoio Concedido
Coordenação do Campus Universitário de Marabá	III Semana de Engenharia de Materiais	15.05.2012 a 18.05.2012	250	R\$7.000,00	Custeio com despesas com passagens aéreas e hospedagem com convidados do evento.
Centro Acadêmico de Enfermagem Profª. Berenice Morais Pinto	V Semana de Enfermagem	15.05.2012	200	Não Informado	01 Cx com 100 pastas, 01 Cx com 200 Canetas e 01 certificado, e 04 unidades de Filipaper de 50 folhas.
Comissão Organizadora do Seminário de Ética e Bioética da Faculdade de Enfermagem	XI Seminário de Ética e Bioética	29.05.2012	250	Não Informado	250 Canetas Esferográficas (pretas, azuis e vermelhas), 05 Resmas de Papel A4, 300 Folhas de papel Couchê, 250 Pastas, 04 Cartuchos Epson de tintas pretas e coloridas, 250 Marca texto.
Coordenador Geral do Campus de Tucuruí	II SECEM – Semana de Engenharia Civil, Elétrica e Mecânica.	21.05.2012 a 25.05.2012	1.500 entre docentes e discentes	R\$7.147,00	Custeio com despesas com passagens aéreas e hospedagem com convidados do evento, cartazes, folders e crachás.
Centro Acadêmico de Ciências Naturais – CACIN	I Semana Acadêmica do Curso de Ciências Naturais	22.05.2012 a 25.05.2012	300	Não Informado	Banners, Bolsas, Camisas, Cartazes, Folders e Programação do Evento.
Centro Acadêmico de Música - CAMUS	III Congresso Estudantil de Música da UFPA – III CEMUFPA	23.05.2012 a 25.05.2012	350	R\$4.500,00	Não informado.
I EREDS	I Encontro Regional de Engenharia e Desenvolvimento Social do Norte – I EREDS	22.05.2012 e 23.06.2012	300 pessoas	Não Informado	Cartazes, crachás, cadernos de programação, banners, camisas, canetas, 03 passagens e 03 hospedagens completam.
Faculdade de Letras Bragança	II Ciclo (IM) PERTINENTE-Arte e Resistência	20.06.2012 a 26.06.2012	100	R\$14.095,60	R\$11.715,60 com custeio com despesas com passagens aéreas e hospedagem com convidados do evento; R\$2.380,00 com material gráfico.
Centro Acadêmico de Oceanografia	II Dia do Oceanógrafo da UFPA: Processos e desafios da Oceanografia na Amazônia.	08.06.2012	150 Participantes	R\$1.773,00	Custeio com material gráfico (Banners, Certificados, Folders e Cartazes).

Unidade Organizadora	Evento	Período	Público Estimado	Valor	Apoio Concedido
Comissão de Formatura das Turmas 050/2008 e 060/2008	Jornada Jurídica “Professor Zeno Veloso”	19.06.2012 a 21.06.2012	300	Não Informado	Não Informado
Campus Marajó/ Breves	Marajó como Reserva da Biosfera: Desenvolvimento para quem?	20.06.2012 a 21.06.2012	300 (150 Discentes, 25 Docentes e 125 Outros)	R\$5.657,50	Custeio com despesa com material gráfico e passagens aéreas e hospedagem com convidados do evento.
Centro Acadêmico de Geografia – CAGE/Altamira	II Encontro de Geografia do Sudoeste do Pará – II EGESPA	25.06.2012 a 30.06.2012	250	R\$17.600,00	Custeio com despesas de convidados do evento, sendo R\$13.500,00 com passagens aéreas e R\$4.100,00 com diárias.
Discentes das Faculdades de Pedagogia, Letras e Serviço Social do Campus Marajó-Breves.	Mulheres Amazônidas Marajoara: Em busca da autonomia e Igualdade de Gênero.	24.08.2012	120	R\$4.701,50	Não Informado
Coordenador do Programa de Atenção a Clínica /Faculdade de Psicologia /UFPA	IV Semana Científica da Faculdade de Psicologia	27.08.2012 a 29.08.2012	Não Informado	Não Informado	Custeio com palestrantes (Hospedagem e Passagem).
Coordenador da VIII Semana de Estudos Biológicos	VIII Semana de Estudos Biológicos – SEBIO – “Amazônia: Energia e Ambiente”	10.09.2012 a 14.09.2012	750	R\$13.883,00	Custeio com passagens e diárias para convidados do evento.
Centro Acadêmico de Biomedicina	IX Semana Acadêmica de Biomedicina	24.09.2012 a 28.09.2012	300	R\$4.705,50	Custeio com material gráfico e doação de material de consumo.
Fundação Carlos Gomes	Solicitação de veículo para atender as apresentações da Orquestra Jovem da Fundação Carlos Gomes	16 a 17.09 e 23.09.2012	Não Informado	R\$1.264,11	Transporte.
Centro Acadêmico de Biomedicina	IX Semana Acadêmica de Biomedicina	01.10.2012 a 05.10.2012	300	Não Informado	300 Canetas, 300 Garrafinhas, 300 Pastas e 300 Réguas.

Unidade Organizadora	Evento	Período	Público Estimado	Valor	Apoio Concedido
Discentes do curso de Turismo/UFPA de 2009, 2010 e 2011	VIII Turismo em Debate: Turismo de Base Comunitária: Debatendo experiências e desmistificando conceitos	22.10.2012 a 24.10.2012	550 (Discentes, docentes e outros)	R\$2.503,00 (Material Gráfico)	Custeio com convidados (passagens, hospedagens) e Material Gráfico.
Coletivo Sala Livre	Rock Rio Guamá	08.11.2012 e 09.11.2012	3.500	Não Informado	Não Informado
Centro Acadêmico de Filosofia	II Encontro Nacional de Pesquisa na Graduação em Filosofia da UFPA – “O Ensino e Pesquisa em Filosofia, suas perspectivas no Brasil”.	26.11.2012 a 30.11.2012	400	R\$16.442,00	Custeio Gráfico, Hospedagem Completo e Passagens.
Prof. Dr. Eduardo Coelho Cerqueira	XII ERN 2012	21.11.2012 a 23.11.2012			Apoio com: 02 passagens aéreas nacionais com hospedagem completa para 02 palestrantes e material gráfico.
Centro Acadêmico de Ciências Sociais	IV Jornada de Ciências Sociais: O Capital na Região de Carajás sua Ação e Contradição.	05.12.2012 a 07.12.2012	Não Informado	R\$3.100,00 (Material Gráfico)	Apoio com: Custeio dos Convidados (03 Passagens e 03 Diárias) e Orçamento Gráfico Aprovado.

ANEXO 17 – ATA FORUM FONAPRACE

FONAPRACE
Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis – FONAPRACE
VI Reunião Ordinária das Regionais Norte/Nordeste de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis
29 a 31.08.2012/Belém-PA

1 Aos vinte e nove dias do mês de agosto de dois mil e doze, às 18h30min horas, na Universidade
 2 Federal do Pará (UFPA), teve início a VI Reunião Ordinária Regionais Norte/Nordeste do Fórum
 3 de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis – FONAPRACE, com o tema: PNAES 05
 4 anos (2007/2012). Problemas, Resultados e Expectativas. A pauta do evento versou sobre:
 5 29.08.2012 (19h30min) – Palestra de Abertura: Assistência Estudantil e as demandas e
 6 expectativas de recursos no contexto pós-REUNI - Profº Fabricio Carvalho, Coordenador
 7 Nacional do FONAPRACE. 30.08.2012 – Manhã – Mesa: O PNAES e a Assistência Estudantil:
 8 Problemas, Resultados e Expectativas, com relato de experiências das Instituições Federais de
 9 Ensino (IFES): UFPI, com a nutricionista Jaudimar Vieira Moura Menezes; Prof. José Maia
 10 Bezerra, Diretor da Diretoria de Assistência e Integração Estudantil da UFPA; UFAL: Prof. Pedro
 11 Nelson Ribeiro, com mediação, Coordenador Nordeste do FONAPRACE. Tarde – Grupos de
 12 Trabalho (coordenador e relator): 1) Assistência Estudantil nos contextos das seguintes ações:
 13 Execução de política de Assistência Estudantil, orçamento e demais recursos em conjunto com o
 14 de bolsas e Auxílios/ Programa Permanência; 2) Assistência à Saúde; 3) Moradia Estudantil em
 15 conjunto com Restaurante Universitário. Em seguida, apresentação dos relatos dos grupos de
 16 trabalho, por grupo e debate geral. 31.08.2012 – Manhã – Mesa conjunta: A Pós-Graduação e a
 17 Assistência Estudantil. Mediação: Profª. Janeusa Trindade de Souto – UFRN; e: Mobilidade
 18 Acadêmica e Alunos Estrangeiros na Assistência Estudantil. Mediação: Prof. Antônio Gláucio
 19 Gomes – UFPA, seguida de debate em plenária. Tarde – Plenária final para deliberações e
 20 encaminhamentos; Leitura e aprovação da ata do evento. Participaram do evento os seguintes
 21 representantes das IFES: Adamir de Melo Amaral (UFAM); Aldo Gomes Queiroz (UFOPA); Ana
 22 Clotildes Colares Gomes (UFPA); Antônia Cardoso dos Santos (UFPA); Antônio Gláucio de
 23 Souza Gomes (UFPA); Cleuson Jansen Herminio Pereira (UNIR); Dirceu Martins (UFBA);
 24 George Lauro Ribeiro de Brito (UFT); Gerson Vanderlei dos Anjos Gurjão (UNIFAP); Giselli de
 25 Almeida Tamarozzi Lima (UFT); Isabel das Graças Braga de Sousa (UFPA); Itamar de Castro
 26 Ribeiro (UFPA); Janeusa Trindade de Souto (UFRN); Jaudimar Vieira Moura Menezes (UFPI);
 27 Joab Oliveira Virginio e Silva (UFT); Jonnes Santos Farias Pedroso (UFOPA); José Maia Bezerra
 28 Neto (UFPA); Kátia Medeiros de Araújo (UFPE); Kleber Salgado Bandeira (UFPB); Lorena
 29 Lopes de Sousa (UFPA); Luis Fabricio Cirillo de Carvalho (UFMT); Maria Vilma Cunha de
 30 Figueiredo (UFPA); Mario Rezende (UFS); Mary Elizabeth M. C. Barros (UFPA); Neyze Suzana
 31 Andrade Leal (UNIVASF); Pedro Nelson Bomfim Gomes Ribeiro (UFAL); Renato do
 32 Nascimento Queiroz (UFAM); Ricardo Barreto Coelho (UFC); Roberto Jerônimo dos S Silva
 33 (UFS); Rodrigo Sérgio Ferreira de Moura (UFERSA); Ronaldo Crispim Sena Barros (UFRB);
 34 Ranilda Gama de Souza (UFPA); Salomy Correa Lobato (UFPA); Severino Mendes de Azevedo
 35 Junior (UFRPE); Silvana Nascimento (UFPA); Sílvia de Jesus Martins da Silva (UFPA); Simone
 36 Santos da Silva (UFPA); Terezinha de Jesus Arnaud Torres de Madeiro (UFPA); Vancessa Noleto
 37 (UFT); Waldene Brandão de Oliveira (UFPA); Walewska Barreto (UFPE); Wildner Lins de Souza
 38 (UFC); Wilza Estrella (UFPE); Wiviam de Figueiredo Góes Ferreira (UFPA). A sessão de



FONAPRACE
Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis – FONAPRACE
VI Reunião Ordinária das Regionais Norte/Nordeste de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis
29 a 31.08.2012/Belém-PA

39 abertura foi composta por: Prof^o José Maia Bezerra Neto – Coordenador Regional Norte do
 40 FONAPRACE; Prof^o. Pedro Bonfim – Coordenador da Regional Nordeste do FONAPRACE;
 41 Prof^o. Horácio Schneider – Vice Reitor da UFPA e Reitor em Exercício; Discente Rafael Saldanha
 42 – Represente do Diretório Central dos Estudantes (DCE) da UFPA. Após a mesa composta,
 43 saudaram os presentes e anunciaram a abertura da Reunião, cumprindo protocolo programado para
 44 o evento. Dando continuidade a programação, foi proferida a Palestra de Abertura, cujo tema
 45 tratou sobre a Assistência Estudantil e as Demandas e Expectativas de Recursos no Contexto Pós-
 46 Reuni, regida pelo Prof^o. Luiz Fabricio Carvalho, Coordenador Nacional do FONAPRACE, que
 47 direcionou as discussões para a funcionalidade do PNAES e suas formas de uso e aplicação. Em
 48 seguida, ocorreu o momento cultural, sob o comando da Diretoria de Apoio Cultural
 49 (DAC/PROEX), com a apresentação de grupo regional com o intuito de sensibilizar os
 50 participantes sobre o espírito interpessoal. Em 30.08.2012, no decorrer do expediente da manhã,
 51 cumpriu-se a pauta prevista, com o relato de experiências em ações de assistência estudantil da
 52 UFPI, sob a responsabilidade da nutricionista Jaudimar Vieira Moura Menezes, que junto ao
 53 relato, apresentou slides com indicadores referentes aos benefícios ao estudante como: Programa
 54 Bolsa Permanência por *Campi*; evolução na ocupação das residências universitárias e refeições
 55 servidas no período de 2004/2011; serviço psicossocial, atendimento odontológico; apoio
 56 acadêmico, com concessão de kits acadêmicos aos estudantes do curso de odontologia. Após
 57 apresentação, houve questionamentos da plenária a respeito das ações realizadas e seus resultados.
 58 Na sequência, ocorreu o relato de experiência do Prof^o José Maia Bezerra Neto, Diretor da
 59 DAIE/PROEX e Coordenador da Região Norte do FONAPRACE, que junto ao relato, expôs
 60 gráficos com dados representativos sobre os números referentes à UFPA; quantitativos referentes
 61 aos Programas/projetos relativos à: auxílios e bolsas concedidos por *Campi*; moradia estudantil,
 62 por *Campi*; cursos de nivelamento de a aprendizagem; saúde estudantil; apoio às ações culturais e
 63 esportivas; ajuda de custo e passagens para apresentação de trabalhos científicos aprovados; apoio
 64 a eventos estudantis e avaliação geral do desempenho acadêmico (2010/2011), por *Campi*, dos
 65 estudantes vinculados ao Programa Permanência, bem como as expectativas e resultados
 66 esperados a respeito da política e ações de assistência estudantil. A seguir, ocorreram
 67 questionamentos da plenária a respeito das ações realizadas e seus resultados. Dando sequência ao
 68 definido em pauta, no horário da tarde, os grupos de trabalho, com as seguintes temas: 1)
 69 assistência estudantil nos contextos das seguintes ações: execução de política de assistência
 70 estudantil (orçamento e demais recursos); 2) bolsas e auxílios/ Programa Permanência; 3)
 71 assistência à saúde; 4) moradia estudantil; e 5) restaurante universitário, foram constituídos de
 72 forma a proceder a debate entre os representantes das IFES e apresentarem em plenária uma
 73 síntese do trabalho produzido, conforme se segue: Grupo de Trabalho 01: assistência estudantil
 74 nos contextos das seguintes ações: execução de política de assistência estudantil (orçamento e
 75 demais recursos e bolsas e auxílios/ Programa Permanência apresentou como propostas: as IFES
 76 devem definir com precisão conceitos e objetivos dos auxílios e bolsas e demais ações para que se



FONAPRACE
Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis – FONAPRACE
VI Reunião Ordinária das Regionais Norte/Nordeste de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis
29 a 31.08.2012/Belém-PA

77 possa melhor visualizar e contemplar as prioridades pautadas no decreto PNAES e nas demandas
 78 das IFES; com o PNAES deve-se pagar a bolsa ao aluno em vulnerabilidade. Bolsas por mérito
 79 devem ser pagas com outros recursos; os auxílios podem ser acumulados, pois contemplam
 80 diferentes aspectos da assistência ao alunado; entretanto, seria interessante que as instituições
 81 tivessem em suas resoluções diretrizes para definir que auxílios conceder (quais as situações em
 82 poderiam ser acumulados). Alguns participantes sugeriram que seria interessante criar duas ou três
 83 diferentes faixas de valor, contemplando os diferentes auxílios e grupos de auxílios, de modo a se
 84 construir parâmetros nacionais para esses apoios. A contrapartida de engajamento acadêmico
 85 prevista nos programas de bolsa permanência deve ser compreendida como algo que tenha
 86 significação na experiência acadêmica, intelectual e cidadã dos alunos, e não como mera
 87 contraprestação de trabalho. E deve-se cobrar essa responsabilidade dos supervisores
 88 (orientadores) dos bolsistas. Foi também recorrente a ideia de que as políticas de assistência aos
 89 estudantes vulneráveis socialmente não podem se afastar de uma sistemática de monitoramento e
 90 avaliação, de modo a melhor qualificar suas ações e checar o cumprimento de suas metas
 91 principais (reduzir a evasão e a retenção). Esse tema poderia ser objeto de uma pesquisa nacional.
 92 Os presentes registraram que a dotação do recurso PNAES para o ano de 2013 parece claramente
 93 insuficiente face aos novos desafios dos assuntos estudantis (o ingresso via ENEN/ SISU, cotas,
 94 políticas afirmativas em geral). Também criticaram a retirada do IDH da fórmula de cálculo para a
 95 matriz PNAES aprovada em Brasília. A substituição do IDH pelo BEX (bônus por egresso da
 96 escola pública) não parece fazer mais sentido após a aprovação da obrigatoriedade da cota de 50%
 97 de estudantes da rede pública para todas as IFES. Os presentes também refletiram que a fórmula
 98 aprovada não leva em consideração as desigualdades regionais do país. Por último se discutiu as
 99 dificuldades geradas para os gestores de assistência estudantil em relação à autoridade para se
 100 operacionalizar o recurso PNAES. Alguns responsáveis relataram dificuldades em relação ao
 101 efetivo uso dos recursos sob sua responsabilidade que estão sendo definidos em outras instâncias,
 102 gerando com isso problemas posteriores com a Controladoria Geral da União (CGU). Grupo 02:
 103 Assistência à Saúde: foi discutido o modelo de contratação de pessoal para apoiar as ações de
 104 assistência estudantil, via fundação, com projetos apreciados e aprovados pela Procuradoria da
 105 União nas IFES. Os projetos se referem às atividades do Programa Permanência e apoio à saúde
 106 estudantil. Como resultado das discussões as propostas foram: a criação de um núcleo mínimo de
 107 assistência à saúde com a contratação dos profissionais como: clínico geral, enfermeiro, psicólogo
 108 e odontólogo, bem como o núcleo proceder a cadastro junto ao SUS para encaminhar os usuários
 109 para atendimento em hospitais credenciados. Grupo 03: Moradia Estudantil e Restaurante
 110 Universitário: em relação ao Restaurante Universitário, foi proposto padronização para o controle
 111 do acesso dos estudantes, com critérios de isenção e identificação e que anualmente deve haver
 112 uma reavaliação da condicionalidade socioeconômica do discente; expansão do Restaurante
 113 Universitário para os *Campi*, tendo como prioridade os *Campi* com maior número de discente.
 114 Relacionado à moradia, propõe-se a criação de mecanismos de prevenção ao uso de drogas



FONAPRACE
Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis – FONAPRACE
VI Reunião Ordinária das Regionais Norte/Nordeste de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis
29 a 31.08.2012/Belém-PA

115 dentro das casas estudantis. 31.08.2012 – Manhã - Mesa: A pós-graduação e a assistência
 116 estudantil. Mediação: Profª. Jancusa Trindade de Souto (UFRN), com debate em plenária e
 117 mobilidade acadêmica e alunos estrangeiros na assistência estudantil. Mediação: Prof. Antônio
 118 Gláucio Gomes (UFCEG). Os trabalhos se iniciaram com o questionamento da Profª Jancusa Souto
 119 (UFRN): O aluno que é vulnerável na graduação, quando entra na pós-graduação deixa de ser
 120 vulnerável? Prof. Pedro Nelson (UFAL), diz preocupar-se com a entrada de alunos da pós-
 121 graduação para ser atendido pelo PNAES, tendo em vista que os recursos não comportam essa
 122 demanda, inclusive, sem a equipe necessária para trabalhar, podendo ter uma sobrecarga de
 123 trabalho. No entanto, vê a possibilidade de trabalhar em parceria com as coordenações de pós-
 124 graduação na tentativa de captar recursos para atender a demanda, considerando, que nem todos os
 125 alunos da pós-graduação dispõem de bolsas. Profª Kleber Salgado (UFPA) afirma a necessidade
 126 de discutir mais profundamente sobre a questão da pós-graduação por meio de um fórum na
 127 tentativa de mobilizar, elaborar documento e buscar recursos para trabalhar as necessidades dos
 128 estudantes da pós-graduação. Sobre os estrangeiros, Profª Kleber Salgado (UFPA) sugere que se
 129 melhore a seleção, considerando que muitos deles já saem de seu país de origem amparados por
 130 programas de governo e são oriundos de famílias não vulneráveis. Profª Jancusa Souto diz que
 131 todos os alunos devem ser atendidos pela assistência estudantil, sejam eles de graduação e pós-
 132 graduação, em vulnerabilidade social, pois vê a bolsa da CAPES como limitação, porque nem
 133 todos os discentes são atendidos com bolsas. Profª Severino Júnior (UFRPE), diz que não é papel
 134 do FONAPRACE preocupar-se com a pós-graduação, pois entende que esses alunos já são
 135 profissionais, com mais possibilidades de exercer atividade remunerada. Profª Aldo Queiroz
 136 (UFOPA) disse que o não atendimento dos alunos da pós-graduação só faz aumentar a
 137 desigualdade. Profª. Jaudimar Menezes (UFPI) informou que está com um projeto para construção
 138 de uma residência estudantil para atender a pós-graduação. Profª José Maia (UFPA), concluiu as
 139 intervenções dizendo que não se tem condições de trabalhar a pós-graduação no PNAES, porém,
 140 esses estudantes tem buscado a assistência estudantil para minimizar suas necessidades. Nesse
 141 sentido, deve-se tentar buscar meios para atender às necessidades da demanda. Tarde – Plenária
 142 final: aprovação da ata do evento e Carta de Belém/2012. Antes da plenária, Profª Pedro Nelson
 143 (UFAL) apresentou as reflexões que o grupo da Região Nordeste fez em reunião: 1) definição do
 144 local da próxima Reunião Ordinária do FONAPRACE Norte/Nordeste, com indicação da cidade
 145 Salvador/BA; 2) definição de um modelo de eleição para os eventos regionais e nacionais; 3)
 146 modelo de reuniões para o evento nacional; 4) indicação dos nomes dos professores José Maia e
 147 Jancusa Souto para compor ou disputar a coordenação do FONAPRACE Nacional, em Natal;
 148 avaliaram também nomes dos professores Gláucio (UFCEG) e Ronaldo (UFRB) para sucessão da
 149 coordenação e vice da Região Nordeste. Em seguida, Profª José Maia informou que o grupo da
 150 Região Norte também fez as seguintes reflexões: 1) retomar a ciranda do Norte/Nordeste, devendo
 151 ficar sob a responsabilidade da IFES do próximo evento regional; 2) encaminhar mensagens da
 152 ciranda do FONAPRACE, preferencialmente para os e-mails institucionais; 3) plenárias do Norte



FONAPRACE
Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis – FONAPRACE
VI Reunião Ordinária das Regionais Norte/Nordeste de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis
29 a 31.08.2012/Belém-PA

153 e Nordeste durante os encontros regionais; 4) necessidade de amadurecer nomes para a
 154 coordenação e vice da Região Norte para o FONAPRACE Nacional de outubro em Natal.
 155 Indicação do novo local do FONAPRACE Regional em Salvador/BA, que foi aceito pelo seu
 156 representante e por unanimidade pela plenária. Em seguida, Profº Pedro Nelson falou sobre a
 157 questão da possibilidade de redução dos recursos da assistência estudantil vindos do REUNI, que
 158 terminará sua vigência em outubro de 2012, e que se não for mais disponibilizado acarretará
 159 inúmeros problemas à assistência estudantil, considerando que será necessário fazer grandes cortes
 160 no orçamento, daí a necessidade de se envidar esforços para ampliar ou pelo menos manter o
 161 recurso. Profº Mário Rezende (UFSE) sugeriu à mesa que seja pensado um modelo de resolução
 162 para regulamentar a assistência estudantil nas IFES, para se respaldarem, bem como, futuramente,
 163 tornar-se uma política de estado e não somente de governo. Em seguida, fez-se a leitura da Carta
 164 de Belém/2012. Para constar, foi feita a leitura e aprovação da referida ata, que vai por mim e
 165 pelos presentes assinadas. Belém/PA, 31 de agosto de 2012.

Alexandre Cour

Kathia Arango

Neizy Suzana A. Beal

Prof. Fulgencio

Prof. Oliveira Aguiar

Yvone P. F. F. J. J.

Walewska S. A. Barros

JD

W. B.

Cleuson Jamim H. Pereira

Prof. D. S. S.

Waldine Belliviera

M. F. F. F.

Prof. S.

Prof. S.

Prof. S.

M. R.

D. M.

J. R.

Simone Santos da Silva



F. Amora



Virginia Martins

Salomé Lobato



Amara!



Wagner
Wagner



Fernando Nth de F. de A.

Revisor 2.1.12.

ANEXO 18 – CARTA DE BELÉM – FONAPRACE 2012



6ª Reunião Regional Norte Nordeste

CARTA DE BELÉM 2012

Os Pró-Reitores, Sub-Reitores, diretores, coordenadores e/ou responsáveis pelos assuntos comunitários e estudantis das Instituições Federais de Ensino Superior das regiões Norte e Nordeste, reunidos em Belém, de 29 a 31 de agosto de 2012, por ocasião da 6ª Reunião Regional Norte Nordeste do FONAPRACE – Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis, após os debates sobre os avanços, limites e desafios na construção de uma assistência estudantil que garanta a permanência e a conclusão de curso dos estudantes das IFES, na perspectiva da inclusão social, da formação ampliada, da produção de conhecimento e da melhoria do desempenho acadêmico, reafirmam o propósito de lutar em prol da consolidação e avanço de uma Assistência Estudantil que promova seu êxito e o exercício pleno da cidadania.

Creemos que, no âmbito de nossas universidades, essa discussão é fundamental visto que o estudante em atenção social não logrará êxito em sua graduação se não lhe forem proporcionadas as condições objetivas para tal. A partir desta compreensão é que o Governo Federal, por meio do Ministério da Educação, instituiu o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, que se efetiva por meio de ações vinculadas ao desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas nas áreas da moradia estudantil, alimentação, transporte, assistência à saúde, inclusão digital, cultura, esporte, creche, apoio pedagógico aos estudantes e atenção aos alunos com necessidades especiais. No entanto, se faz necessário assomar o volume de recursos aportados anualmente para execução do PNAES, como já apontado pelo FONAPRACE Nacional, no valor mínimo de R\$ 1 bilhão e meio de reais, triplicando o valor orçado. Também se faz necessário e urgente compor ou recompor o quadro de recursos humanos para execução e acompanhamento do PNAES nas IFES como já demandado por este fórum. A (re)estruturação, criação ou ampliação dos espaços físicos necessários e adequados à assistência estudantil é um outro problema a ser enfrentado pelas IFES, sendo necessário aporte de recursos no orçamento para esta demanda.

Creemos ainda que, considerando os cinco anos (2007-2012) de institucionalização e quatro anos (2008-2012) de consolidação orçamentária do PNAES, se considera importante e fundamental que se apresente resultados qualitativos e quantificáveis, auditáveis, portanto, acerca dos resultados da aplicação do PNAES nas IFES, pelos fóruns regionais e o nacional. Neste sentido, para além da implementação e aumento de números de bolsas de ações afirmativas e auxílios; bem como da construção, reforma e ampliação de restaurantes universitários e moradias estudantis, dentre outras ações previstas no PNAES, é necessário demonstrar o impacto destes investimentos sociais no que tange a diminuição dos índices de repetência, reprovação, retenção, evasão dos alunos assistidos, permitindo a sua efetiva permanência e diplomação no tempo acadêmico previsto. É importante também indicar índices do sucesso acadêmico dos alunos assistidos pelo PNAES relativamente ao seu desempenho acadêmico, que indiquem a melhora de seu coeficiente de rendimento letivo, superação de déficit de aprendizagem e efetivo aprendizado. Fazendo necessário ter recursos humanos, estrutura e logística, bem como ferramentas e metodologia de apuração desses índices. A disponibilização de tais dados e resultados, inclusive indicando como parte importante do sucesso acadêmico dos alunos assistidos seu ingresso na pós-graduação, é

fundamental na defesa da consolidação do PNAES e de mais recursos para a assistência estudantil.

Considerando ainda o término do REUNI, em 2012, e suas implicações orçamentárias na execução da política de assistência estudantil nas IFES, com a perda de recursos destinados à assistência estudantil, previstos no REUNI, o que será extremamente prejudicial, é fundamental termos uma sinalização mais efetiva e concreta do MEC neste sentido.

Nesta perspectiva, e após as exposições e debates ocorridos durante este evento, RECOMENDAMOS aos membros das regionais Norte e Nordeste e, em especial, à coordenação nacional do FONAPRACE:

1- A criação de GT que formule as metodologias do trabalho de pesquisa acerca dos índices de desempenho acadêmico dos alunos assistidos, comparando com o desempenho dos demais alunos, para apresentação ao conjunto do FONAPRACE e aplicação nas IFES.

2- A garantia da permanência do montante dos recursos do REUNI para a assistência estudantil, previstos em 2012, mesmo após o seu término, sendo feita ação do FONAPRACE-ANDIFES neste sentido junto ao MEC.

3 – Encaminhamento ao GT Saúde do FONAPRACE das propostas discutidas, particularmente no que tange a utilização das estruturas já existentes nas IFES na área da saúde para atendimento dos alunos em vulnerabilidade social, referenciando o SUS, trabalhando em conjunto com as unidades e subunidades acadêmicas e fundações de apoio, fortalecendo as IFES. No caso das IFES que não possuem essas estruturas, a recomendação da construção de infraestruturas adequadas, o SUS e convênios entre as IFES. Em último caso, a utilização de serviços terceirizados de atenção básica à saúde.

4 – O modelo da dinâmica e metodologia dos encontros nacionais e regionais no seguinte formato: A) a reunião nacional de Brasília será preferencialmente com a participação do gestor de assistência estudantil ou seu representante; b) a reunião nacional em outros estados deverá ter nos dois primeiros dias seminários das diversas temáticas da assistência estudantil com a participação das equipes técnicas e no terceiro dia restrito aos gestores; C) nos fóruns regionais manutenção do formato existente.

Belém do Pará, 25º ano do FONAPRACE, 31 de agosto de 2012.

PORTFÓLIO DE FOTOGRAFIAS

IMAGENS**Trote de Calouros 2012.****I Semana do Calouro Indígena.**

Doações arrecadadas no Trote 2012.



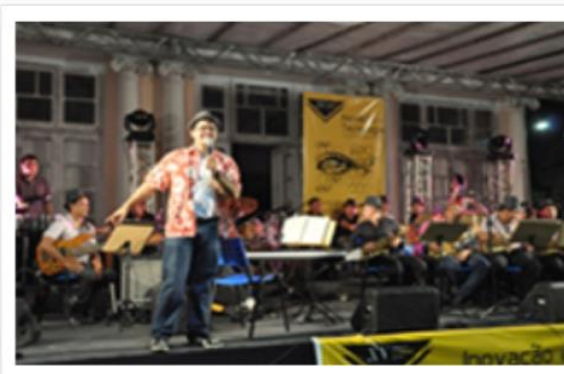
Fórum de Extensão: diálogo UFPA e Governo



Fórum de Extensão: diálogo UFPA e movimentos sociais



XV Jornada de Extensão.



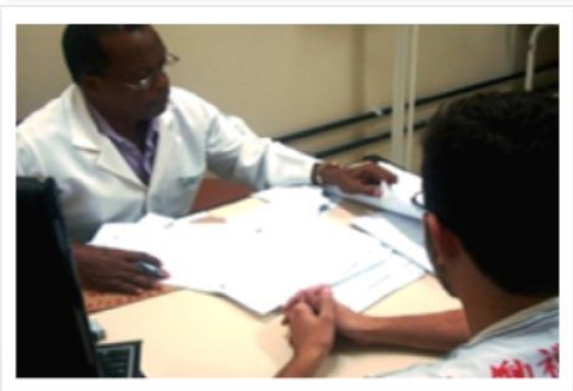
Quinta Cultural



**Programa de Extensão: Cursos de Nivelamento da Aprendizagem – PCNA
Projeto de Extensão: Pré-cálculo, Pré-física e Pré-química para Engenharias – Campus
de Tucuruí**



**Projeto de Extensão:
Curso de Nivelamento em Matemática e Física Básicas do Campus de Altamira - aulas em
2012**



**Projeto de Extensão:
Curso de Nivelamento de Conhecimentos no Campus Universitário de
Tocantins/Cametá – 2012**



ESPORTE E LAZER

Jogos internos e torneios



O Projeto Ações Integradas em Saúde Bucal do ICS, atendendo às comunidades ribeirinhas.



PARTICIPAÇÃO DA PROEX EM EVENTOS



FONAPRACE NACIONAL

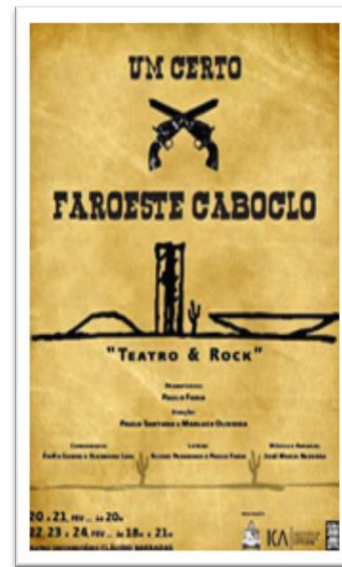


REUNIÃO ORDINÁRIA REGIONAL DO FONAPRACE

EQUIPE DAIE/PROEX



Material de divulgação dos projetos da PROEX





PROEX
Pró-Reitoria de Extensão | UFPA

Universidade Federal do Pará
Pró-Reitoria de Extensão Universitária da UFPA
Cidade Universitária José da Silveira Netto
Prédio da Reitoria - 2º andar
Av. Augusto Corrêa - Guamá - 66075900 - Belém/PA
☎ (91) 3201-7127 Fax: (91) 3201-7256
🌐 www.proex.ufpa.br ✉ proex@ufpa.br

